

CISION®

PRESS BOOK

Território #9 - Reluctant Gardener

CISION

Revista de Imprensa

1. Exposição - Reluctant Gardener, Público, 02/09/2025	1
2. CONTINUAM, Agenda Cultural de Lisboa, 01/09/2025	2
3. Performance de Vica Pacheco e Lançamento de Publicação , Território #9, Cartaz Cultural de Lisboa Online, 01/09/2025	6
4. Performance de Vica Pacheco e lançamento da publicação Território #9 na Fidelidade Arte, Cartaz Cultural de Lisboa Online, 01/09/2025	8
5. O que fazer? Terça é dia de ver casinhas de bonecas e O Que Faz Falta, Público Online, 01/09/2025	10
6. Apesar de tudo, continuar, Umbigo Space Online, 25/08/2025	12
7. Exposição Reluctant Gardener, RTP2 - Folha de Sala, 01/08/2025	15
8. Exposições, Público - Ípsilon, 11/07/2025	16
9. O nosso corpo num jardim. Quatro artistas na exposição Reluctant Gardener, Público Online, 11/07/2025	17
10. Performance de Vica Pacheco e lançamento de publicação - Território #9, Viral Online, 09/07/2025	20
11. CULTURGEST ANUNCIA PROGRAMAÇÃO DA NOVA TEMPORADA, ArteCapital.art Online, 08/07/2025	21
12. As melhores coisas grátis para fazer em Lisboa esta semana, Time Out Lisboa Online, 08/07/2025	27
13. Território #9: "Reluctant Gardener ", CNC - Centro Nacional de Cultura Online - e-Chiado Online, 06/07/2025	33
14. CONTINUAM, Agenda Cultural de Lisboa, 01/07/2025	34
15. As melhores coisas grátis para fazer em Lisboa esta semana, Time Out Lisboa Online, 30/06/2025	39
16. Agenda Cultural, Jornal de Letras, Artes e Ideias - Agenda Cultural, 25/06/2025	44
17. As melhores coisas grátis para fazer em Lisboa esta semana, Time Out Lisboa Online, 23/06/2025	48
18. 15 atividades para fazer à borla em Lisboa nos próximos dias, NiT New in Town Online, 18/06/2025	53
19. As melhores coisas grátis para fazer em Lisboa esta semana, Time Out Lisboa Online, 16/06/2025	56
20. Agenda Cultural - Walking Mad / Cacti, Jornal de Letras, Artes e Ideias - Agenda Cultural, 11/06/2025	61
21. Exposições em Lisboa para visitar este fim-de-semana, Time Out Lisboa Online, 05/06/2025	65
22. As melhores coisas grátis para fazer em Lisboa esta semana, Time Out Lisboa Online, 03/06/2025	73
23. CONTINUAM, Agenda Cultural de Lisboa, 01/06/2025	78
24. RELUCTANT GARDENER, Jornal de Letras, Artes e Ideias, 28/05/2025	84
25. Domínio Público (Diários), RTP Online, 27/05/2025	85
26. EXPOSIÇÕES - Reluctant Gardener, Público, 26/05/2025	86

27. Reluctant Gardener - Território #9, Cartaz Cultural de Lisboa Online, 25/05/2025	87
28. Território #9: "Reluctant Gardener ", CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online, 25/05/2025	89
29. O que fazer? Segunda é dia de canto gutural e Reluctant Gardener, Público Online, 25/05/2025	90



EXPOSIÇÃO

Reluctant Gardener

LISBOA Fidelidade Arte.

**De 26/5 a 5/9. Segunda a sexta,
das 11h às 19h. Grátis**

O jardim como expressão da ecologia, onde ecoam os desafios do mundo actual e a figura de um jardineiro relutante que, face aos movimentos nacionalistas ressurgentes “reconfigura com persistência as histórias das nossas origens, questionando os mundos que cultivamos e as naturezas que preservamos”, dita a folha de sala. É esta a base da exposição com curadoria de Sofia Lemos que, entre escultura, instalação, fotografia, vídeo e som, apresenta obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito. A *performance Animacy or a Breath Manifest* de Vica Pacheco e o lançamento do livro *Reluctant Gardener* integram o programa do último dia.



Do teatro ao retrato
 Fotografia
ATÉ 20 SET

ANTÓNIO PEDRO FERREIRA
Allez Paris
 Fotografia
ATÉ 20 SET [EG]

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR
 TER A DOM: 10H-13H/14H-18H

NEORREALISMOS OU A POLITIZAÇÃO DA ARTE EM JÚLIO POMAR

Colagem, desenho, gravura, ilustração, pintura
ATÉ 2 NOV

BALCONY
 TER A SÁB: 14H-19H30

PEDRO O NOVO
 Vernissage
 Pintura
ATÉ 6 SET

CABANA MAD
 TER A QUI: 15H30-19H30

UP AND DOWN
 Cerâmica, coletiva, pintura
ATÉ 16 OUT

CAMB - CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO
 TER A SÁB: 10H-19H

EDUARDO LUIZ NA COLEÇÃO MANUEL DE BRITO
 Pintura
ATÉ 31 DEZ

CASA DA CIDADANIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

SEG A SEX: 9H30-13H/14H-17H30

A DESIGUALDADE CONSTANTE DO GESTO CRIATIVO DOS ALUNOS DA MODATEX
 Coletiva, costura, desenho, ilustração
ATÉ 26 SET

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO
 TER A SÁB: 10H-18H

MADALENA BRANCO
Habitantes de Monsanto
 Fotografia
ATÉ 27 SET [EG]

CONTINUAM

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTGRÁFICO
 SEG A SÁB: 10H-18H

EURICO LINO DO VALE

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES
 TER A DOM: 10H-13H/14H-18H

VIZINHANÇAS – AUSÊNCIAS E PRESENÇAS EM TORNO DA CMAG
ATÉ 1 MAR

CINEMATECA PORTUGUESA – MUSEU DO CINEMA
 SEG A QUI: 14H-19H30, SEX, SÁB: 14H-21H30

O COSMORAMA EM LISBOA – AS VIAGENS VIRTUAIS NO SÉCULO XIX
ATÉ 10 SET [EG]

CLIC LX – CENTRO LOCAL DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO
 SEG A SEX: 9H30-17H

ARTISTAS IMPROVÁVEIS
 Outro olhar
 Coletiva, fotografia, pintura
ATÉ 3 SET

CRISTINA GUERRA CONTEMPORARY ART
 TER A SEX: 11H-19H, SÁB: 15H-19H

ANTONI MUNTADAS
 Outros lugares
ATÉ 20 SET

CULTURGEST
 TER A DOM: 11H-18H

FERNANDO MARQUES PENTEADO
Rascunhos teimosos – Ficções ardentes
 Desenho, escultura, pintura
ATÉ 28 SET

DESISTO
 QUI: 11H-17H

RISOMA: RISO PRINTING EXHIBITION

Coletiva

ATÉ 23 OUT

DIALOGUE ERMIDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
 SEX A SÁB: 15H-19H

MARIA PAZ AIRES
Foz corpo
ATÉ 27 SET

ID: 118890039

ENCOUNTER

QUA A SÁB: 12H-19H

JOHNNY ABRAHAMS

Pintura

ATÉ 10 SET

ERITAGE ART PROJECTSTER A SEX: 15H-19H, SÁB:
14H-18H**ANA LEOVY**

Amores

Coletiva

ATÉ 20 SET

FIDELIDADE ARTE

SEG A SEX: 11H-19H

**RELUCTANT
GARDENER**

Território #9

ATÉ 5 SET [EG]

FÓRUM GRANDELASEG A SEX: 9H30-
13H/14H-17H30**BEATRIZ ABOIM**

Âmago

Escultura

ATÉ 26 SET

JORGE SANTOS

Relevos de Cor

Pintura

ATÉ 26 SET

**FUNDAÇÃO CARMONA E
COSTA**

QUA A SÁB: 15H-19H

CARLA FILIPE

Código Civil

Desenho

ATÉ 20 SET

**TERESA
SEGURADO PAVÃO**

Gatos

Cerâmica, escultura

ATÉ 20 DEZ

FUNDAÇÃO LEAL RIOS

QUI A SÁB: 14H30-19H

DIOGO GAMAForgive me for what I do
not regret

Desenho, pintura, têxtil

ATÉ 18 OUT

**... DAQUELE QUE É
(DES)OBJETO III**Coletiva, desenho, escultura,
fotografia, instalação, vídeo

ATÉ 20 DEZ

**O GABINETE DA MADAME
THAO**

QUI A SÁB: 12H-17H

**OS SAPATOS
PEDIRAM PARA
NÃO ANDAR**

Coletiva

ATÉ 18 SET [EG]

ID: 118890039

GALERIA ANTECÂMARA SEG A QUI: 9H-18H JAMES WEBB Theres no place called home Instalação ATÉ 4 OUT [EG]	GALERIA MIGUEL NABINHO SEG A SEX: 10H-13H/14H-19H, SÁB:14H30-19H PEDRO CASQUEIRO Daltónica ATÉ 6 SET	PAVILHÃO BRANCO LÚCIA PRANCHAS Hilda Escultura, literatura, poesia, vídeo ATÉ 26 OUT	PRÉMIO NOVOS ARTISTAS FUNDAÇÃO EDP Coletiva ATÉ 7 SET
GALERIA ANTÓNIO PRATES SEG A SEX: 10H-19H À BEIRA DO PARAÍSO Coletiva, desenho, escultura, pintura ATÉ 30 SET	GALERIA PEDRO CERA TER A SEX: 10H-13H30/14H30-19H, SÁB: 14H30-19H ON IMMANENCE Coletiva ATÉ 6 SET	TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL FROM THE SURROUNDS, WE BUILD THE PRESENT Coleção FAS Coletiva ATÉ 2 NOV [EG]	MIRIAM CAHN O que nos olha Desenho, instalação, performance, pintura ATÉ 27 OUT
GALERIA ARTE PERIFÉRICA TER A DOM: 10H-19H BERNARDO CANTIGAS E MIGUEL SERRA ALMEIDA Ventilação Coletiva ATÉ 4 SET	GALERIA RATTON SEG A SEX: 10H-13H30/15H-19H PAULA REGO E BARTOLOMEU CID DOS SANTOS Viagens entre Londres e Lisboa no azulejo Azulejaria, coletiva ATÉ 30 SET	HANGAR – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA QUA A SÁB: 15H-19H LEO ASEMOA A riparian lore Instalação ATÉ 6 SET [EG]	LÁPIS DE PINTAR DIAS CINZENTOS Obras da Coleção de Arte Fundação EDP Coletiva ATÉ 19 JAN
GALERIA FILOMENA SOARES TER A SÁB: 10H-19H CARLOS GARAICOA ápxitēktwv (architéktōn) Desenho, pintura ATÉ 13 SET	GALERIA ZÉ DOS BOIS SEG A SÁB: 18H-22H JOÃO MARÇAL Pizza Space-time Pintura ATÉ 6 SET	IGREJA DE SANTA CRUZ DO CASTELO SEG A DOM: 9H-19H FRANÇOIS ROUSSEAU Bem-aventuranças Fotografia ATÉ 31 DEZ	MAC/CCB TER A DOM: 10H-18H30 CHANTAL AKERMAN Travelling Instalação, vídeo ATÉ 7 SET
FREDRIK VAERSLEV Fredrik Vaerslev em Portugal Pintura ATÉ 13 SET	ELLIE GA E KARIN MONTEIRO Pedreiras/quarries Coletiva, vídeo ATÉ 6 SET	INSTITUTO CULTURAL ROMENO SEG A QUI: 10H-14H, SEX: 10H-12H MIHAELA POPESCU STROHLEN ...No mar e na terra – de volta à natureza Pintura ATÉ 1 SET	31 MULHERES Uma exposição de Peggy Guggenheim Coletiva ATÉ 7 SET
GALERIA FRANCISCO FINO TER A SEX: 12H-19H, SÁB: 14H-19H KARLOS GIL Final fantasy Escultura, instalação ATÉ 13 SET	PIZZ BUIN Baahahal Coletiva ATÉ 6 SET	BEATRIZ CAPITULÉ Fricção Científica Desenho ATÉ 6 SET	CARTAZES SEM CENSURA 25 de Abril e a revolução do verão quente - 50 anos do 25 de Abril Cartazes ATÉ 28 SET
GALERIA GRAÇA BRANDÃO TER A SÁB: 11H-19H ACCROCHAGE DE VERÃO Coletiva ATÉ 20 SET	GALERIAS MUNICIPAIS TER A DOM: 10H-13H/14H-18H WHO WHERE/ QUEM ONDE Coletiva, escultura, instalação, pintura ATÉ 7 SET	ESPAÇO COLEÇÃO ARTE CONTEMPORÂNEA RAQUEL MARTINS E LUIS MARTINS Leveza Coletiva, fotografia ATÉ 30 SET [EG]	JAMES WEBB Theres no place called home Instalação ATÉ 4 OUT
GALERIA MADRAGOA TER A SÁB: 11H-19H HOMESICK FOR ANOTHER WORLD Coletiva ATÉ 13 SET	GALERIA QUADRUM COMO FALAR DO TRAUMA? Uma ditadura ainda presente nas artistas ibéricas Coletiva ATÉ 21 SET	LOOK GALLERY SEG A DOM: 11H-19H JEFF WALL – TIME STANDS STILL Fotografias 1980-2023 Fotografia ATÉ 1 SET	EXPERIÊNCIAS DO MUNDO Coletiva ATÉ 26 OUT
		MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA QUA A SEG: 10H-19H	MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS SEG, QUA A DOM: 10H-19H O ANTROPOCENO: EM BUSCA DE UM NOVO HUMANO? ATÉ 15 SET
			GUERRA: REALIDADE, MITO E FICÇÃO ATÉ 13 OUT

ID: 118890039

MADP – MUSEU DE ARTES DECORATIVAS PORTUGUESAS
QUA A SEG: 10H-18H**JOANA VASCONCELOS**Drag race – A transgressão do barroco
ATÉ 30 NOV**MUDE - MUSEU DO DESIGN**TER A QUI, DOM: 10H-19H,
SEX, SÁB: 10H-21H**JOÃO MACHADO: POÉTICA VISUAL**Design
ATÉ 12 OUT**VIVIENNE WESTWOOD: O SALTO DA TIGRESA**Fotografia, ilustração, moda
ATÉ 12 OUT**PORTUGAL POP**A moda em português.
1970-2020
Coletiva, moda
ATÉ 12 OUT**PARA QUE SERVEM AS COISAS?**Design
ATÉ OUT 26**MUSEU ARPAD SZENES – VIEIRA DA SILVA**

TER A DOM: 10H-18H

331 AMOREIRAS EM METAMORFOSE NOTAS SOBRE A MELODIA DAS COISASColetiva, desenho, pintura
ATÉ 28 SET**MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO**
SEG A SÁB: 10H-19H**PEDRO SOUSA PEREIRA**Coleção perdida
ATÉ 27 OUT**MUSEU DA FARMÁCIA**
SEG, SÁB: 10H-13H/14H-18H, TER A SEX: 10H-18H**SEI DE UM RIO, SEI DE UM MUSEU**Urban Sketchers
Coletiva, desenho
ATÉ 30 SET**MUSEU DE LISBOA – FÁBRICA DE MOAGEM**
QUI A SÁB: 15H-20H**FREDERICO****FERREIRA (FRED)**Once weapon a time
Desenho, escultura,
instalação, pintura
ATÉ 21 SET**MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA**
TER A DOM: 10H-18H**LUCÍLIA DE BRITO**Pintura
ATÉ 31 DEZ**O PALÁCIO DA CIDADE DE KEIL DO AMARAL**Arquitetura
ATÉ 11 JAN**CRÓNICAS DE UMA LISBOA DESCONHECIDA**

ATÉ 22 MAR

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO
TER A DOM: 10H-18H**ANTOINE BRETON**Quando o objeto transcende a função.
Cadeiras intemporais num teatro romano
ATÉ 28 SET**MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO**
TER A DOM: 10H-18H**NOÉ SENDAS**...On thin ice
ATÉ 25 SET**RALF SCHILBERG E RUI SOARES ESTEVES**Lisboa Düsseldorf Faces
Coletiva, fotografia
ATÉ 5 OUT**MUSEU NACIONAL DO AZULEJO**
TER A DOM: 10H-18H**UMA COZINHA NO MUSEU**No centenário de Querubim Lapa
Azulejaria, cerâmica,
desenho, pintura
ATÉ 28 SET**MUSEU NACIONAL DE ETNOLÓGIA**
TER: 14H-18H, QUA A DOM:
10H-18H**DESCONSTRUIR O COLONIALISMO, DESCOLONIZAR O IMAGINÁRIO. O COLONIALISMO EM****ÁFRICA: MITOS E REALIDADES**50 anos do 25 de Abril
Arte africana, coletiva
ATÉ 2 NOV**MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA**
TER A DOM: 10H-17H**MARCO FEDELE DI CATRANO**Empty spaces between ladders
Escultura, instalação,
performance, vídeo
ATÉ 14 SET**MUSEU DO ORIENTE**
TER A QUI, SÁB, DOM:
10H-18H, SEX: 10H-20H**FOTO ARTE GANESH**Goa, fotografia e
memória
Fotografia
ATÉ 12 OUT**JAPÃO: FESTAS E RITUAIS**

ATÉ 31 DEZ

DEUSES DE TERRAEscultura velar
Cerâmica, escultura,
fotografia, vídeo
ATÉ 4 JAN**MUSEU DE SÃO ROQUE**
SEG A DOM:
10H-12H/13H30-18H**CASAR – MATERIAIS DO ARQUIVO EPHEMERA**Fotografia, vestuário, vídeo
ATÉ 30 SET**MUSEU DE SÃO ROQUE - 120 ANOS EM FOTOGRAFIAS**Fotografia
ATÉ 31 DEZ**PADRÃO DOS DESCOBRIENTOS**
SEG A DOM: 10H-19H**O MILAGRE DA SARDINHA**Memórias e mistérios de um ícone nacional
ATÉ 30 DEZ**PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO**
TER A DOM: 11H-19H**TAKE 1**
A coleção do artistaJulião Sarmento
Coletiva
ATÉ 26 ABR**PRATA RIVERSIDE VILLAGE**
SEG, QUA A DOM: 14H-19H**JORGE FIGUEIRA**
E o tejo aqui tão perto
Fotografia
ATÉ 15 SET [EG]**RESERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS****LIVING VAN GOGH**Imersiva, multimédia, pintura,
vídeo
ATÉ SET
TER A DOM: 15H30-19H**RUAS DE MARVILA POSTER MOSTRA**Coletiva
ATÉ 21 SET
postermostra.com**TEAM ART GALLERY**
SEG A SEX: 10H-18H30**CAROLINE NAVARRO BRINGS THE PACIFIC TO LIFE THROUGH INK AND ADVENTURE**
Desenho, pintura
ATÉ 17 OUT**TÉCNICO INNOVATION CENTER DO IST**
SEG A DOM: 8H-20H**LEONEL MOURA**
Arte com ciência
Arte robótica, pintura
ATÉ MAI [EG]

Performance de Vica Pacheco e Lançamento de Publicação , Território #9

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 01/09/2025

Melo: Cartaz Cultural de Lisboa Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=6bf9f033>

Performance de Vica Pacheco e Lançamento de Publicação , Território #9

Na sexta-feira, 5 de setembro de 2025, às 19h, a galeria Fidelidade Arte Lisboa recebe o encerramento da exposição Reluctant Gardener com o lançamento da publicação Território #9 e uma performance da artista Vica Pacheco.

Data: 5 de setembro de 2025

Horário: 19h , lançamento do livro | 19h30 , performance

Local: Fidelidade Arte Lisboa, Largo do Chiado, Lisboa

Entrada: Gratuítia

Sobre o Evento:

O lançamento da publicação reúne contribuições dos artistas Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito, assim como dos autores Alhena Katsof, Elise Lammer e Michael Marder. A curadora Sofia Lemos, a designer Sofia Gonçalves e Bruno Marchand, programador da Culturst, acompanham a apresentação com uma conversa sobre a obra e a publicação.

Na performance Animacy or a Breath Manifest, Vica Pacheco explora a relação entre animismo, ritual e tecnologia, criando ambientes sonoros inspirados em instrumentos cerâmicos mesoamericanos e tecnologias pré-hispânicas. O resultado é um espaço sincrético onde som, corpo, território e memória coletiva se entrelaçam, dissolvendo a fronteira entre o animado e o inanimado.

Uma oportunidade de experienciar a fusão entre literatura, arte visual e música experimental em Lisboa

Data

05 Set 2025

Hora

19:00

Localização

Galeria Fidelidade Arte

Largo do Chiado 8, 1249-125 Lisboa

Categorias

ExposiçõesLiteraturaPerformance

[Additional Text]:

Performance de Vica Pacheco e Lançamento de Publicação , Território #9

2 minutos

Performance de Vica Pacheco e lançamento da publicação Território #9 na Fidelidade Arte

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/09/2025

Melo: Cartaz Cultural de Lisboa Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=4125965e>

Performance de Vica Pacheco e lançamento da publicação Território #9 na Fidelidade Arte

No dia 5 de setembro de 2025, às 19h00, a galeria Fidelidade Arte Lisboa no Largo do Chiado recebe o lançamento do livro Reluctant Gardener, que reúne contribuições de artistas e autores de renome como Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell, Rei Naito, Alhena Katsof, Elise Lammer e Michael Marder.

Este momento celebra o fim da exposição Reluctant Gardener e inclui uma conversa entre a curadora Sofia Lemos, a designer Sofia Gonçalves e Bruno Marchand, programador da Culturst.

Às 19h30, acontece a performance Animacy or a Breath Manifest, da artista mexicana Vica Pacheco, que combina música experimental, tecnologia e ritual inspirados em instrumentos cerâmicos mesoamericanos, criando ambientes sonoros que exploram a relação entre corpo, território e memória coletiva.

Data: 5 de setembro de 2025

Horário: 19h00 (lançamento) | 19h30 (performance)

Local: Fidelidade Arte Lisboa, Largo do Chiado, Lisboa

Entrada: Gratuíta

Não perca esta experiência única onde arte, som e espiritualidade se cruzam num espaço histórico de Lisboa!

Data

05 Set 2025

Hora

19:00

Localização

Galeria Fidelidade Arte

Largo do Chiado 8, 1249-125 Lisboa

Categorias

ExposiçõesLiteratura

[Additional Text]:

Performance de Vica Pacheco e lançamento da publicação Território #9 na Fidelidade Arte
2 minutos

O que fazer? Terça é dia de ver casinhas de bonecas e O Que Faz Falta

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/09/2025

Melo: Público Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=d3a768aa>

Um museu com casinhas de bonecas, os últimos dias das exposições O Que Faz Falta. 50 Anos de Arquitectura Portuguesa em Democracia e Reluctant Gardener e cinema no teatro e ao ar livre.

Grande Museu das Casinhas de Bonecas

PORTO Rua Alferes Malheiro, 128. Segunda a sábado, das 10h às 17h. 10EUR (grátis para crianças até aos seis anos)

O espaço museológico é fruto da iniciativa privada de Ângela Moreira, especialista na reabilitação de móveis antigos. Foi das suas mãos que saíram recuperadas as réplicas de casas vitorianas expostas, algumas com quatro décadas, vindas de vários pontos do globo. São essas casinhas as estrelas do museu que junta ao projecto, e por meio de uma série de actividades para miúdos e graúdos, os conceitos de "reabilitação urbana, reciclagem, reutilização e sustentabilidade ambiental".

O Que Faz Falta. 50 Anos de Arquitectura Portuguesa em Democracia

MATOSINHOS Casa da Arquitectura. De 26/10 a 7/9. Terça a sexta, das 10h às 18h; sábado, domingo e feriados, das 10h às 19h. 10EUR

Últimos dias para visitar a exposição inspirada no cinquentenário do 25 de Abril de 1974, que propõe "uma leitura panorâmica da produção arquitectónica" entre o ano da revolução e os dias de hoje, assumindo-se simultaneamente "reflexo e incentivo do regime democrático em Portugal", nota a folha de sala. O título vai beber precisamente à canção de José Afonso, também ele uma figura de Abril. Comissariada por Jorge Figueira e Ana Neiva, reúne maquetes, desenhos originais e fotografias numa área de 700 metros quadrados, e desenvolve-se em cinco módulos temporais: Revolution (1974-83), Europa (1984-93), Fin-de-Siècle (1994-2003), Troika (2004-13) e Wi-Fi (2014-23).

Reluctant Gardener

LISBOA Fidelidade Arte. De 26/5 a 5/9. Segunda a sexta, das 11h às 19h. Grátis

O jardim como expressão da ecologia, onde ecoam os desafios do mundo actual e a figura de um jardineiro relutante que, face aos movimentos nacionalistas ressurgentes "reconfigura com persistência as histórias das nossas origens, questionando os mundos que cultivamos e as naturezas que preservamos", dita a folha de sala.

É esta a base da exposição que, entre escultura, instalação, fotografia, vídeo e som, apresenta obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito. Com curadoria de Sofia Lemos, este é o nono e último momento do ciclo Território. A performance Animacy or a Breath Manifest de Vica Pacheco e o lançamento do livro Reluctant Gardener integram o programa do último dia (a partir das 19h, com entrada livre).

La La Land: Melodia de Amor

LISBOA Igreja da Graça. Dia 2/9, a partir das 19h. M/12. 14,50EUR

Los Angeles, EUA. Mia (Emma Stone) tem um sonho: singrar em Hollywood e tornar-se uma estrela

de cinema mundialmente conhecida. Ao mesmo tempo que insiste em mostrar o seu talento nos vários castings onde, por infortúnio, nunca é seleccionada, vai sobrevivendo à custa de um pequeno ordenado de empregada de mesa. Sebastian (Ryan Gosling), por seu lado, é um pianista prodígio mas pouco valorizado que ambiciona ter o seu próprio bar, onde possa dar largas à paixão pelo jazz. Um dia, sem que o esperassem, os seus destinos cruzam-se e eles apaixonam-se perdidamente. Apesar do amor sincero e do esforço por incentivar os sonhos um do outro, aquela é uma cidade estranha, onde a competição e a busca individual pela fama geram inevitáveis obstáculos aos relacionamentos.

Com argumento e realização de Damien Chazelle, *La La Land* transformou-se na maior vitória de sempre na cerimónia da Associação da Imprensa Estrangeira de Hollywood ao arrecadar os sete Globos de Ouro para que tinha sido nomeado, favoritismo que se confirmou pouco depois nos Óscares, onde ganhou seis estatuetas douradas (em 14 nomeações). É hoje exibido na tela do Black Cat Cinema, ciclo de cinema ao ar livre que complementa as sessões com música e gastronomia, a decorrer até 15 de Outubro.

As Aventuras de Uma Viajante na Coreia do Sul
AVEIRO Teatro Aveirense. Dia 2/9, às 21h30. M/12. 4EUR

Num banco de jardim, uma mulher toca, mal, flauta. Um sul-coreano mete conversa com ela e passa a conhecê-la. É uma mulher que, diz, procura iluminismo num mundo secular. Nesta comédia do realizador sul-coreano Hong Sang-soo, a actriz francesa Isabelle Huppert dá vida a essa tal mulher, uma professora de línguas com um método que envolve perguntar aos alunos algo sobre as suas vidas e sentimentos. Esta sessão acontece no âmbito do ciclo Os Filmes das Nossas Terças.

PÚBLICO

Apesar de tudo, continuar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/08/2025

Melo: Umbigo Space Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=b80e7fe>

"O jardineiro relutante que atravessa esta exposição não é um herói triunfante, mas antes uma figura quase trágica - alguém condenado a persistir num labor cuja colheita poderá nunca ver. É, contudo, precisamente essa insistência obstinada que dá forma a uma esperança distinta: não uma esperança imediata e luminosa, mas uma força subterrânea, lenta, que se nutre mais do gesto do que do resultado."

Com curadoria de Sofia Lemos, Reluctant Gardener ocupa o espaço Fidelidade Arte como um convite a uma travessia sensorial e cogitativa, onde se reexaminam as relações que estabelecemos com a natureza e os diálogos que esta mantém com a cultura. Reunindo obras que exploram a passagem do tempo, a mostra constrói ambientes imersivos onde ecoam questões ecopolíticas prementes. Escultura, instalação, fotografia, vídeo e som coexistem num diálogo que se ergue e que contamina, como um jardim em constante mutação - simultaneamente cultivado e indomado.

A figura metafórica do Reluctant Gardener, ou, traduzido para português, jardineiro relutante, funciona como fio condutor: alguém que, entre hesitação e persistência, procura reconfigurar as narrativas das nossas origens, questiona os mundos que decidimos cultivar e as naturezas que optamos por preservar[1], mas também as que deixamos degradar ou desaparecer. Uma espécie de guardião que parece não agir por impulso, que resiste a impor uma única ordem possível ao mundo que cuida. Com uma relutância que é, afinal, um acto de resistência contra futuros já escritos.

Na exposição, parece instalar-se um compasso de espera - não como um intervalo vazio, mas como um terreno fértil onde é possível fazer germinar novas narrativas e esboçar futuros possíveis. É nesse intervalo que Lemos, através do conjunto de obras seleccionadas, ensaiá novos modos de habitar e partilhar, de cultivar relações, de imaginar formas alternativas de convivência que desafiam padrões fixos e despertam diferentes consciências ambientais. Os ritmos que nos conduzem - germinação, declínio, regeneração - não são apenas metáforas dos ciclos naturais, mas lembranças vivas de que o tempo se mede tanto no visível como no imperceptível, naquilo que emerge à superfície e no que permanece latente. A mostra recusa a pressa e a linearidade, permitindo que múltiplas temporalidades e sensibilidades coexistam, como num jardim que cresce em direcções imprevisíveis. Ao convidar-nos a permanecer, a sentir o que nasce mas também o que se desfaz, lembra-nos que olhar para o que se perde é já um gesto de resistência.

Entramos na exposição a caminhar por entre o que parece destroços. Sob a sola dos sapatos, o som seco de conchas frágeis a estilhaçarem-se - um tapete de moluscos, um chão morto, memória mineral de um ecossistema outrora vivo (Muscle Memory (2,5 tonnes), 2021/25). Mais à frente, o ar muda: uma flor resiste em água (Sem título / Untitled, 2024), imagina-se o cheiro do que arde (How fire thinks, 2019), ecoa a lembrança de pássaros que voaram (It's always somebody's bones, 2024). Ramos floridos erguem-se como cenografias imóveis que parecem símbolos de resistência (Granada Granada (Magnolia, Granado), 2023), uma superfície devolve o reflexo (Days of Inertia, 2024), um objecto suspenso que vibra sem dar descanso (Tea Leaf Paradox, 2024). Circundamos o que é destruído e o que ainda resiste, movendo-nos por espaços de suspensão onde a percepção oscila entre o luto e o espanto, diante de elementos que condensam a tensão entre fragilidade e persistência.

Tudo isto cria um dispositivo filosófico que nos faz pensar o jardim não como um refúgio intacto, mas como território que sofre, um campo que se constrói não apesar da destruição, mas a partir dela. Matéria viva e ferida, corpo exposto a ventos e forças devastadoras que confundem as fronteiras entre morte e vida, fim e recomeço. Num exercício poético e político, Lemos cria uma linguagem que é, ao mesmo tempo, delicada e incisiva, íntima e colectiva. E, no cenário político, ambiental e socialmente fracturado^[2] em que vivemos, relembrar-nos que este jardim - e talvez todos os outros - oferecem-nos espaço para imaginar o nosso lugar no mundo, espaço para moldar o imaginário colectivo, aquilo que queremos preservar, tornando assim a exposição solo fértil para que ideologias conscientes possam criar raízes, para que possamos pensar o caminho que queremos traçar no futuro, ecologicamente e politicamente.

As obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito cruzam-se aqui como diferentes espécies num mesmo habitat conceptual. Urbano transforma a arquitectura através de uma espécie de cenografia de narrativas espaciais habitadas por memórias; Schlesinger revela tensões poéticas que se relacionam com destruição; Canell trabalha a matéria em constante mutação, explorando forças invisíveis e processos duracionais; Naito evoca o quase imperceptível, criando ambientes de contemplação profunda. Juntos cultivam paisagens simbólicas que parecem reunir restos arqueológicos de um futuro já consumido. Cada elemento não se limita a ilustrar ou espelhar a natureza. São fragmentos, recolhidos ou reinventados, que nos confrontam com a nossa própria relutância em assumir o papel de cuidadores persistentes. Cada obra parece germinar na seguinte, movendo-se entre impressões vagas, estados anímicos e intensidades operáticas, como o tempo do jardim. Em ciclos de vida e decomposição, revitalizando a nossa percepção dos ritmos e sincopações do mundo.

Sofia Lemos evoca, a propósito da exposição, a expressão "Portugal, um jardim à beira-mar plantado"^[3] para lançar um olhar crítico, revelando as camadas de conformismo que permeiam os discursos coloniais portugueses e a passividade diante das marés crescentes do nacionalismo, tão evidentes nas recentes vitórias da extrema-direita no país. Essa reflexão conduz-nos a encarar Reluctant Gardener não como um refúgio para consolos imediatos ou respostas simples, mas como um convite a uma investigação profunda e crítica sobre a complexidade do presente. O jardineiro relutante que atravessa esta exposição não é um herói triunfante, mas antes uma figura quase trágica - alguém condenado a persistir num labor cuja colheita poderá nunca ver. É, contudo, precisamente essa insistência obstinada que dá forma a uma esperança distinta: não uma esperança imediata e luminosa, mas uma força subterrânea, lenta, que se nutre mais do gesto do que do resultado. Este jardineiro, como Sofia Lemos e cada visitante disposto a mergulhar neste percurso reflexivo, sabe que a regeneração da natureza - e, por extensão, da cultura e da sociedade - requer tempo, espaço e resiliência. Exige a coragem de recuar, de abdicar da imposição de ritmos acelerados e geometrias rígidas sobre o crescimento orgânico e imprevisível do mundo. Cuidar é também um acto de entrega e permissão, uma crença profunda de que, mesmo num mundo exausto e marcado por crises, permanece latente a possibilidade do inesperado, do milagre íntimo de uma renovação que nasce da paciência e da resistência. E, desta consciência, instalam-se perguntas essenciais: como se cuida de algo que parece perdido? Como se rega uma terra que não responde? Como se apaga o fogo que ateamos?

A resposta deve ser o gesto - repetido, sempre repetido - que converge, talvez, no próprio cuidado. Continuar a regar destroços, varrer cinzas, na esperança que alguma coisa regenere. É confiar que, mesmo no solo golpeado, há vida que resiste.

Reluctant Gardener é sobre memória, energia e possibilidades. Um lembrete de que cada estilhaço sob os nossos pés é um arquivo vivo - testemunho de um colapso, mas também, esperemos, prenúncio de regeneração, de uma oportunidade para fazer melhor.

Há raízes que aguardam apenas a humidade mínima para poderem despertar. Não deixemos que o calor do fogo as condene à esterilidade.

Esta exposição é o nono momento do ciclo Território - uma parceria entre a Fidelidade Arte e a

Culturgest - e pode ser visitada até dia 5 de Setembro de 2025.

[1] Folha de sala, pág. 4.

[2] Folha de sala, pág. 4

ID: 118493015

01-08-2025 02:12

Duração: 00:00:26

OCS: RTP2 - Folha de Sala



Exposição Reluctant Gardener

<https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=34e7cae2-16ee-4cd5-8833-0c63642fd377&userId=42c2d017-cd46-4e6d-8625-e0c7eb03b5b9>

Exposição Reluctant Gardener na Fidelidade Arte até 5 de setembro.

Repetições: RTP2 - Folha de Sala , 2025-08-01 05:00

RTP2 - Folha de Sala , 2025-08-02 07:01

RTP2 - Folha de Sala , 2025-08-02 19:57

RTP2 - Folha de Sala , 2025-08-03 07:00



VERA MARMELO

Exposições

O nosso corpo num jardim

A perseveração e o cultivo dos objectos artísticos, dos seres e dos fenómenos. Com obras de quatro artistas estrangeiros.

José Marmeleira

Reluctant Gardener

De Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell, Rei Naito



LISBOA - Fidelidade Arte. Largo do Chiado, 8. Seg. à sext. das 11h às 19h. Até 5 de Setembro

Saímos de *Reluctant Gardener*, exposição colectiva com curadoria de Sofia Lemos, com ideias, pensamentos e pedaços de conchas. Sim, pedaços de concha, que cobrem o chão da primeira galeria e compõem a instalação *Muscle Memory* (2,5 tonnes) (2021/2025), da sueca Nina Canell. É uma obra que pisamos, sobre a qual o nosso corpo anda e, por vezes, se desequilibra. Pode acompanhar-nos para o exterior: os pedaços de concha entram nos nossos sapatos.

Esta não é uma exposição que se contenta com o entendimento conceptual dos trabalhos. Reclama uma sensibilidade ecológica que se manifesta no corpo, com e nos sentidos. Sob os pés, ouvimos os estalidos das conchas, o seu esmagalhar. As coisas não tocam apenas nos nossos corpos, produzem sons. Ouvimo-las. Nesse momento, assomarão, talvez, várias perguntas: encontramo-nos no domínio da natureza ou na esfera da cultura? Diante de um objecto artístico que permanecerá? Ou no interior de uma experiência efémera dirigida aos nossos sentidos?

A instalação lembra-nos, com as devidas diferenças, a escultura *The New York Earth Room* (1977), de Walter De Maria. Com as devidas diferenças: a urgência de Maria não é a de Canell, não é a nossa. A integridade espacial da escultura do norte-americano continua, ao fim de várias décadas, a ser assegurada. Já as conchas – que, conta a artista, são retiradas do fundo do mar e pulverizadas para serem usadas na construção civil – podem ser ossos, vestígios de outros corpos ou seres. E a 5 de Setembro, data de encerramento da exposição (que será assinalado com uma *performance* e o lançamento de um livro), serão devolvidas à natureza de forma a completar o seu ciclo ecológico.



Uma sensibilidade ecológica que se manifesta no corpo, nos sentidos

Ainda na primeira galeria, vemos duas fotografias emolduradas da série *The Unavoidable Consequence* do artista Ariel Schlesinger. Em molduras que mimetizam as cores das asas de borboletas, vemos as fotografias. Mostram, precisamente, borboletas, com as suas esfuziantes cores e excrementos de outros animais. O contraste é surpreendente e não menos eloquente: as borboletas estão a alimentar-se daquilo que é repugnante, baixo, abjecto. De outro modo não viveriam, não exibiriam a sua beleza, não nasceriam.

Futura curadora do Contour Biennale II, em Mechelen, Bélgica,

em 2026, actualmente a viver em Barcelona, Sofia Lemos tem desenvolvido um trabalho focado nas relações entre a arte, a *performance*, o discurso e a ecologia. Em *Reluctant Gardener* propõe explorar as ideias de jardim e jardineiro à luz das crises que assolam os cenários políticos e ambientais contemporâneos. O modo como o faz é sensível aos jogos que as obras colocam à percepção das formas e à experiência estética; é também consciente das profundezas mais turvas da História.

As noções de cultivar, de cuidar, de embelezar, que associamos ao lugar do jardim e à actividade do jardineiro, aparecem tocadas por

outros conceitos e sentidos. São reformuladas, criticadas, interrogadas. É desse processo que emergem questões, implícitas no título: do que devemos hoje cuidar? O que devemos preservar? Que sentido pode ter hoje o lugar do objecto artístico no mundo?

No corredor que separa as primeiras galerias, encontram-se duas das mais enigmáticas e sedutoras obras da exposição.

Da autoria da artista japonesa Rei Naito, encontramo-las lado a lado, sobre uma superfície branca: um jarro de flores e uma esfera de mármore envolvidas por um suave e tímido foco de luz. São coisas tangíveis, ao alcance das mãos e, no entanto, aparecem-nos enquanto imagens que, tememos, desapareciam se a luz se apagasse. Não deixam, por isso, de ser coisas: a prística esfera de mármore sobreviveu à destruição de Hiroshima, cidade onde a artista nasceu.

Na sala seguinte, a paz aparente nas peças de Rei Naito cede lugar à inquietação, à sensação de perigo, ao torpor malsão que emana de outras duas peças de Ariel Schlesinger. Em *It's always somebody's bones* encontramos pássaros embalsamados dos quais saem coloridas fibras ópticas. A sensação de estranheza acentua-se no filme *How fire thinks*, com a música inquietante de Miruna Borzeșcu que se estende a toda a exposição. No ecrã, começamos por ver a chama de uma vela que arde e flutua numa bacia com água. Mediante o *zoom out* que se

segue, a perspectiva amplia-se: a chama – que não se apaga – encontra-se rodeada pelo fogo que parece tomar conta do espaço. Há algo de alquímico e perigoso neste incêndio que observamos em *loop*: a luz do fogo começa por afastar a escuridão, mas ameaça destruir tanto quanto promete criar. Dir-se-ia que o efeito destas imagens também se sente na memória do (nossa) corpo.

No final, volta a uma sensação de uma certa quietude, diante de dois trabalhos de Nina Canell: *Tea Leaf Paradox*, escultura feita de cordel e sacos de chá que vibra, quase invisível; e *Days Of Inertia*, escultura de água e pedra que sugere a presença de paisagens no chão. O jogo com a percepção patente nesta peça acentua-se noutro trabalho: *Granada Granada (Magnolia, Granado)*, do artista espanhol Álvaro Urbano. Vistos de certos pontos do espaço expositivo, as flores e os ramos replicados na escultura voltam a reclamar a condição de imagens até percebermos que têm peso e volume – foram produzidas com metal pintado.

É precisamente por evocar coisas que não estão lá, mas que já vimos e tocámos, que *Reluctant Gardener* nos deixa num estado profundo de incerteza e inquietação. A beleza das coisas, dos fenómenos e dos seres ameaça partir-se, afastar-se, fugir, desaparecer. Num lamento (veja-se a árvore cujo interior arde no filme *La Avellina*, de Ariel Schlesinger) ou num sopro.



VERA MARMELO

O nosso corpo num jardim. Quatro artistas na exposição Reluctant Gardener

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/07/2025
Melo:	Público Online	Autores:	José Marmeira

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=320b32a>

A perseveração e o cultivo dos objectos artísticos, dos seres e dos fenómenos. No espaço Fidelidade Arte, em Lisboa.

Saímos de Reluctant Gardener com ideias, pensamentos e pedaços de conchas. Sim, pedaços de concha, que cobrem o chão da primeira galeria e compõem a instalação Muscle Memory (2,5 tonnes) (2021/2025), da artista sueca Nina Canell. Trata-se de uma obra que pisamos, sobre a qual o nosso corpo anda e, por vezes, se desequilibra. Sem querermos, a obra pode acompanhar-nos para o exterior: os pedaços de concha entram nos nossos sapatos.

Esta não é uma exposição que se contenta com o entendimento conceptual dos trabalhos. Reclama uma sensibilidade ecológica que se manifesta no corpo, com e nos sentidos. Sob os pés, ouvimos os estalidos das conchas, o seu esmigalhar. As coisas não tocam apenas nos nossos corpos, produzem sons. Ouvimo-las. Nesse momento, assomarão, talvez, várias perguntas: encontramo-nos no domínio da natureza ou na esfera da cultura? Diante de um objecto artístico que permanecerá? Ou no interior de uma experiência efémera dirigida aos nossos sentidos?

A instalação lembra-nos, com as devidas diferenças, a escultura The New York Earth Room (1977), de Walter De Maria. Com as devidas diferenças: a urgência de Walter De Maria não é a de Nina Canell, não é a nossa. A integridade espacial da escultura do artista norte-americano continua, ao fim de várias décadas, a ser assegurada. Já as conchas - que, conta a artista, são retiradas do fundo do mar e pulverizadas para serem usadas na construção civil - podiam ser ossos, vestígios de outros corpos ou seres. E a 5 de Setembro, data de encerramento da exposição (que será assinalado com uma performance e o lançamento de um livro), serão devolvidas à natureza de forma a completar o seu ciclo ecológico.

Vera Marmelo

Vera Marmelo

Vera Marmelo

Vera Marmelo

Fotogaleria

Vera Marmelo

Ainda na primeira galeria, vemos duas fotografias emolduradas da série The Unavoidable Consequence do artista Ariel Schlesinger. Em molduras que mimetizam as cores das asas de borboletas, vemos as fotografias. Mostram, precisamente, borboletas, com as suas esfuziantes cores e excrementos de outros animais. O contraste é surpreendente e não menos eloquente: as borboletas estão a alimentar-se daquilo que é repugnante, baixo, abjecto. De outro modo não viveriam, não exibiriam a sua beleza,

não nasceriam.

Futura curadora do Contour Biennale 11, em Mechelen, Bélgica, em 2026, actualmente a viver em Barcelona, Sofia Lemos tem desenvolvido um trabalho focado nas relações entre a arte, a performance, o discurso e a ecologia. Em *Reluctant Gardener* propõe explorar as ideias de jardim e jardineiro à luz das crises que assolam os cenários políticos e ambientais contemporâneos. O modo como o faz é sensível aos jogos que as obras colocam à percepção das formas e à experiência estética; é também consciente das profundezas mais turvas da História.

As noções de cultivar, de cuidar, de embelezar, que associamos ao lugar do jardim e à actividade do jardineiro, aparecem tocadas por outros conceitos e sentidos. São reformuladas, criticadas, interrogadas. É desse processo que emergem questões, implícitas no título: do que devemos hoje cuidar? O que devemos preservar? Que sentido pode ter hoje o lugar do objecto artístico no mundo?

No corredor que separa as primeiras galerias, encontram-se duas das mais enigmáticas e sedutoras obras da exposição. Da autoria da artista japonesa Rei Naito, encontramo-las lado a lado, sobre uma superfície branca: um jarro de flores e uma esfera de mármore envolvidas por um suave e tímido foco de luz. São coisas tangíveis, ao alcance das mãos e, no entanto, aparecem-nos enquanto imagens que, tememos, desapareciam se a luz se apagasse. Não deixam, por isso, de ser coisas: a prística esfera de mármore sobreviveu à destruição de Hiroshima, cidade onde a artista nasceu.

Na sala seguinte, a paz aparente nas peças de Rei Naito cede lugar à inquietação, à sensação de perigo, ao torpor malsão que emana de outras duas peças de Ariel Schlesinger. Em *It's always somebody's bones* encontramos pássaros embalsamados dos quais saem coloridas fibras ópticas. A sensação de estranheza acentua-se no filme *How fire thinks*, com a música inquietante de Miruna Boruzescu que se estende a toda a exposição. No ecrã, começamos por ver a chama de uma vela que arde e flutua numa bacia com água. Mediante o zoom out que se segue, a perspectiva amplia-se: a chama - que não se apaga - encontra-se rodeada pelo fogo que parece tomar conta do espaço. Há algo de alquímico e perigoso neste incêndio que observamos em loop: a luz do fogo começa por afastar a escuridão, mas ameaça destruir tanto quanto promete criar. Dir-se-ia que o efeito destas imagens também se sente na memória do (nossa) corpo.

Na sala final, volta a sensação de uma certa quietude, diante de dois trabalhos de Nina Canell: *Tea Leaf Paradox*, escultura feita de cordel e sacos de chá que vibra, quase invisível; e *Days Of Inertia*, escultura de água e pedra que sugere a presença de paisagens no chão. O jogo com a percepção patente nesta peça acentua-se noutro trabalho: *Granada Granada* (*Magnolia*, *Granado*), do artista espanhol Álvaro Urbano. Vistos de certos pontos do espaço expositivo, as flores e os ramos replicados na escultura voltam a reclamar a condição de imagens até percebermos que têm peso e volume - foram produzidas com metal pintado.

Reluctant Gardener

Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell, Rei Naito

Curadoria: Sofia Lemos

LISBOA - Fidelidade Arte. Largo do Chiado, 8. Seg. à sext. das 11h às 19h Até 5 de Setembro

É precisamente por evocar coisas que não estão lá, mas que já vimos e tocámos, que *Reluctant Gardener* nos deixa num estado profundo de incerteza e inquietação. A beleza das coisas, dos fenómenos e dos seres ameaça partir-se, afastar-se, fugir, desaparecer. Num lamento (veja-se a árvore cujo interior arde, no filme *La Avellina*, de Ariel Schlesinger) ou num sopro.

Fotogaleria

Reluctant Gardener: uma sensibilidade ecológica que se manifesta no corpo, nos sentidos

Vera Marmelo

Fotogaleria

Vera Marmelo

Fotogaleria

Vera Marmelo

Fotogaleria

Vera Marmelo

Fotogaleria

Vera Marmelo

José Marmeleira

Performance de Vica Pacheco e lançamento de publicação - Território #9

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/07/2025

Melo: Viral Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=9d5c061e>

Exposições

Literatura

Lisboa

Ver mapa

Fidelidade Arte Lisboa

Largo do Chiado - Lisboa

Curadaria: Sofia Lemos

Assinalando o último dia da exposição Reluctant Gardener, convidamos para o lançamento da publicação que reúne contribuições dos artistas Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito, e dos autores Alhena Katsof, Elise Lammer e Michael Marder.

O evento tem lugar no jardim nas traseiras da galeria Fidelidade Arte, e juntam-se à conversa Sofia Lemos, curadora da exposição e editora do livro, Sofia Gonçalves, designer do ciclo Território, que esta exposição encerra, e autora da conceção gráfica da publicação, e Bruno Marchand, programador de artes visuais da Culturgest.

A conversa é seguida da performance Animacy or a Breath Manifest, na qual a artista mexicana Vica Pacheco cria ambientes sonoros que entrelaçam animismo, ritual e tecnologia, fundindo música experimental com sonoridades inspiradas na hibridez mitológica e em tecnologias pré-hispânicas. Inspirando-se nos vasos sibilantes mesoamericanos, instrumentos cerâmicos ativados pelo sopro e pela água, a artista concebe esculturas hidráulicas que formam um coro eólico. O sopro torna-se, assim, meio de reimaginar os vínculos entre corpo, território e memória coletiva, abrindo um espaço sincrético onde som, materialidade e espiritualidade convergem, e onde a linha entre o animado e o inanimado se dissolve.

Programa

19:00 Lançamento do livro Reluctant Gardener

19:30 Performance Animacy or a Breath Manifest de Vica Pacheco

Fonte: <https://www.culturgest.pt/pt/programacao/performance-de-vica-pacheco-e-lancamento-de-publicacao-territorio-9/>

Promotor

Culturgest - Fundação CGD

CULTURGEST ANUNCIA PROGRAMAÇÃO DA NOVA TEMPORADA

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/07/2025

Melo: ArteCapital.art Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=f11eb850>

CULTURGEST ANUNCIA PROGRAMAÇÃO DA NOVA TEMPORADA

2025-07-08

No arranque da nova temporada, a Culturgest apresenta várias estreias nacionais e internacionais, vai para fora de portas e recebe um novo festival de cinema. A temporada inicia e termina com criações da coreógrafa Marlene Monteiro Freitas, numa programação marcada pela diversidade, inovação e diálogo entre linguagens artísticas e temas urgentes da atualidade como o ambiente e a tecnologia no âmbito social.

Inserido no Alkantara Festival, Dorothée Munyaneza traz umuko, uma ode à memória e criatividade da juventude ruandesa, enquanto Cantar, de Francisco Thiago Cavalcanti & um cavalo disse mamãe, faz do canto um ato de resistência.

Em parceria com a BoCA , Biennial of Contemporary Arts, a Culturgest recebe Ocean Cage, colaboração entre Tianzhuo Chen e Siko Setyanto, que funde a dança e o cinema. A programação de dança completa-se com Sonhos Comuns, de Ana Rita Teodoro, uma exploração poética do movimento e do inconsciente dos sonhos.

No teatro, Catarina Rôlo Salgueiro e Isabel Costa / Os Possessos apresentam Burn Burn Burn, uma reflexão crítica sobre o apagamento histórico. Gonçalo Amorim / Teatro Experimental do Porto homenageia Zeca Afonso com José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983, e Tiago Rodrigues regressa com a peça Catarina e a Beleza de Matar Fascistas, uma provocação sobre memória, política e violência.

Na música, a Culturgest recebe pela primeira vez o festival Operafest com a estreia nacional da ópera Julie de Philippe Boesmans. Segue-se Naquele Dia em Lisboa, cineconcerto de Matthew Herbert e Daniel Blaufuks, e o aguardado regresso de Hermeto Pascoal com o seu mais recente álbum Pra você, Ilza. Na eletrónica, Kara-Lis Coverdale apresenta From Where You Came e Fennesz & Lillevan trazem Mosaic, num espetáculo audiovisual imersivo. Entre os nomes portugueses, Três Tristes Tigres apresentam Arca e Rafael Toral lança Traveling Light, explorando os cruzamentos entre jazz e eletrónica.

Na área das conferências, destaque para o ciclo Água , Ecossistemas em Coexistência que propõe um diálogo sobre futuros regenerativos e éticas ecológicas, de outubro a maio, com a participação de artistas, cineastas e ativistas.

A temporada abre com Danças com Vida Própria, uma conversa em torno da obra de Marlene Monteiro Freitas. Seguem-se encontros que cruzam arte, tecnologia e justiça social, como UNA , Manual Antirracista para as Artes e Educação, Contra o Tecno-Capacitismo com Ashley Shew e Diana Niepce e CRIP-TEC -Repensando a Tecnologia com Diana Niepce e Puneet Jain.

Em dezembro, realiza-se ZERO, dois debates que questionam os limites do planeta e, em janeiro, a conversa Porque Contamos Histórias? reúne três escritoras para explorar os poderes da narrativa.

Nas artes visuais, destaque para SomaSemaSoma, exposição da escultora alemã Alexandra Bircken, e pensamentos. em papel de Carlos Nogueira. Já a artista Sara Graça apresenta um conjunto de obras que exploram margens e materiais periféricos.

No cinema, três grandes festivais marcam presença na Culturgest: a 2.ª edição do LAFF , Lisbon Arab Film Festival com cinema e cultura árabe contemporânea; a 23.ª edição do Doclisboa; e pela primeira vez, o LEFFEST, com uma seleção de cinema contemporâneo premiado nos mais importantes festivais internacionais.

PROGRAMAÇÃO SET 2025 - JAN 2026

TEATRO & DANÇA

NÔT, Marlene Monteiro Freitas, 11,14 SET

Ocean Cage, Tianzhuo Chen & Siko Setyanto, 19 e 20 SET

Sonhos Comuns, Ana Rita Teodoro, 10 e 11 OUT

Burn Burn Burn, Catarina Rôlo Salgueiro e Isabel Costa / Os Possessos, 30 OUT,1 NOV

umuko, Dorothée Munyaneza / Cie Kadidi, 14 e 15 NOV

Cantar, Francisco Thiago Cavalcanti & um cavalo disse mamãe, 21 e 22 NOV

José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983, Gonçalo Amorim /Teatro Experimental do Porto, 11,13 DEZ

Catarina e a Beleza de Matar Fascistas, Tiago Rodrigues, 12,17 JAN ESGOTADO

Canine Jaunâtre 3, Marlene Monteiro Freitas / Ballet de l Opéra de Lyon, 24 e 25 JAN

Entre setembro e janeiro, a Culturgest apresenta seis espetáculos de dança e três espetáculos de teatro. A temporada inicia e termina com duas criações da coreógrafa Marlene Monteiro Freitas. Espetáculo de abertura do Festival d Avignon, NÔT parte da obra 1001 Noites. Marlene Monteiro Freitas vê um ato de sobrevivência nos eternamente inacabados os contos de Xerazade. Ao traduzir este fluxo de palavras em movimento, a coreógrafa acrescenta mais uma noite ao infinito. Em Canine Jaunâtre 3, Marlene Monteiro Freitas subverte as regras com uma competição que nunca se realizará. Um exercício para se aprender a questionar os nossos hábitos de percepção excessivamente confortáveis.

Do Alkantara Festival, a Culturgest recebe o espetáculo de abertura umuko. No centro da nova peça da coreógrafa ruandesa Dorothée Munyaneza está umuko, uma árvore ancestral, símbolo de cura e guardião das histórias que atravessam gerações. Juntamente com cinco jovens artistas ruandeses-bailarinos, músicos e poetas-Munyaneza celebra a criatividade, a audácia, a liberdade e a resistência de uma nova geração.

Igualmente integrado no Festival Alkantara, apresenta-se Cantar, de Francisco Thiago Cavalcanti & um cavalo disse mamãe. Neste espetáculo, o elenco usa o ato de cantar como esperança e grito de liberdade, em tempos de guerras, intolerância religiosa e violências. O cantar como forma de resistência na sociedade em luta.

Inserido na BoCA-Biennial of Contemporary Arts, apresenta-se Ocean Gate, a mais recente colaboração de Tianzhuo Chen, artista visual e realizador, e Siko Setyanto, coreógrafo e intérprete. Combinando elementos de instalação, filme e dança, os dois artistas refletem sobre a vida numa

aldeia remota na Indonésia, onde a pesca tradicional ainda desempenha um papel central. Um turbilhão visual e musical que junta a tradição e ecologia, espiritualidade e tecnologia e crenças no progresso.

Ana Rita Teodoro apresenta Sonhos Comuns, espetáculo que parte da ideia de que a dança tem algo de semelhante ao sonho, produzindo movimentos e sensações difíceis de captar em imagem e traduzir em palavras.

No teatro, Catarina Rôlo Salgueiro e Isabel Costa / Os Possessos apresentam a sua nova criação Burn Burn Burn. Partindo do romance Fahrenheit 451, de Ray Bradbury, a peça reflete sobre o apagamento da História e da aniquilação do pensamento crítico. Tendo como ponto de partida fenómenos recorrentes e cíclicos da história da Humanidade, o espetáculo pretende refletir sobre as manobras de distração dos extremismos para embrutecer e polarizar a sociedade.

Em novembro, Gonçalo Amorim / Teatro Experimental do Porto apresentam José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983, um espetáculo sobre os últimos concertos de José Afonso nos coliseus de Lisboa e do Porto que entrelaça música, teatro, performance e poesia reinterpretando o legado de Zeca e celebrando a memória de um dos maiores cantores da democracia portuguesa.

Por fim, Catarina e a Beleza de Matar Fascistas, de Tiago Rodrigues, está de regresso, na Culturgest. Estreada originalmente em 2020, a peça chega agora aos palcos com um novo fôlego, desafiando o público a confrontar-se com questões profundas sobre memória, violência política, e resistência. A peça foi divulgada no dia 2 de julho e os bilhetes esgotaram em apenas 90 minutos. A Culturgest e a companhia fizeram todos os esforços, mas não será possível agendar mais sessões deste espetáculo na Culturgest em janeiro de 2026. O espetáculo será apresentado nos dias 6 e 7 de janeiro no Theatro Circo, em Braga.

MÚSICA

Operafest - Philippe Boesmans, Julie, 5 e 6 SET

Matthew Herbert + Daniel Blaufuks, Naquele Dia em Lisboa - Versão Longa, 2025, 30 SET

Hermeto Pascoal & Grupo, Pra você, Ilza, 5 NOV

Kara-Lis Coverdale, From Where You Came, 26 NOV

Fennesz & Lillevan, Mosaic, 4 DEZ

Três Tristes Tigres, Arca, 18 DEZ

Rafael Toral, Traveling Light, 21 JAN

Na música, a Culturgest recebe pela primeira vez o festival Operafest com a estreia nacional da ópera de câmara Julie, a obra-prima do século XXI, do compositor belga Philippe de Boesmans, a partir de texto clássico dramático, Menina Júlia (1888), de August Strindberg.

Matthew Herbert está de regresso à Culturgest desta vez com o cineconcerto Naquele Dia em Lisboa - Versão Longa, 2025. Um evento que une a visão poética do realizador Daniel Blaufuks à música do compositor britânico Matthew Herbert. A partir de imagens filmadas em 1940 por Eugen Schüfftan (1893-1977) - lendário diretor de fotografia de Metropolis - Blaufuks constrói um retrato íntimo e dilatado do quotidiano de uma cidade-refúgio durante a Segunda Guerra Mundial.

O multi-instrumentista e compositor brasileiro, Hermeto Pascoal, está também de regresso à Culturgest vinte anos depois. Um dos grandes nomes do jazz irá apresentar o seu mais recente álbum,

Pra você, Ilza, obra dedicada à memória da sua mulher, Ilza da Silva. Após o concerto em Lisboa, Hermeto Pascoal estará no Theatro Circo (Braga) a 7 de novembro, no Teatro Viriato, (Viseu) a 8 de novembro, e no Auditório de Espinho, a 10 de novembro.

Na música eletrónica, a compositora canadiana Kara-Lis Coverdale apresenta o seu mais recente álbum *From Where You Came*, um composição ambiental, introspetiva que funde eletrónica, (neo)clássica, jazz e ambiente num tom minimalista.

Ainda no universo da eletrónica, Fennesz & Lillevan apresentam *Mosaic*, álbum de 2024 de Fennesz, conhecido pelas suas paisagens sonoras ambientais reflexivas e carregadas de emoção. O concerto inclui as narrativas visuais de Lillevan, numa experiência audiovisual colaborativa.

Na música portuguesa, Três Tristes Tigres apresentam *Arca*, o seu mais recente trabalho discográfico que propõe um envio de cartas de amor ao mundo. Canções sobre migrações e turbulências animadas e contagiadas pelo amor e desejo.

Em janeiro, Rafael Toral apresenta *Traveling Light*. Entre o jazz e a eletrónica, o artista experimental volta a apresentar uma visão musical própria.

CONFERÉNCIAS E DEBATES

Danças com Vida Própria, Alexandra Balona de Oliveira, Gabriele Brandstetter, Marlene Monteiro Freitas, 13 SET

UNA-União Negra para as Artes, Manual Antirracista para as Artes e Educação, 20 SET

Contra o Tecno-Capacitismo, Ashley Shew e Diana Niepce, 2 OUT

CRIP-TEC-Repensando a Tecnologia, Diana Niepce, Puneet Jain, 8 OUT

Ciclo Água-Ecosistemas em Coexistência, 29 OUT, 21 MAI

Zero, Agata Meysner, Inês Costa Pereira, Maria Amélia Martins-Louçao, 3 DEZ

Porque Contamos Histórias?, Djaimilia Pereira de Almeida, Inês Brasão, Inês Lampreia, 22 JAN

Na área das conferências, a Culturgest apresenta o ciclo Água-Ecosistemas em Coexistência. Num momento em que as infraestruturas tecnológicas se expandem e transformam os ecossistemas, o ciclo convoca diversas vozes para imaginar futuros regenerativos, onde se pretende pensar a água como elo de coexistência entre o natural e o tecnológico, promovendo uma nova ética de cuidado e justiça ecológica. Este ciclo propõe um diálogo aberto onde seres humanos, inteligências artificiais e ecossistemas vivos se pensam para perspetivar o papel da água como força organizadora da vida.

No âmbito de NÔT, da coreógrafa cabo-verdiana Marlene Monteiro Freitas, é lançada *Danças com Vida Própria*, uma publicação em torno da obra da artista, com autoria de Alexandra Balona de Oliveira. A conversa conta ainda com a professora de estudos da dança e do teatro, Gabriele Brandstetter.

No âmbito do projeto europeu Common Stories, realiza-se o terceiro encontro *Manual Antirracista para as Artes e Educação (MAAE)*, uma iniciativa da UNA-União Negra das Artes. Neste encontro, pretende reunir-se as reflexões passadas e antecipar necessidades e estratégias para a materialização do MAAE, que se antevê como um manual transformador pelo seu caráter pedagógico, amplificador de vozes e disruptivo.

No início de outubro, a investigadora tecnológica Ashley Shew conversa com Diana Niepce na na conferência Contra o Tecno-Capacitismo sobre o repensar as interseções entre tecnologia, deficiência

e justiça social, abordando o capacitismo presente nas narrativas tecnológicas. Em vez de refletir sobre as tecnologias apenas para "corrigir" corpos, Shew propõe ouvir as experiências dos "ciborgues reais", quem vive com e através dessas inovações.

Na mesma temática, a coreógrafa Diana Nipce e o artista e engenheiro Puneet Jain apresentam CRIP-TEC-Repensando a Tecnologia. A partir da teoria crip-uma abordagem crítica que desestabiliza os discursos capacitistas ao cruzar deficiência, gênero e sexualidade-esta conversa propõe-se a questionar: quem, afinal, precisa de ser "melhorado"?

Haverá ainda o ciclo ZERO, uma reflexão em dois debates: um com Agata Meysner e Inês Costa Pereira, e outro com Maria Amélia Martins-Louçã, sobre os limites e as possibilidades do planeta. No final dos debates, será exibido o documentário Ecossistema Zero, de Paulo Lucas, que retrata 10 anos da Associação ZERO e o seu papel na construção de um futuro ambiental justo.

Por fim, realiza-se a conversa Porque Contamos Histórias?, um encontro a três vozes, com quem conta histórias, sejam ficcionais, reais, ou um cruzamento entre ambas. Três escritoras, Djaimilia Pereira de Almeida, Inês Brasão e Inês Lampreia, refletem sobre a necessidade humana de criar narrativas não só para representar o mundo e o seu passado, mas para o revelar em toda as suas possibilidades.

ARTES VISUAIS

Joga o Jogo: Largada... Em Torno da Coleção da CGD, Forum Arte Braga, 18 SET, 4 JAN

Luisa Correia Pereira, Possibilidades de Expressão -Obras da Coleção da CGD, Panteão Nacional , Igreja de Santa Engrácia, 24 SET,28 DEZ

Casa das Novidades: A Partir da Coleção da CGD, Centro Cultural Raiano, 4 OUT,6 DEZ

Reluctant Gardener, Território #9, curadoria Sofia Lemos, Culturgest Porto, 18 OUT-8 FEV

Alexandra Bircken, SomaSemaSoma, Culturgest Lisboa, 25 OUT,1 FEV

Carlos Nogueira, pensamentos. em papel, Culturgest Lisboa, 25 OUT,1 FEV

biarritz, KaOuS, Culturgest Lisboa, 25 OUT , 9 NOV

Sara Graça, Culturgest Lisboa, 22 NOV,22 FEV

Joga o Jogo: Fugida!, Em Torno da Coleção da CGD, Centro de Artes de Águeda, 24 JAN,3 MAI

Continuam:

Reluctant Gardener, Território #9, curadoria Sofia Lemos, Fidelidade Arte, ATÉ 5 SET

Fernando Marques Penteado, Rascunhos Teimosos____Ficções Ardentes, Culturgest Lisboa, até 28 SET

"Se eu tivesse mais tempo, teria escrito uma carta mais curta." Território #8, MARQUISE, Culturgest Porto, até 5 OUT

Nas artes visuais, em Lisboa, destaque para SomaSemaSoma, que apresenta a obra escultórica de Alexandra Bircken, abordando questões relacionadas com as noções de proteção, identificação e expansão do indivíduo através de analogias entre corpo e máquina. Nesta exposição, a artista berlinese combina uma variedade de materiais e técnicas com os quais explora a fronteira entre o humano e o ambiente artificial.

Com inauguração no mesmo dia, a exposição pensamentos. em papel, de Carlos Nogueira - artista com uma vasta e sólida obra, construída a partir de uma relação com materiais, esta exposição explora o início do seu percurso, trabalhos podem ser descritos genericamente como "desenhos de projeto"; e também, no mesmo dia, no âmbito da comissão de imagem em movimento Atlantic, da plataforma Contemporânea, a artista contemporânea brasileira biarritzzzz apresenta a KaOuS. Esta obra de biarritzzzz fala sobre dominação, captura, crise e ilusão. Recorrendo à sátira e ao humor, o filme envolve a estética de imagens de câmaras de vigilância e as pedagogias do meme na sua essência e concretização.

Em novembro, é apresentada a exposição da artista portuguesa Sara Graça. A exposição explora as várias vertentes da artista e do seu trabalho que parte de uma inclinação para os materiais e para os estados periféricos: para coisas, instâncias ou situações consideradas marginais ou que escapam à retórica utilitarista do quotidiano.

Numa parceria Fidelidade Arte e Culturgest, realizam-se várias exposições na Fidelidade Arte, em Lisboa, e na Culturgest Porto, do ciclo Território. O foco está colocado em várias curadorias no campo da arte, mas também no campo mais lato da cultura material, através da convivência de peças de diferentes origens, idades e estatutos. Depois de apresentada na Fidelidade Arte, Reluctant Gardener com a curadoria de Sofia Lemos, inaugura na Culturgest Porto, onde continua até outubro, a exposição Se eu tivesse mais tempo, teria escrito uma carta mais curta, com curadoria de MARQUISE.

A Culturgest volta a estar Fora de Portas com o ciclo de exposições Joga o Jogo, a partir da Coleção da CGD. Tomando em consideração as condições arquitetónicas dos espaços e as condições históricas, sociais, políticas e culturais das comunidades envolvidas, tem o seu segundo momento, Largada, no Forum Arte Braga, entre setembro e dezembro de 2025, e termina com Fugida!, no Centro de Artes de Águeda, em 2026. Ainda no âmbito Fora de Portas, realiza-se, a exposição Possibilidades de Expressão com obras da artista Luisa Correia Pereira, no Panteão Nacional; e Casa das Novidades, exposição que apresenta os resultados da residência artística promovida pelo Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, com obras inéditas de Adriana João e Inês Mendes Leal, parte de obras e objetos nunca mostrados e novas aquisições da Coleção da Caixa Geral de Depósitos.

CINEMA

LAFF -Lisbon Arab Film Festival, 27 SET- 4 OUT

Doclisboa, 16,26 OUT

LEFFEST, 7-16 NOV

Em outubro, a Culturgest recebe novamente o LAFF - Lisbon Arab Film Festival, uma seleção de filmes do mundo árabe que passaram pelos principais festivais internacionais. O evento conta ainda com encontros com profissionais do cinema e eventos paralelos com gastronomia árabe.

Também em outubro, o Doclisboa regressa à Culturgest para a sua vigésima terceira edição. Durante dez dias, o festival apresenta mais de 180 filmes selecionados que refletem o presente e a memória do planeta e dos seus habitantes com olhos postos no futuro.

Por fim, em novembro, a Culturgest, recebe pela primeira vez, o festival LEFFEST. Comprometido com uma seleção de filmes que traduz o melhor da produção cinematográfica contemporânea, a programação do LEFFEST transpõe os limites do cinema para fazer pontes com outras artes e disciplinas.

FONTE: Culturgest

As melhores coisas grátis para fazer em Lisboa esta semana

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	08/07/2025
Melo:	Time Out Lisboa Online	Autores:	Rute Barbedo

URL: <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/coisas-para-fazer/gratis-em-lisboa-esta-semana>

Grátis em Lisboa esta semana

Esta semana, o dá-nos bailadoe as fazem-nos mexer em sintetizadores (e não só). O manda as últimas balaspara com ele vermos cinema e estrelas, andamos na rua com a peça Vendedor de Recordações, no Bairro do Rego, e sentamo-nos na esplanada da. À Brotéria chega a e na Gulbenkian "cai" , instalação em aço que junta arte e ciência. Ainda temos tempo para ir a Marvila conhecer o Bairro do Armador ou a , a Mafra para ouvir ou a Rio de Mouro à procura de serigrafia e cerâmica, na .

Nas exposições, mantém lugar de destaque,na Narrativa, junto a , com as fotografias de Luiz Carvalho sobre o 25 de Abril, e , em Almada.

50DE25

Luiz Carvalho

é dia de ir à Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas Artes. Em 50DE25, Luiz Carvalho partilha imagens captadas a partir dos seus 19 anos, entre o 25 de Abril de 1974 e o 25 de Novembro de 1975. Desses tempos, recuperou "negativos adormecidos, editou de novo todo o material" e ensaiou uma nova narrativa. "As fotografias ficaram 50 anos na gaveta, algumas saíram ocasionalmente ao longo dos anos, já como profissional", outras são mostradas agora pela primeira vez.

Rua Barata Salgueiro, 36 (Avenida da Liberdade). 2 Jul-23 Ago, Seg-Sex 12.00,19.00, Sáb 14.00,19.00 Entrada livre

ThresholdArteMarvilaAté 2/08/2025

José Pando Lucas

De a sábado, pode visitar a galeria de Vhils, que abriu portas com "Threshold", exposição a solo onde o artista português revisita dois processos marcantes da sua carreira , o trabalho com cartazes e o uso de explosivos em murais. Em Layers e Detritus, os dois projectos que compõem a mostra inaugural, são exibidas obras que cruzam as dimensões física e digital da arte, um propósito inerente ao próprio espaço, que quer receber as criações de artistas nacionais e estrangeiros.

Rua Maria José Nogueira Pinto (Braço de Prata). Ter-Sáb 14.00-19.00. Até 2 Ago. Entrada livre

Visita ao Museu da Dermatologia PortuguesaMuseusAvenida da Liberdade/Príncipe Real

Photograph: Rosa Reis

Instalado no Salão Nobre do Hospital de Santo António dos Capuchos, este museu protagoniza um programa eventualmente estranho e assustador, certamente original. Aberto para visitas todas as quartas-feiras, tem centenas de máscaras de cera onde é possível testemunhar os efeitos

dermatológicos de doenças como a sífilis. Para ter esse prazer, é preciso marcar previamente.

Alameda de Santo António dos Capuchos (Campo Mártires da Pátria). Qua 10.00-12.30, 14.00-17.00. Entrada livre mediante marcação.

Visita ao Observatório Astronómico de Lisboa Coisas para fazer Lisboa Até 17/12/2025

César Garcia/ MUHNAC | Observatório Astronómico de Lisboa

Esta, aproveite para visitar o Observatório Astronómico de Lisboa, uma instituição científica do século XIX, quando a beleza ainda não tinha dado lugar a ambientes assépticos. Chãos em madeiras valiosas, paredes com embutidos de mármore, mobiliário de época e sobretudo o equipamento científico histórico, nomeadamente o da incrível cúpula central, numa sala toda forrada a madeira, vão ficar-lhe na memória. Para não falar do piso superior, cuja cobertura é uma cúpula que gira a toda a volta, 360 graus, de forma a que se possa apontar o telescópio, com uma objectiva de 38 centímetros e uma distância focal de sete metros, para qualquer direcção do universo.

Tapada da Ajuda. Rua da Tapada. Visitas guiadas gratuitas às quartas-feiras 15.00-16.00. Marcações em geral@museus.ul.pt ou 21 392 1808/ 24/ 25

Hilda, de Lúcia Prancha

DR

Na exposição "Hilda", a artista Lúcia Prancha cria "um campo fértil de diálogo entre escultura, literatura e pensamento crítico". Aqui, Hilda é, claro, Hilda Hilst, autora de uma obra transgressora e radical, que serve de eixo simbólico e afectivo para a pesquisa artística de Lúcia Prancha. Inaugura esta.

Pavilhão Branco do Palácio Pimenta (Campo Grande). 10 Jul-26 Out, Ter-Dom 10.00-13.00, 14.00-18.00. Inauguração a 9 Jul, 18.00. Entrada livre

Martha Cooper - Graffiti em Fotografia

DR

De câmara fotográfica em punho, Martha Cooper, que então trabalhava para o New York Post, tornou-se uma personagem central do movimento da arte urbana na Nova Iorque dos anos 70 e 80. Sem ela, não haveria registos do que se passava naquela cidade em chamas e a história do graffiti não seria provavelmente a mesma. Este documentário de Selina Miles apanha os 75 anos de Martha, cruzando o seu testemunho com as suas fotografias e as mudanças no mundo nos últimos 50 anos. Pode ser visto esta.

Fnac Chiado (Chiado). 9 Jul 16.00. Entrada livre

SAKASA, de Chloé Jafé Arte Fotografia Campo Grande/Entrecampos/Alvalade Até 9/08/2025

Chloé Jafé

"SAKASA" reúne pela primeira vez numa exposição os trabalhos "I Give You My Life", "Okinawa Mon Amour" e "How I Met Jiro", todos resultado dos muitos anos de imersão da fotógrafa francesa Chloé Jafé nas margens, submundos e subculturas da sociedade japonesa. Na estreia da autora em Portugal - depois de o seu trabalho ter sido apresentado em eventos internacionais de referência como o Paris Photo ou a Photo London -, visitam-se o universo das mulheres casadas com membros da Yakuza, a lenda'ria ma'fia japonesa, o isolamento da ilha de Okinawa, profundamente marcada pelos traumas da Segunda Guerra Mundial, e aos marginalizados de Osaka por terem rejeitado o

capitalismo e os valores da sociedade japonesa contemporânea. Quarta-feira, a galeria Narrativa volta a abrir portas.

Rua Dr. Gama Barros, 60 (Alvalade). 27 Jun-9 Ago, Qua-Sex 14.00-19.00, Sáb 14.00-17.00. Entrada livre

CineConchasFilmesLumiarAté 12/07/2025

©Marco Almeida

Na Quinta das Conchas, um dos maiores jardins da cidade, as noites quentes de Verão voltaram a ter vista para as estrelas e para o ecrã, de a sábado. Esta semana, às 21.45, temos A História de Souleymane, imigrante africano que trabalha como estafeta de entrega de comida e dorme em centros de apoio a sem-abrigo; o Gladiador II, de Ridley Scott; e a animação Robot Selvagem, que conta a história de um robot que naufraga numa ilha desabitada e tem de adaptar-se ao ambiente adverso.

Alameda Linhas de Torres (Quinta das Conchas). Até 12 Jul, Qui-Sáb 21.45. Entrada livre

Venham Mais Cinco , O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução PortuguesaArteFotografiaGrande LisboaAté 24/08/2025

Jean Paul Paireault

Trinta dos maiores fotógrafos internacionais que estiveram em Portugal durante a Revolução, fotografando por ser, para eles, um acto moral obrigatório e porque trabalhavam para jornais e revistas de todo o mundo, fazem esta exposição inédita sobre o momento que virou o país. "Venham Mais Cinco , O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução Portuguesa , 1974-1975" junta 200 fotografias em grande formato, no Parque Empresarial da Mutela, em frente à antiga Lisnave, em Almada. Sob a curadoria do cineasta Sérgio Tréfaut, poderemos ver nela imagens de Sebastião Salgado, Jean-Paul Miroglion, Guy Le Querrec, Jean Gaumy ou Dominique Isserm, divididas em quatro núcleos: A Festa da Liberdade, Novas Formas de Poder, Independências e Um País Dividido. Esta , as portas voltam a abrir.

Avenida da Aliança Povo MFA (Almada). Qui-Dom 11.00-19.00. Até 24 Ago. Entrada livre

Reluctant GardenerArteChiadoAté 5/09/2025

Vera Marmelo

Centrada na ideia de jardim, "Reluctant Gardener" reúne obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito. No espaço Fidelidade Arte, no Chiado, e com curadoria de Sofia Lemos, a exposição "revele a passagem do tempo através de imagens visuais, auditivas e olfactivas, desdobrando-as em ambientes que ecoam desafios ecopolíticos actuais", através de escultura, instalação, fotografia, vídeo e som. Para ver de segunda a .

Largo do Chiado, 8 (Chiado). Seg-Sex 11.00-19.00. Até 5 Set. Entrada livre

Noites de Verão Filho Único

DR

Num regresso a palcos já experimentados (da Faculdade de Belas-Artes à Galeria Quadrum e ao Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, mas também em estreia na Casa do Jardim da Estrela e no far O), a Filho Único devolve-nos as nossas Noites de Verão, em Julho. Esta , a música acontece no Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado (MNAC), com I A V (Inês Malheiro, Arianna Casellas, Violeta Azevedo). Na sexta, há Limpe Fuchs na Quadrum, em Alvalade, e no sábado iniciam-se os workshops na Casa do Jardim da Estrela. Neste caso, a ideia é brincar no Synthesizer Lounge, entrando pelos instrumentos lúdicos do Patch Point.

Vários locais. Até 25 Jul, Qui-Sáb. Programação completa aqui. Entrada livre
Rute Barbedo Jornalista Jazz na Casa Fernando Pessoa

José Frade/Lisboa Cultura

Durante o mês de Julho, todas as quintas-feiras são de jazz na esplanada da Casa Fernando Pessoa, em Campo de Ourique. Cabe aos músicos do Hot Clube de Portugal, sob a curadoria de Bruno Santos, aprimorar os fins de tarde dos lisboetas.

Esplanada da Casa Fernando Pessoa. Jul, Qui 19.00. Entrada livre

Festival ao LargoCoisas para fazerFestivaisChiadoAté 28/07/2025

DR

Esta , sexta e sábado, a Campanhia Nacional de Bailado toma conta o Largo de São Carlos no Millennium Festival ao Largo, com "Quatro Cantos num Soneto". É a continuação do festival que decorre ao longo de 13 noites ao ar livre, com programação que vai da ópera à dança, até 28 de Julho.

Largo de São Carlos (Chiado). 4-28 Jul. Vários horários. Entrada livre

Rémiges cansadas

DR

é dia de inauguração na Brotéria. O artista plástico Samuel Silva parte da proximidade a um poema-objecto de Daniel Faria (1971,1999), redigido sobre um rolo de papel de caixa registadora, com as superfícies laterais mergulhadas em tinta vermelha e envolvido por fio Norte. É o regresso ao universo do poeta de Baltar, que escolheu a via monástica e faleceu aos 28 anos.

Rua de São Pedro de Alcântara, 3 (Príncipe Real). 11 Jul-7 Set, Seg-Sáb 10.00-18.00. Entrada livre

Vendedor de Recordações

Trimagisto

É um homem que vende a memória, coisa que não tem preço, através de um percurso auditivo na rua e por lojas fechadas. "Um espectáculo sobre o lado afectivo do comércio tradicional", como se sublinha na sinopse de "Vendedor de Recordações", para "dar visibilidade às histórias invisíveis, reflectindo sobre o comércio neoliberal e o tão popular e-commerce e o futuro dos bairros e dos seus habitantes". Já esteve em Montemor-o-Novo, estreou em Lisboa na semana passada e regressa esta sexta-feira ao bairro do Rego, no âmbito da programação do Avenidas - Um Teatro em Cada Bairro.

Ponto de encontro no Mercado Municipal do Bairro de Santos ao Rego. 11-13 Jul, 19.00 e 21.30. Entrada livre mediante inscrição prévia (961 944 141 ou trimagisto.comunicacao@gmail.com) e sujeito ao limite de 35 pessoas por sessão.

O Meu Bairro a Pé - Marvila

DR via Gebalis

O programa de visitas guiadas da Câmara Municipal de Lisboa continua este por Marvila. Com partida em frente ao Parque da Bela Vista, a primeira paragem é o espaço cultural Casa da Pedra para prosseguir até à zona entre a Flamenga e o Bairro do Armador, onde vivem vários artistas da comunidade. O percurso termina junto ao contentor onde o artista LS está a criar uma obra no âmbito do projecto O Meu Bairro a Pé, com participação aberta aos visitantes.

Ponto de encontro na entrada do Parque da Bela Vista (Bela Vista). 12 e 13 Jul, 10.30. Gratuito mediante inscrição através do número 218 170 593 ou do e-mail visitas.comentadas@cm-lisboa.pt

Uma Ária para o Pato-real

DR/FCG

Ciência e arte encontram-se na nova instalação da Gulbenkian, visitável a partir deste . Na intersecção dos sons do pato-real, do chapim, da voz humana mas também do metropolitano com a música electroacústica e a escultura em aço nasce esta "ária" imaginada pela artista Rosana Antolí, com música e arte sonora do compositor Jorge Ramos e com a colaboração de Rui Oliveira, do Instituto Gulbenkian de Medicina Molecular. "Ao misturar as tradições da ópera com narrativas ecológicas, propõe-se uma reflexão sobre a relação entre os seres humanos, as espécies não-humanas e os ambientes que partilham", informa a Gulbenkian.

As peças musicais de Jorge Ramos serão tocadas três vezes por dia, em três variações da composição: às 10:00, às 14:00 e às 18:00 (as gravações são de dez minutos).

Jardim Gulbenkian, Avenida de Berna, 45 (Avenidas Novas). Inaugura a 12 Jul. Entrada livre.

Feira Amálgame

DR

No , o Mercado da Serra das Minas, em Rio de Mouro, recebe a terceira edição da Feira Amálgame, uma iniciativa assente na cultura e arte emergente que conta com mais de 25 artistas, música e workshops (serigrafia e costura), para além das bancas com ilustração, cerâmica, serigrafia, literatura, vestuário e tatuagens. Às 18.00, começa o DJ set representado pelo 35M2, colectivo que atravessa artes como a fotografia, o cinema ou a tatuagem.

Rua Vitorino Nemésio (Serra das Minas). 12 Jul, 14.00-21.00. Entrada livre

Chantal Akerman. TravellingArteBelémAté 7/09/2025

António Jorge Silva

Considerada uma das dez melhores exposições de 2024 pela revista de arte Frieze, "Chantal Akerman. Travelling" é uma viagem pelo percurso da cineasta, escritora e artista belga que aterra no MAC/CCB, depois de se estrear no Bozar - Centro para as Belas-Artes, em Bruxelas. Dos primeiros filmes às últimas instalações, realizadas já em 2015, o ano da sua morte, é a primeira grande exposição em Lisboa dedicada a Akerman. Ao longo da carreira, a autora percorreu vários suportes artísticos , cinema, televisão, escrita, instalação , mas também foram vários os cenários onde ocorreu a criação, da capital belga ao deserto mexicano. A curadoria é de Laurence Rassel. Ao , até às 14.00, a entrada no MAC/CCB é gratuita.

Praça do Império (Belém). Ter-Dom 10.00-19.00 (última entrada às 18.30). Entrada livre Dom 10.00-14.00

Exposições do Centro de Arte ModernaArteSão SebastiãoAté 11/05/2026

Francisco Romão Pereira

Com entrada livre a partir das 14.00 (não esquecendo que o Museu Gulbenkian está encerrado para obras até Julho de 2026, pelo que a aposta é toda no Centro de Arte Moderna e no Edifício Sede), no , podem visitar-se "Linha de Maré. Colección do CAM", "Arte Britânica , Ponto de Fuga", "Paula Rego e Adriana Varejão".

Rua Marquês de Fronteira, 2 (São Sebastião). Qua-Seg 10.00-18.00 (Sáb até 21.00). Entrada livre ao

domingo depois das 14.00

Concerto de carrilhão em MafraCoisas para fazerVida urbana

Câmara Municipal de Mafra

No , o Palácio de Mafra volta a ser o palco do som directo e dos ecos do seu grande carrilhão, tocado a partir das 17.30. A actuação é de Abel Chaves, que garante uma paragem por grandes clássicos e uma experiência de grande intensidade sonora, já que o instrumento é composto por 57 sinos (o maior dos quais com quase 10 mil quilos).

Antes ou depois do concerto, aproveite para visitar o Palácio Nacional de Mafra, que é de entrada livre ao domingo para residentes nacionais.

Palácio Nacional de Mafra. Dom 17.30. Gratuito

Somersby Out JazzCoisas para fazerOeirasAté 27/07/2025

DR

Durante o mês de Julho, o Out Jazz estaciona no Parque Urbano de Miraflores, para bem passados ao som de várias bandas e DJs convidados. No segundo, dia 13, avançam o Vicente Oliveira Trio e Dj Ki.

Parque Urbano de Miraflores (Oeiras). Até 27 Jul, 17.00. Entrada livre.

Museus grátis em Lisboa e arredoresMuseus

Lydia Evans

Quer ver uma exposição sem gastar um centímo, em qualquer dia da semana? Visite estes museus gratuitos em Lisboa.

Os melhores restaurantes em Lisboa até dez euros

Arlei Lima

Cá vai bom e barato. Nestes restaurantes até 10EUR em Lisboa, encontra bons almoços, jantares e petiscos.

Rute Barbedo

Território #9: "Reluctant Gardener "

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 06/07/2025

Melo: CNC - Centro Nacional de Cultura Online - e-Chiado Online

URL: <https://www.e-chiado.pt/agenda/territorio-9-reluctant-gardener/>

Exposições

26 mai a 5 set 2025

Fidelidade Arte

Largo do Chiado, 8 1249-125 Lisboa

Território #9: "Reluctant Gardener "

Há muito que artistas, escritores e pensadores olham para o jardim como método e como metáfora para contemplar as complexidades dos seus tempos.

Nos seus ciclos de resistência e renovação, descobrem as raízes do poder, as feridas do colonialismo e a fragilidade da terra. Reluctant Gardener contribui para estes diálogos ao refletir sobre a natureza como experiência vivida, constantemente recriada e coconstruída através de interações encarnadas e subtis. O jardim serve não como referência, mas como expressão , quer experencial quer performativa , da ecologia. Na ténue mudança de estações, esta exposição revela a passagem do tempo através de imagens visuais, auditivas e olfativas, desdobrando-as em ambientes que ecoam desafios ecopolíticos atuais. Entre ondas de nacionalismos ressurgentes, a figura do jardineiro relutante reconfigura com persistência as histórias das nossas origens, questionando os mundos que cultivamos e as naturezas que preservamos, enquanto revitaliza o modo como entendemos os seus ritmos e síncopes, à semelhança do que fazem os próprios jardins.

Curadoria: Sofia Lemos



ATÉ 15 JUL

CONTINUAM

3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA
 TER A SEX: 14H-19H, SÁB: 11H-16H

ALBERTO CARNEIRO E CHARLOTTE MOTH
 Vivenciar
 Coletiva, desenho, escultura, fotografia, instalação, vídeo
 ATÉ 26 JUL

AJA – ASSOCIAÇÃO JOSÉ AFONSO
 SEG, QUA, SEX, SÁB: 16H-19H

O SALTO – MIGRAÇÕES E EXÍLIOS DE ONTEM E HOJE
 Coletiva, fotografia
 ATÉ 30 JUL

ANDAR DE BAIXO
 SEX: 16H-20H

ÉPOCA DAS CEREJAS

Colagem, coletiva, desenho, escultura, pintura
 ATÉ 31 JUL

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRÁFICO
 SEG A SÁB: 10H-18H

EURICO LINO DO VALE
 Do teatro ao retrato
 Fotografia
 ATÉ 20 SET

ANTÓNIO PEDRO FERREIRA

Allez Paris
 Fotografia
 ATÉ 20 SET [EG]

ARTEMIS GALLERY
 QUI A SÁB: 13H-18H

EVERLASTING WORLDS

Coletiva
 ATÉ 31 JUL

ATELIER MESTRES 1A
 SEG A SEX: 15H-19H, SÁB: 10H-13H

YANA STRUNINA
 Montanhas
 Pintura
 ATÉ 31 JUL

COLETIVA DE VERÃO

Acervo do atelier
 Coletiva, desenho, escultura, pintura
 ATÉ 31 JUL

BALCONY
 TER A SÁB: 14H-19H30

PEDRO O NOVO
 Vernissage
 ATÉ 6 SET

BIBLIOTECA DE MARVILA
 SEG A SÁB: 10H-18H

ERIC KINNY
 Selected woodcuts – Festival Miragem
 ATÉ 31 JUL [EG]

BROTÉRIA
 SEG A SÁB: 10H30-18H

SARA CHANG YAN
 Em sereno êxtase
 ATÉ 9 JUL [EG]

CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA
 SEG A SEX: 10H-19H30, SÁB: 12H-19H30

JOSÉ BECHARA
 Deambulações no Labirinto
 Instalação, pintura
 ATÉ 13 SET

CASA ÁSIA - COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO

TER A DOM: 10H-18H

BORDALO À MODA DO JAPÃO

Osaka em Lisboa
 Instalação
 ATÉ 31 AGO

CASA DA CIDADANIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

SEG A SEX: 9H30-13H/14H-17H30

JOANA CABRAL

Turista
 Colagem
 ATÉ 4 JUL

CASUAL LOUNGE CAFÉ
 SEG A SEX: 13H-2H, SÁB: 16H-2H

ZAYLE.ART
 Stories 1080 X 1920
 ATÉ 22 AGO

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE MONSANTO

SEG A SÁB: 9H-17H, DOM: 14H-17H

MONSANTO INSPIRA

1º concurso de fotografia ambiental
 Coletiva, fotografia
 ATÉ 20 JUL [EG]

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

TER A SÁB: 13H-19H

ALVALADE DESENHADO

Urban Sketchers Portugal
 Coletiva, desenho
 ATÉ 31 JUL [EG]

COSSOUL

TER A SÁB: 15H30-19H

CHO SEJIN

Touch me and see
 ATÉ 31 JUL

CRISTINA GUERRA CONTEMPORARY ART

TER A SEX: 11H-19H, SÁB: 15H-19H

ANTONI MUNTADAS
 Outros lugares
 ATÉ 5 JUL

CULTURGEST
 TER A DOM: 11H-18H

FERNANDO MARQUES PENTEADO

Rascunhos teimosos

Ficções ardentes
 Desenho, escultura, pintura
 Ver destaque
 ATÉ 28 SET

DIALOGUE ERMIDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
 SEX A SÁB: 15H-19H

MARIA PAZ AIRES
 ATÉ 20 SET

DIALOGUE GALLERY
 QUA A SÁB: 14H-19H

PRISCILLA FERNANDES
 News stand
 Desenho
 ATÉ 12 JUL

DIREÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA
 SEG A SEX: 9H-19H

ABÍLIO MARCOS
 Pintura
 ATÉ 2 JUL [EG]

EDIFÍCIO CENTRAL DO CAMPO GRANDE
 SEG A SEX: 8H-20H

ALMA DE LISBOA
 Marchas 25
 Coletiva
 ATÉ 15 JUL [EG]

ESPAÇO ANTÓNIO BORGES COELHO - SPGL
 SEG A SEX: 10H-20H

IRINA DUQUE
 Caracóis, ondas e outras histórias
 Aquarela, ilustração
 ATÉ 3 JUL [EG]

ESPAÇO EXIBICIONISTA
 SEG A SEX: 11H-20H, SÁB: 11H-16H

BLINDNESS
 Group show 2025
 Coletiva, pintura
 ATÉ 9 AGO

ID: 117944938

ESTÚDIOS VICTOR CÓRDON

SEG A SEX: 10H-20H

MIGUEL BONNEVILLE
Agonia no jardim
Cerâmica

ATÉ 4 JUL [EG]

ESTUFA FRIA
TER A SÁB: 10H-17H,
DOM: 10H-14H
MÁRIO GOMES
Entre pétalas: retratos de flores da Estufa Fria de Lisboa
Fotografia
ATÉ 31 AGO
ETERNO GALLERY

TER A SÁB: 14H-19H

ALEXANDRE FARTO AKA VHILS
Threshold
Arte digital, cartazes, vídeo
Ver destaque

ATÉ 2 AGO

FIDELIDADE ARTE

SEG A SEX: 11H-19H

RELUCTANT GARDENER
Território #9
ATÉ 5 SET [EG]
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

QUA A SEG: 10H-18H

ARTE BRITÂNICA – PONTO DE FUGA
Coletiva
ATÉ 21 JUL
COLEÇÃO GULBENKIAN
Grandes obras
Ver destaque
ATÉ 1 SET
CENTRO DE ARTE MODERNA
DIANA POLICARPO
Ciguatera
Instalação, vídeo
ATÉ 28 JUL
PAULA REGO E ADRIANA VAREJÃO
Entre os vossos dentes
Coletiva, escultura, gravura, instalação, pintura
ATÉ 22 SET
MIKHAIL KARIKIS
Estamos juntos porque...
Instalação
ATÉ 22 SET
FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA

QUA A SÁB: 15H-19H

CARLA FILIPE
Código Civil
Desenho
ATÉ 20 SET
TERESA SEGURADO PAVÃO
Gatos
Cerâmica, escultura
ATÉ 20 DEZ
FUNDAÇÃO LEAL RIOS

QUI A SÁB: 14H30-19H

... DAQUELE QUE É (DES)OBJETO III
Coletiva, desenho, escultura, fotografia, instalação, vídeo
ATÉ 26 JUL
DIOGO GAMA

Forgive me for what I do not regret

Desenho, pintura, têxtil
ATÉ 26 JUL
GALERIA ANTECÂMARA

SEG A QUI: 9H-18H

CARLOS NO
Sans souci
Desenho, escultura
ATÉ 4 JUL
GALERIA ARTE PERIFÉRICA

TER A DOM: 10H-19H

ELSA REBELO
Muitas outras criaturas
Cerâmica
ATÉ 23 JUL
GALERIA BELO-GALSTERER

TER A SÁB: 14H-19H

GWENDOLYN VAN DER VERDEN
Soft, heavy and unseen:
unrecognized emotional landscapes of women
ATÉ 5 JUL
PEDRO QUINTAS
Feito num oito
Pintura
ATÉ 5 JUL
GALERIA FIOMENA SOARES

TER A SÁB: 10H-19H

CARLOS GARAICOA
ἀρχιτέκτων (architéktōn)
ATÉ 13 SET
FREDRIK VAERSLEV
Fredrik Vaerslev em Portugal
ATÉ 13 SET
GALERIA FOCO
TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 14H-18H
MARIA APPLETON
What holds the structure
ATÉ 5 JUL
GALERIA FRANCISCO FINO
TER A SEX: 12H-19H,
SÁB: 14H-19H
KARLOS GIL
Final fantasy
Escultura, instalação
ATÉ 13 SET
GALERIA MADRAGOA

TER A SÁB: 11H-19H

STEFFANI JEMISON
Body language
ATÉ 12 JUL
GALERIA OBJECTISMO

TER A SÁB: 11H-13H/15H-19H

DIÁLOGOS
Acervo
Cerâmica, desenho, pintura, vidro
ATÉ 26 JUL
GALERIA PEDRO CERA
TER A SEX:
10H-13H30/14H30-19H,
SÁB: 14H30-19H
ON IMMANENCE
Coletiva
ATÉ 6 SET
GALERIA QUADRADO AZUL

TER A SÁB: 14H-19H

PELE DE ÓNAGRO
Coletiva, grafitti, pintura
ATÉ 31 JUL
GALERIA RATTON
SEG A SEX:
10H-13H30/15H-19H
VIAGENS ENTRE LONDRES E LISBOA NO AZULEJO
Azulejaria, coletiva
ATÉ 31 JUL
GALERIA DAS SALGADEIRAS

QUA A SÁB: 14H30-19H30

DANIELA KRTSCH
Some day in may
ATÉ 26 JUL
GALERIA UNDERDOGS

TER A SÁB: 14H-19H

ADD FUEL E PICHIAVO
Memória material
Coletiva, escultura, pintura
Ver destaque
ATÉ 2AGO
GALERIA ZÉ DOS BOIS

SEG A SÁB: 18H-22H

JOÃO MARÇAL
Pizza Space-time
Pintura
ATÉ 6 SET
ELLIE GA E KARIN MONTEIRO
Pedreiras/quarries
Coletiva, vídeo
ATÉ 6 SET
PIZZ BUIN
Baahahal
Coletiva
ATÉ 6 SET
BEATRIZ CAPITULÉ
Fricção Científica
Desenho
ATÉ 6 SET
GALERIAS MUNICIPAIS
TER A DOM:
10H-13H/14H-18H
GALERIA DA BOAVISTA
FLÁVIA VIEIRA
Pau-campeche
Escultura
ATÉ 31 AGO
GALERIA QUADRUM
COMO FALAR DO TRAUMA?
Uma ditadura ainda presente nas artistas ibéricas
Coletiva
ATÉ 21 SET [EG]
HOTEL AUREA MUSEUM

SEG A DOM

ZENTRE2
Coletiva, pintura
ATÉ 30 JUL [EG]
IGREJA DE SANTA CRUZ DO CASTELO

SEG A DOM: 9H-19H

FRANÇOIS ROUSSEAU
Bem-aventuranças
Fotografia
ATÉ 31 DEZ
INSTITUTO CULTURAL ROMENO
SEG A QUI: 10H-14H,
SEX: 10H-12H
OBIE PLANTON
Gloria mundi
ATÉ 18 JUL
KUBIKGALLERY

TER A SÁB: 15H-19H

MANUELLA SILVEIRA E VASCO FUTSCHER
Coletiva
ATÉ 31 JUL

ID: 117944938

KUNSTHALLE LISSABON

QUI A SÁB: 15H-19H

SONIA GOMESTorcer, amarrar e
pender

Escultura, têxtil

ATÉ 16 AGO

LIVRARIA ZÉ DOS BOIS

SEG A SÁB: 18H-22H

LUÍS ROCHA

Ao longe endireita

Instalação, pintura

ATÉ 30 AGO

LOJA DE CIDADÃO DO**SALDANHA**

SEG A SEX: 9H-19H

MÁRIO GOMESPrimavera em flor: a
magia das orquídeas

Fotografia

ATÉ 31 JUL [EG]

LOOK GALLERY

SEG A DOM: 11H-19H

RAQUEL MARTINS**E LUÍS MARTINS**

Leveza

Coletiva, fotografia

ATÉ 30 SET [EG]

LUMIAR CITÉ

QUA A DOM: 15H-19H

JÚLIA VENTURA

Irreparável

Instalação, pintura

Ver destaque

ATÉ 3 AGO [EG]

**MAAT – MUSEU DE
ARTE, ARQUITETURA E
TECNOLOGIA**

SEG, QUA, QUI, DOM:

10H-19H,

SEX, SÁB: 10H-21H

**JEFF WALL – TIME
STANDS STILL**

Fotografias 1980-2023

Fotografia

ATÉ 1 SET

**PRÉMIO NOVOS
ARTISTAS
FUNDAÇÃO EDP**

Coletiva

ATÉ 8 SET

MIRIAM CAHN

O que nos olha

Desenho, instalação,
performance, pintura

ATÉ 27 OUT

LÁPIS DE PINTAR**DIAS CINZENTOS**Obras da Coleção de
Arte Fundação EDP

Coletiva

ATÉ 19 JAN

ID: 117944938

MAC/CCB
TER A DOM: 10H-18H30
INTERESPÉCIES
Coletiva
ATÉ 31 AGO

INTIMIDADES EM FUGA. EM TORNO DE NAN GOLDIN
ATÉ 31 AGO

CHANTAL AKERMAN
Travelling
Instalação, vídeo
ATÉ 7 SET

CARTAZES SEM CENSURA
25 de Abril e a revolução do verão quente - 50 anos do 25 de Abril
Cartazes
ATÉ 28 SET

EXPERIÊNCIAS DO MUNDO
Coletiva
ATÉ 26 OUT

MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS
SEG, QUA A DOM: 10H-19H

MARION MOUNIC
Harem
Instalação
ATÉ 4 AGO

O ANTROPOCENO: EM BUSCA DE UM NOVO HUMANO?
ATÉ 15 SET

GUERRA: REALIDADE, MITO E FICÇÃO
ATÉ 13 OUT

MONITOR
TER A SEX: 13H-19H,
SÁB: 14H30-19H

BENEDIKT HIPP
Sore Spot
Cerâmica, escultura, instalação, pintura
ATÉ 11 JUL

MUDE - MUSEU DO DESIGN
TER A QUI, DOM: 10H-19H,
SEX E SÁB: 10H-21H

YOUNG DESIGN GENERATION
Coletiva, design
ATÉ 27 JUL

55 ANOS DEPOIS, DESENHAR O FUTURO
Osaka em Lisboa
Coletiva, design
ATÉ 27 JUL

VIVIENNE WESTWOOD: O SALTO DA TIGRESA
Fotografia, ilustração, moda
Ver reportagem
ATÉ 12 OUT

PORTUGAL POP
A moda em português.
1970-2020
Coletiva, moda
ATÉ 12 OUT

PARA QUE SERVEM AS COISAS?
Design
ATÉ OUT 26

MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO
SEG A SÁB: 10H-18H
CLÁUDIA GUERREIRO E FILIPE ROMÃO
Coletiva, desenho
ATÉ 19 JUL

MUSEU BORDALO PINHEIRO
TER A DOM: 10H-18H
BORDALO À MODA DO JAPÃO
Osaka em Lisboa
Instalação
ATÉ 31 AGO

MUSEU DA FARMÁCIA
SEG, SÁB: 10H-13H/14H-18H, TER A SEX: 10H-18H
SEI DE UM RIO, SEI DE UM MUSEU
Urban Sketchers
Coletiva, desenho
ATÉ 30 SET

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO
TER A DOM: 10H-18H

UMA COZINHA NO MUSEU
No centenário de Querubim Lapa
Azulejaria, cerâmica, desenho, pintura
ATÉ 27 JUL

A MAGAZINE X MUSEU NACIONAL DO AZULEJO
Azulejaria, coletiva
ATÉ 27 JUL

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA
TER: 14H-18H,
QUA A DOM: 10H-18H

PÓS-MUSEU: "A" DE AUSÊNCIA
Obras da coleção de arte contemporânea do estado
Coletiva
ATÉ 13 JUL

DESCONSTRUIR O COLONIALISMO, DESCOLONIZAR O IMAGINÁRIO. O COLONIALISMO EM ÁFRICA: MITOS E REALIDADES
50 anos do 25 de Abril
Arte africana, coletiva
ATÉ 2 NOV

MUSEU DE SÃO ROQUE
SEG A DOM:
10H-12H/13H30-18H
CASAR – MATERIAIS DO ARQUIVO EPHEMERA
Fotografia, vestuário, vídeo
ATÉ 30 SET

MUSEU DE SÃO ROQUE - 120 ANOS EM FOTOGRAFIAS
Fotografia
ATÉ 31 DEZ

NARRATIVA
QUA A SEX: 14H-19H,
SÁB: 14H-17H
CHLOÉ JAFÉ
Sakasa
Fotografia
ATÉ 9 AGO [EG]

NO.NO GALLERY
TER A SÁB: 14H-19H

MAGDA DELGADO
O brotar de viventes daninhos e outras pragas sagradas
ATÉ 25 JUL

NOTE
QUA A SÁB: 15H-20H
BRUNO VEIGA
Estado das coisas
Fotografia, instalação
ATÉ 5 JUL

OMNU – CREATIVE HOUSES
SEG A SEX:
11H-13H/15H-18H30

AFONSO ROCHA
Playground
ATÉ 18 JUL

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS
SEG A DOM: 10H-19H

O MILAGRE DA SARDINHA
Memórias e mistérios de um ícone nacional
ATÉ 30 DEZ

PANTEÃO NACIONAL
TER A DOM: 10H-18H
LAWRENCE WEINER
Around the world
Instalação
ATÉ 31 AGO

PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO
TER A DOM: 11H-19H
TAKE 1
A coleção do artista
Julião Sarmento
Coletiva
ATÉ 26 ABR

PAVILHÃO DE PORTUGAL
TER A DOM: 10H-18H
MEU MATALOTE E AMIGO LUÍS DE CAMÕES
Coletiva, escultura, fotografia, pintura
ATÉ 27 JUL [EG]

PROCUR.ARTE
SEG A SEX: 15H-19H
SPELLBOUND
Coletiva, fotografia
ATÉ 19 JUL [EG]

PROSA PLATAFORMA CULTURAL
TER A SÁB: 15H-19H
NEREU AFONSO DA SILVA
Flora local
Fotografia
ATÉ 5 JUL [EG]

RESERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS
LIVING VAN GOGH
Imersiva, multimédia, pintura, vídeo
ATÉ SET
TER A DOM: 15H30-19H

RUAS DE MARVILA
POSTER MOSTRA
Coletiva
ATÉ 21 SET
postermostra.com

SALTO
SEX, SÁB: 14H-19H
KNOW WHO YOU ARE AT EVERY AGE
Coletiva
ATÉ 5 JUL

ID: 117944938

TEAM ART GALLERY
SEG A SEX: 10H-18H30**3 Artistas, 3 Formas
Distintas de Habitar**
CLÁUDIA FERRO**Texturas**
Desenho, pintura**GONÇALO CUNHA
DE SA**
In a barbie world
Fotografia**VERA FONSEKA**
**Mapas sem escala para
o interior**
Pintura
ATÉ 29 AGO

**TÉCNICO INNOVATION
CENTER DO IST**
SEG A DOM: 8H-20H**LEONEL MOURA**
Arte com ciência
Arte robótica, pintura
ATÉ MAI [EG]

**TIVOLI AVENIDA
LIBERDADE**
SEG A DOM**BELA SILVA**
Já tão longe
Cerâmica, escultura
ATÉ 26 JUL

ZÉNITE BAR GALERIA
TER A QUI: 18H-1H,
SEX, SÁB: 18H-2H**GRACE ANDERSON**
Calçada
Ilustração
ATÉ 5 JUL

As melhores coisas grátis para fazer em Lisboa esta semana

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/06/2025
Melo:	Time Out Lisboa Online	Autores:	Rute Barbedo

URL: <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/coisas-para-fazer/gratis-em-lisboa-esta-semana>

Grátis em Lisboa esta semana

É uma semana de começos, mas também de últimas oportunidades. Regressam clássicos como o , no Chiado, ou as , de Alvalade à Estrela. Prosseguem as projecções ao ar livre do , mantemos a fé em Chantal Akerman no CCB e despedimo-nos do . Podemos andar ainda pelo comércio tradicional fechado, à boleia da peça Vendedor de Recordações, no Bairro do Rego, pelo e subir até ao Castelo de São Jorge para ver as.

Nas exposições, mantém lugar de destaque, na Narrativa, mas também inaugura , com fotografias de Luiz Carvalho sobre o 25 de Abril e o que se seguiu, na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Dentro do mesmo espírito, há ainda tempo para ver , em Almada. Mesmo que interiores, precisaremos sempre de revoluções.

50DE25

Luiz Carvalho

Esta é dia de inauguração na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas Artes. Em 50DE25, Luiz Carvalho partilha imagens captadas a partir dos seus 19 anos, entre o 25 de Abril de 1974 e o 25 de Novembro de 1975. Desses tempos, recuperou "negativos adormecidos, editou de novo todo o material" e ensaiou uma nova narrativa. "As fotografias ficaram 50 anos na gaveta, algumas saíram ocasionalmente ao longo dos anos, já como profissional", outras são mostradas agora pela primeira vez.

Rua Barata Salgueiro, 36 (Avenida da Liberdade). 2 Jul-23 Ago, Seg-Sex 12.00, 19.00, Sáb 14.00, 19.00 Entrada livre

ThresholdArteMarvilaAté 2/08/2025

José Pando Lucas

De a sábado, pode visitar a galeria de Vhils, que abriu portas a 30 de Maio com "Threshold", exposição a solo onde o artista português revisita dois processos marcantes da sua carreira , o trabalho com cartazes e o uso de explosivos em murais. Em Layers e Detritus, os dois projectos que compõem a mostra inaugural, são exibidas obras que cruzam as dimensões física e digital da arte, um propósito inerente ao próprio espaço, que quer receber as criações de artistas nacionais e estrangeiros.

Rua Maria José Nogueira Pinto (Braço de Prata). Ter-Sáb 14.00-19.00. Até 2 Ago. Entrada livre

Visita ao Museu da Dermatologia PortuguesaMuseusAvenida da Liberdade/Príncipe Real

Photograph: Rosa Reis

Instalado no Salão Nobre do Hospital de Santo António dos Capuchos, este museu protagoniza um

programa eventualmente estranho e assustador, certamente original. Aberto para visitas todas as quartas-feiras, tem centenas de máscaras de cera onde é possível testemunhar os efeitos dermatológicos de doenças como a sífilis. Para ter esse prazer, é preciso marcar previamente.

Alameda de Santo António dos Capuchos (Campo Mártires da Pátria). Qua 10.00-12.30, 14.00-17.00. Entrada livre mediante marcação.

Visita ao Observatório Astronómico de LisboaCoisas para fazerLisboaAté 17/12/2025

César Garcia/ MUHNAC | Observatório Astronómico de Lisboa

Esta , aproveite para visitar o Observatório Astronómico de Lisboa, uma instituição científica do século XIX, quando a beleza ainda não tinha dado lugar a ambientes assépticos. Chãos em madeiras valiosas, paredes com embutidos de mármore, mobiliário de época e sobretudo o equipamento científico histórico, nomeadamente o da incrível cúpula central, numa sala toda forrada a madeira, vão ficar-lhe na memória. Para não falar do piso superior, cuja cobertura é uma cúpula que gira a toda a volta, 360 graus, de forma a que se possa apontar o telescópio, com uma objectiva de 38 centímetros e uma distância focal de sete metros, para qualquer direcção do universo.

Tapada da Ajuda. Rua da Tapada. Visitas guiadas gratuitas às quartas-feiras 15.00-16.00. Marcações em geral@museus.ul.pt ou 21 392 1808/ 24/ 25

SAKASA, de Chloé JaféArteFotografiaCampo Grande/Entrecampos/AlvaladeAté 9/08/2025

Chloé Jafé

"SAKASA" reúne pela primeira vez numa exposição os trabalhos "I Give You My Life", "Okinawa Mon Amour" e "How I Met Jiro", todos resultado dos muitos anos de imersão da fotógrafa francesa Chloé Jafé nas margens, submundos e subculturas da sociedade japonesa. Na estreia da autora em Portugal - depois de o seu trabalho ter sido apresentado em eventos internacionais de referência como o Paris Photo ou a Photo London -, visitam-se o universo das mulheres casadas com membros da Yakuza, a lenda'ria ma'fia japonesa, o isolamento da ilha de Okinawa, profundamente marcada pelos traumas da Segunda Guerra Mundial, e aos marginalizados de Osaka por terem rejeitado o capitalismo e os valores da sociedade japonesa contemporânea. Quarta-feira, a galeria Narrativa volta a abrir portas para mergulharmos nesta dimensão.

Rua Dr. Gama Barros, 60 (Alvalade). 27 Jun-9 Ago, Qua-Sex 14.00-19.00, Sáb 14.00-17.00. Entrada livre

CineConchasFilmesLumiárAté 12/07/2025

©Marco Almeida

Na Quinta das Conchas, um dos maiores jardins da cidade, as noites quentes de Verão voltaram a ter vista para as estrelas e para o ecrã, de a sábado. Esta semana, às 21.45, começam a projectar-se as histórias de Diego e Elena, catalães interrogados à entrada nos EUA, em À Chegada; o sucesso brasileiro do ano que nos leva com amor à dureza da ditadura militar, em Ainda Estou Aqui; ou a história de dois irmãos apaixonados pela música que se conhecem em adultos, em Siga a Banda!.

Alameda Linhas de Torres (Quinta das Conchas). Até 12 Jul, Qui-Sáb 21.45. Entrada livre

Venham Mais Cinco , O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução PortuguesaArteFotografiaGrande LisboaAté 24/08/2025

Jean Paul Paireault

Trinta dos maiores fotógrafos internacionais que estiveram em Portugal durante a Revolução, fotografando por ser, para eles, um acto moral obrigatório e porque trabalhavam para jornais e

revistas de todo o mundo, fazem esta exposição inédita sobre o momento que virou o país. "Venham Mais Cinco , O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução Portuguesa , 1974-1975" junta 200 fotografias em grande formato, no Parque Empresarial da Mutela, em frente à antiga Lisnave, em Almada. Sob a curadoria do cineasta Sérgio Tréfaut, poderemos ver nela imagens de Sebastião Salgado, Jean-Paul Miroglion, Guy Le Querrec, Jean Gaumy ou Dominique Isserm, divididas em quatro núcleos: A Festa da Liberdade, Novas Formas de Poder, Independências e Um País Dividido. Esta , as portas voltam a abrir.

Avenida da Aliança Povo MFA (Almada). Qui-Dom 11.00-19.00. Até 24 Ago. Entrada livre

Reluctant GardenerArteChiadoAté 5/09/2025

Vera Marmelo

Centrada na ideia de jardim, "Reluctant Gardener" reúne obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito. No espaço Fidelidade Arte, no Chiado, e com curadoria de Sofia Lemos, a exposição "revele a passagem do tempo através de imagens visuais, auditivas e olfactivas, desdobrando-as em ambientes que ecoam desafios ecopolíticos actuais", através de escultura, instalação, fotografia, vídeo e som. Para ver de segunda a .

Largo do Chiado, 8 (Chiado). Seg-Sex 11.00-19.00. Até 5 Set. Entrada livre

Noites de Verão Filho Único

DR

É chegado aquele momento do ano (com vaga de calor ou não) em que tudo o que queremos é esticar a perna num jardim ou átrio fresco, balaçando o pé ao som de música boa. Num regresso a palcos já experimentados (da Faculdade de Belas-Artes à Galeria Quadrum e ao Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, mas também na Casa do Jardim da Estrela e no far O), a Filho Único devolve-nos as nossas Noites de Verão, em Julho. Esta , tomam conta da festa Lizatron, Djilan Turé e o DJ Sotofett, levando-nos do kraut ao dub, com passagem por música tradicional da Guiné, nas Belas-Artes.

Vários locais. 3-25 Jul, Qui-Sáb. Programação completa aqui. Entrada livre

Rute Barbedo Jornalista Jazz na Casa Fernando Pessoa

José Frade/Lisboa Cultura

Durante o mês de Julho, todas as quintas-feiras são de jazz na esplanada da Casa Fernando Pessoa, em Campo de Ourique. Cabe aos músicos do Hot Clube de Portugal, sob a curadoria de Bruno Santos, aprimorar os fins de tarde dos lisboetas, começando no dia 3 pela voz de Sara Lilu e pelo contrabaixo de Romeu Tristão.

Esplanada da Casa Fernando Pessoa. Jul, Qui 19.00. Entrada livre

Vendedor de Recordações

Trimagisto

É um homem que vende a memória, coisa que não tem preço, através de um percurso auditivo na rua e por lojas fechadas. "Um espectáculo sobre o lado afectivo do comércio tradicional", como se sublinha na sinopse de "Vendedor de Recordações", para "dar visibilidade às histórias invisíveis, reflectindo sobre o comércio neoliberal e o tão popular e-commerce e o futuro dos bairros e dos seus habitantes". Já esteve em Montemor-o-Novo e estreia-se em Lisboa esta quinta-feira, no bairro do Rego, no âmbito da programação do Avenidas - Um Teatro em Cada Bairro.

Ponto de encontro no Mercado Municipal do Bairro de Santos ao Rego. 4-6 e 11-13 Jul, 19.00 e 21.30. Entrada livre mediante inscrição prévia (961 944 141 ou trimagisto.comunicacao@gmail.com) e sujeito ao limite de 35 pessoas por sessão.

Festival Músicas de Uma Noite de VerãoMúsicaClássica e óperaCampolide4/076/07/2025

DR

Campolide volta a receber música ao ar livre com entrada gratuita entre os dias 4 e 6 de Julho. A programação abre na sexta-feira, 4 de Julho, às 20.30, com A Flauta Mágica, de Mozart, interpretada pela pianista Joana Rolo e quatro cantores , Alexandra Bernardo, Elvire de Paiva e Pona, Christian Luján e Carlos Monteiro. No sábado, 5 de Julho, também a partir das 20.30, o maestro António Victorino de Almeida e o acordeonista Paulo Jorge Ferreira apresentam um espectáculo improvisado, criado ao vivo com base em sugestões do público. Logo depois, às 21.45, Teresa Salgueiro revisita o seu percurso musical num concerto que promete reunir temas marcantes da sua carreira. A última noite do festival, no domingo, 6 de Julho, começa às 20.30 com Ben Colton, uma das vozes emergentes da soul feita em Portugal.

Praça de Campolide. 4-6 Jul (Sex-Dom), 20.30. Entrada gratuita.

Festival ao LargoCoisas para fazerFestivaisChiado4/0728/07/2025

Festival ao Largo

A 17.^a edição do Millennium Festival ao Largo arranca esta . Ao longo de 13 noites, pelo palco montado no Largo de São Carlos, no Chiado, vão passar o Coro do Teatro Nacional de São Carlos, a Orquestra Sinfónica Portuguesa e os elementos da Companhia Nacional de Bailado. No programa, há celebrações dos 500 anos do nascimento de Camões, uma presença reforçada da ópera e, na dança, uma mistura de novas criações com clássicos de sempre. Todos os espectáculos são gratuitos.

Largo de São Carlos (Chiado). 4-28 Jul. Vários horários. Entrada livre

Circo no Castelo

José Frade/Lisboa Cultura

São duas horas de diversão e malabarismo, assegurados todos os de Julho pela companhia do Chapitô. Entre artes circenses e performances de rua, haverá acrobacias, monociclos, equilíbrismo ou jogo de bolas. Eis o Circo no Castelo, para todas as idades.

Castelo de São Jorge. 5-23 Jul, Sábados, 15.00-17.00. Entrada livre para residentes em Lisboa
Rute Barbedo Jornalista Jardim de Verão da GulbenkianCoisas para fazerVida urbana

Arlindo Camacho

No último fim-de-semana de Jardim de Verão, na Gulbenkian, há conversas, dança, performance, música tradicional e electrónica. No , Nara Couto leva o Brasil ao Grande Auditório (a entrada é gratuita mas é preciso levantar bilhetes, às 17.00. Depois dança-se com Indi Mateta (18.00), fala-se da rua e do feminismo, entra-se numa battle do OU.kupa e assiste-se ao filme Hanami.

Domingo começa com uma oficina entre insectos, peixes, aves e plantas, prossegue para Miroca Paris Trio, recebe a performance Válvula, deixa dançar com Umafricana e fecha com o concerto Janeiro com Pimenta Caseira (também é preciso levantar bilhete), que anda entre a canção portuguesa, a MPB, o jazz e a electrónica.

O programa do Jardim de Verão tem a curadoria musical de Dino D'Santiago , juntamente com Cláudia Semedo (conversas), Many Takes | Alexandra Matos, Luís Almeida (cinema) e Piny (dança).

Pode espreitar o programa no site da Gulbenkian.

Avenida de Berna, 45A (Avenidas Novas). Sáb-Dom 14.00-21.30 (21 Jun-6 Jul). Entrada livre

Chantal Akerman. TravellingArteBelémAté 7/09/2025

António Jorge Silva

Considerada uma das dez melhores exposições de 2024 pela revista de arte Frieze, "Chantal Akerman. Travelling" é uma viagem pelo percurso da cineasta, escritora e artista belga que aterra no MAC/CCB, depois de se estrear no Bozar - Centro para as Belas-Artes, em Bruxelas. Dos primeiros filmes às últimas instalações, realizadas já em 2015, o ano da sua morte, é a primeira grande exposição em Lisboa dedicada a Akerman. Ao longo da carreira, a autora percorreu vários suportes artísticos , cinema, televisão, escrita, instalação , mas também foram vários os cenários onde ocorreu a criação, da capital belga ao deserto mexicano. A curadoria é de Laurence Rassel. Ao , até às 14.00, a entrada no MAC/CCB é gratuita.

Praça do Império (Belém). Ter-Dom 10.00-19.00 (última entrada às 18.30). Entrada livre Dom 10.00-14.00

Exposições do Centro de Arte ModernaArteSão SebastiãoAté 11/05/2026

Francisco Romão Pereira

Com entrada livre a partir das 14.00 (não esquecendo que o Museu Gulbenkian está encerrado para obras até Julho de 2026, pelo que a aposta é toda no Centro de Arte Moderna e no Edifício Sede), no , podem visitar-se "Linha de Maré. Coleccão do CAM", "Arte Britânica , Ponto de Fuga", "Paula Rego e Adriana Varejão" ou "Julianknxx. Coro em Rememória de um Voo".

Rua Marquês de Fronteira, 2 (São Sebastião). Qua-Seg 10.00-18.00 (Sáb até 21.00). Entrada livre ao domingo depois das 14.00

Somersby Out JazzCoisas para fazerOeiras6/0727/07/2025

DR

Durante o mês de Julho, o Out Jazz estaciona no Parque Urbano de Miraflores, para quatro bem passados ao som de várias bandas e DJs convidados. No primeiro, dia 6, avançam SUBNOIA e John Player Special.

Parque Urbano de Miraflores (Oeiras). Até 27 Jul, 17.00. Entrada livre.

Museus grátis em Lisboa e arredoresMuseus

Lydia Evans

Quer ver uma exposição sem gastar um centímo, em qualquer dia da semana? Visite estes museus gratuitos em Lisboa.

Os melhores restaurantes em Lisboa até dez euros

Arlei Lima

Cá vai bom e barato. Nestes restaurantes até 10EUR em Lisboa, encontra bons almoços, jantares e petiscos.

Rute Barbedo



Agenda Cultural



25 de junho a 8 de julho 2025

O Salvado

Teatro Carlos Alberto, no Porto, acolhe, nos dias 3, 4 e 5 de julho, o percurso ímpar de Olga Roriz

ALCOBAÇA

Mosteiro de Alcobaça

Tel.: 262 505 120

M Projeto Artes no Património

Pela Baltimore Symphony Youth Orchestra.
4 de julho - 21h30

ÁGUEDA

Centro de Artes de Águeda

R. Joaquim V. Almeida, 30. Tel.: 234 180 151

E O Desenho Como Pensamento

até 31 de outubro

ALMADA

Teatro Municipal Joaquim Benite

Av. Prof. Egas Moniz. Tel.: 212 739 360

T 42º Festival de Almada

Programação e restante informações em ctalmada.pt.

4 a 18 de julho

AMARANTE

Solar dos Magalhães

R. Cândido dos Reis 436.

3ª a DOM., DAS 9h30 ÀS 12h30 E DAS 14H ÀS 17h30

E A Marginália de Amadeo

até 30 de agosto

AVEIRO

Teatro Aveirense

R. Belém do Pará. Tel.: 234 400 920

T À Primeira Vista

Texto de Suzie Miller. Encenação de Tiago Guedes. Interpretação de Margarida Vila-Nova.

27 de junho - 21h30

M Cantar-o-Lar

29 de junho - 15h

D Maurice Accompagné

Coreografia e direção artística de Paulo Ribeiro. Interpretação de Diogo M. Santos, Francisco Ferreira,

Liliana Oliveira, Marta Cardoso, Rodrigo Loureiro.

4 de julho - 21h30

BATALHA

Mosteiro da Batalha

Lg. Infante D. Henrique. Tel.: 244 765 497

E Imagens de Cores

Exposição de fotografia de Jorge Prata. exposição temporária

M US Guitar Orchestra

28 de junho - 21h30

M Baltimore Symphony Youth Orchestra

5 de julho - 21h30

BRAGA

Museu de Arq. D. Diogo de Sousa

R. dos Bombeiros Voluntários. Tel.: 253 273 706

E Doação Bühler-Brockhaus

exposição de longa duração

Theatro Circo

Av. da Liberdade, 697. Tel.: 253 203 800

T Vocês Viram o Meu Cão?

Texto de Victor M. Sant'Anna.

Encenação de Eduardo Faria.

Interpretação de Eduardo Faria.

26 de junho - 21h30

M Sílvia Pérez Cruz

e Salvador Sobral

27 de junho - 21h30

M Julho é de Jazz

Programa, repartido entre o Theatro Circo e o gnration, disponível em www.theatrocirco.com.

2 a 12 de julho

BRAGANÇA

Teatro Municipal de Bragança

Pç. Prof. Cavaleiro Ferreira. Tel.: 273 302 740

D O Bosque Encantado

Produção Conservatório de Música e Dança de Bragança.

27 de junho - 21h

28 de junho - 17h

T Casa dos Pais

Cocriação, encenação de António Afonso Parra e Luís Araújo. Interpretação de Albano Jerónimo, Luís Araújo e Carla Maciel.

5 de julho - 21h

CALDAS DA RAINHA

Museu José Malhoa

Parque D. Carlos I. Tel.: 262 831 984

3ª a DOM., DAS 10H ÀS 12h30 E DAS 14H ÀS 17h30

E Maria de Lourdes de Mello e Castro: uma Esplêndida Lição

até 27 de setembro

CASCAIS

Casa das Histórias Paula Rego

Av. da República, 300. Tel.: 214 826 970

TODOS OS DIAS, DAS 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H

E A Coleção da CHPR em Diálogo

até 26 de outubro

CASTELO BRANCO

Museu Francisco Tavares Proença Júnior

Lg. Dr. José Lopes Dias. Tel.: 272 344 277

3ª a DOM., DAS 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H

E Do Romantismo

à Modernidade a Moda

em Portugal de 1850 a 1950

até 28 de setembro

Camões: Ciclo de debates na BNP

De mão em mão: a circulação da poesia camoniana

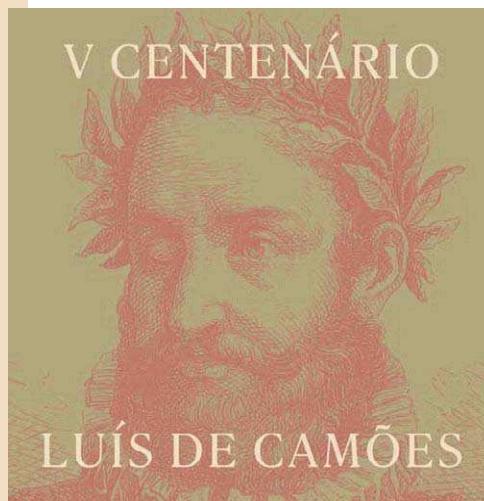
Moderador
Luís Sá Fardilha

Intervenientes
Gil Teixeira
José Miguel Martinez

25 jun. '25 | 17h00
Auditório | BNP

Coordenado por Diogo Ramada Curto chega ao fim o Ciclo de debates dedicado a Luís de Camões que decorreu na Biblioteca Nacional de Portugal entre 23 out. '24 e 25 jun. '25

Os debates podem ser consultados em:
www.bnportugal.gov.pt



COIMBRA

Casa das Artes Bissaya Barreto

R. Castro Matoso, 17.

E Linha Ténue

Exposição de Ânia Pais e Catarina Gentil.
até 5 de julho

Casa Museu Bissaya Barreto

R. da Infantaria 23. Tel.: 239 853 800

E Como o Cego para Entender a Luz

Exposição de pintura de Pires Vieira.
3^a a SÁB., DAS 11H ÀS 13H E DAS 15H ÀS 18H

até 28 de junho

Convento São Francisco

Av. da Guarda Inglesa 3. Tel.: 239 857 190

T Todos ao Monte e Fé em Deus

Encenação de David Cruz.

Interpretação de Hélder Carvalho,
Jaime Castelo-Branco, Margarida Neto,
Maria João Borges e Miguel Figueiredo.

27 de junho – 21h30

D Lago dos Cisnes

Produção 8 Tempos - Associação
Cultural e da DNA - DanceN'Art's School.
28 de junho – 21h

Museu Nacional de Machado de Castro

Lg. Dr. José Rodrigues. Tel.: 239 853 070

3^a a DOM., DAS 10H ÀS 18H

E Tetos Pintados.

Os Fragmentos do Céu
exposição de longa duração

E [S]em Reserva[s]

Património Revelado

até 25 de julho

ÉVORA

Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo

E Amostra

Retrospectiva do
fotógrafo José M. Rodrigues.

até 7 de setembro

FARO

Teatro das Figuras

Horta das Figuras, E. N. 125. Tel.: 289 888 100

T Orgasmos

Texto de Dan Israeliy.
Encenação de Luís Pacheco e
Oscar Contreras. Interpretação
de Sandra Celas e Bruno Cabrerizo.

26 de junho – 21h30

M Ornatos Violeta & Dj Nuno Silva

27 de junho – 22h

M Rufus Wainwright

1 de julho – 21h30

FIGUEIRA DA FOZ

Centro de Artes e Espetáculos

R. Abade Pedro. Tel.: 233 407 200

M Wonderful Town

De Leonard Bernstein. Interpretação
de Juliana Zara, Lara Martins, Luís

Rodrigues, Mário Redondo, Diogo
Oliveira, Sérgio Martins. Com o Coro do
Teatro Nacional de São Carlos, Orquestra
Sinfônica Portuguesa.
28 de junho – 21h30

GUIMARÃES

Casa da Memória de Guimarães

Av. Conde Margaride, 536. Tel.: 253 424 716
3^a a 6^a, DAS 10H ÀS 17H; SÁB., DAS 11H ÀS 18H

E Alexandre Estrela: Intervalo

até 21 de setembro

E Inferno (1510-1520)

Exposição de Mariana Caló e
Francisco Queimadela, a partir



Cacti, no Teatro Camões

da obra pertencente ao MNAA.
até 21 de setembro

Centro Cultural Vila Flor

Av. D. Afonso Henriques, 701. Tel.: 253 424 700

E Victor Costa

28 de junho a 20 de setembro

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Av. Conde Margaride, 175. Tel.: 253 424 715

3^a a 6^a, DAS 10H ÀS 17H; SÁB., E DOM., DAS 11H ÀS 18H

E Alexandre Estrela: Intervalo

até 21 de setembro

E Inferno (1510-1520)

até 21 de setembro

Museu de Alberto Sampaio

R. Alfredo Guimarães. Tel.: 253 423 910

3^a a DOM., DAS 10H ÀS 18H

E Pedra Pedra Madeira Madeira

Exposição do escultor Paulo Neves.
exposição temporária

E Cintilações do Céu
Exposição com curadoria
de Maria de Lurdes Rufino.
exposição temporária

LAMEGO

Museu de Lamego

Lg. de Camões. Tel.: 254 600 230

MD Festival Japão. Torna-Viagem

Informações em museudelamego.gov.pt.

até 13 de outubro

LEIRIA

Teatro José Lúcio da Silva

Av. Heróis de Angola.

Tel.: 244 834 117

M Orquestra

Ligeira do Exército

26 de junho – 21h30

M XVIII Fitumis

28 de junho – 21h30

D < convergências >

Produção CORPO

Youth Creators da CORPO

Companhia Dança.

29 de junho – 21h

T O Céu da Língua

Espetáculo

de Gregório Duvivier.

1 de julho – 21h30

D Sereias – Uma

Amizade Impossível

Produção Nellys Dance.

3 de julho – 21h30

LISBOA

Ar.Co - Centro de Arte e Comunicação Visual

R. Gualdim Pais.

Tel.: 218 801 010

2^a a 6^a, DAS 10H ÀS 20H

E Maria Ana

Vasco Costa: Salto

até 11 de julho

Biblioteca Nacional de Portugal

Campo Grande, 83. Tel.: 217 982 000

C De Mão em Mão: a

Circulação da Poesia Camoniana

25 de junho – 17h

C XV Congresso Int. História

do Papel na Península Ibérica

26, 27 e 28 de junho

M 2.º Ciclo Benjamim.

Há Música na Biblioteca!

28 de junho – 11h

C Colóquio de Homenagem

a Adel Sidarus

30 de junho – 14h

Centro Cultural de Belém

Pç. do Império. Tel.: 213 612 400

E 31 Mulheres. Uma Exposição

de Peggy Guggenheim

até 29 de junho

E Intimidades em Fuga.

Em Torno de Nan Goldin

até 31 de agosto

E Interespécies

Curadoria de Mariana Pestana.

até 31 de agosto

E Chantal Akerman. Travelling

até 7 de setembro

E Cartazes Sem Censura:

25 de Abril e a Revolução

do "Verão Quente"

até 28 de setembro

E Experiências do Mundo

até 26 de outubro

T O Céu da Língua

Espetáculo de Gregório Duvivier.

25 de junho – 20h

M Tanque: Quatro Quadras Soltas

25 de junho – 20h

M Concerto de Antigos

Alunos da Academia de

Música de Santa Cecília

26 de junho – 20h

M O Talento Educa-se

Pela Academia de Música de Lisboa.

29 de junho – 17h

M Gonçalo Castelbranco

4 de julho – 20h

T Qui Som?

Produção Baro d'evel.

4 de julho – 20h

5 de julho – 19h

Culturgest

R. Arco do Cego, 1. Tel.: 217 905 155

E Fernando Marques Penteado

até 28 de setembro

T Começar Tudo Outra Vez

Direção Artística e interpretação

de Raquel André e Tonan Quito.

Criação de Bernardo de Almeida.

25, 26, 27 de junho – 21h

28 de junho – 19h

Fund. Arpad Szénes - Vieira da Silva

Pç. das Amoreiras, 56. Tel.: 213 880 044

4^a a DOM., DAS 10H ÀS 18H; ENCERRA 2^a, 3^a E FERIADOS

E 331 Amoreiras em Metamorfose

até 31 de dezembro

E Vieira da Silva:

Pintura em Movimento

até 31 de dezembro

Fundação Calouste Gulbenkian

Av. de Berna, 45^a. Tel.: 213 3880 044

2^a, 4^a a DOM., DAS 10H ÀS 18H

E Julianknxx. Coro

em Rememória de um Voo

até 30 de junho

E Síncopes

Instalação sonora de Cristina

Roldão, XEXA e Zia Soares.

até 30 de junho

E Arte Britânica – Ponto de Fuga

até 21 de julho

E Diana Policarpo. Ciguatera

até 28 de julho

E Coleção Gulbenkian.

Grandes Obras

até 1 de setembro

ID: 117859739

- E Entre os Vossos Dentes**
Mostra de trabalhos de Paula Rego e Adriana Varejão.
até 22 de setembro
- E Uma Seleção de Obras da Coleção por Leonor Antunes**
até 22 de setembro
- E Mikhail Karikis.**
Sons de uma Revolução
até 22 de setembro
- E Haverá Eleições. 1975: as Primeiras Eleições Livres em Portugal**
até 31 de outubro
- E Reservas Visitáveis**
até 11 de maio 2026
- M O Voo da Cotovia**
Interpretação da Orquestra Gulbenkian, sob a direção do maestro Pedro Neves, e Francisco Lima Santos (violinista). Obras de R. V. Williamms, E. Wellesz.
27 de junho - 19h
- M Cati Canta Sara Tavares**
28 de junho - 17h
- M Indi Mateta**
28 de junho, 5 de julho - 18h
- M Umafricana**
28 de junho, 6 de julho - 18h
- M Ferro Gaita**
28 de junho - 19h
- M New Max**
29 de junho - 17h
- M A Idade do Jazz**
2 de julho - 18h
- M Nara Couto**
5 de julho - 17h
- M Miroca Paris Trio**
6 de julho - 17h
- M Janeiro**
6 de julho - 19h
- Galeria Fidelidade Arte**
Lg. do Chiado, 8.
2^a a 6^a, das 11h às 19h
- E Território #9: Reluctant Gardener**
até 5 de setembro
- MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia**
Av. Brasília, Central Tejo
4^a a 2^a, das 11h às 19h
- E Jeff Wall – Time Stands Still. Fotografias, 1980–2023**
até 1 de setembro
- E 15º Prémio Novos Artistas Fundação EDP**
até 8 de setembro
- E Miriam Cahn – O Que Nos Olha**
26 de junho a 27 de outubro
- E Lápis de Pintar Dias Cinzentos*: Obras da Coleção de Arte Fundação EDP**
*a partir de uma obra de Carlos Nogueira.
26 de junho a 19 de janeiro 2026
- MUDE – Museu do Design**
R. Augusta, 24. Tel.: 218 171 892
3^a a 5^a, das 10h às 19h; 6^a e Sáb., das 10h às 21h
- E Para Que Servem As Coisas?**
Peças do Acervo MUDE 1900–2020
Exposição de longa duração

25-06-2025 | AGENDA CULTURAL

E Reservas Visitáveis
exposição temporária

E Young Design Generation
até 27 de julho

E Osaka. 55 Anos Depois.
Desenhar o Futuro
até 27 de julho

E Portugal Pop. A Moda em Português. 1970–2020.
até 12 de outubro

E Vivienne Westwood:
O Salto da Tigresa
até 12 de outubro

Museu de Arte Popular
Av. Brasília. Tel.: 213 011 282

E Um Centro de Cestos
exposição de longa duração

Museu de Lisboa - Palácio Pimenta

Campo Grande 245.
Tel.: 217 513 200

3^a a DOM., das 10h às 18h
E O Palácio da Cidade de Keil do Amaral
até 11 de janeiro 2026

Museu do Aljube Resistência e Liberdade

R. de Augusto Rosa, 42.
Tel.: 215 818 535

3^a a DOM., das 10h às 18h
E Antes de Ser
Independência foi Luta de Libertação
até 31 de janeiro 2026

Museu do Oriente

Av. Brasília, Doca de Alcântara. Tel.: 213 585 200

E Foto Arte Ganesh. Goa, Fotografia e Memória
até 12 de outubro
E Japão: Festas e Rituais
até 31 de dezembro

Museu Nacional de Arte Antiga

R. das Janelas Verdes. 213 912 800
3^a a 6^a, das 10h às 18h; Sáb. e DOM., das 10h às 13h

E Seres e Animais Fantásticos. Desenhos Europeus (Séculos XVI–XVIII)
até 29 de junho
E Novas Aquisições
até 29 de junho

Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado

R. Serpa Pinto, 4. R. Capelo, 13. Tel.: 213 432 148
3^a a DOM., das 10h às 13h e das 14h às 18h

E Impressões Digitais. Coleção MNAC
exposição temporária
E The c(A)ircles's Pentagon
até 26 de junho
E João Fonte Santa: O Fardo do Homem Branco
até 3 de julho

Museu Nac. do Teatro e da Dança

Estrada do Lumiar, 1. Tel.: 217 56 7 410
3^a a DOM., 10h às 13h e das 14h às 18h

E Aplauso - 40 Anos a Celebrar o Espetáculo
Exposição temporária

Meio: Imprensa

País: Portugal

Área: 3048cm²

Âmbito: Lazer

Period.: Quinzenal

Pág: 2-4,1

E Domicílios de D. Domicilia - A Partir de Casio Tone, 1997
Exposição temporária

Museu Nacional dos Coches
Av. da Índia, 136. Tel.: 210 732 319

3^a a DOM., das 10h às 18h

E A Arte Equestre em Portugal.
Da Picaria Real à Escola Portuguesa de Arte Equestre
até 14 de setembro

Palácio Nacional da Ajuda
Lg. da Ajuda. Tel.: 213 620 264

M Sacred Heart Choir
8 de julho - 16h

Panteão Nacional

Campo de Santa Clara. Tel.: 218 854 820
3^a a DOM., das 10h às 18h

E Volta ao Mundo / Around the World
Instalação de Lawrence Weiner.
até 31 de agosto

E Arte Tumular - o Lado Artístico da Morte
Exposição de fotografia de Pedro Inácio.
até 7 de setembro

M Trio da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

29 de junho - 19h

Ruínas do Carmo - Museu Arqueológico do Carmo

Lg. do Carmo. Tel.: 213 460 473

E Por Um Fio

De Cláudia Guerreiro e Filipe Romão.
até 19 de julho

M US Guitar Orchestra

26 de junho - 21h30

M Baltimore Symphony Youth Orchestra

2 de julho - 21h30

S. Luiz – Teatro Municipal

R. António M. Cardoso, 38. Tel.: 2132 57 650

T Livro XI das Confissões de Santo Agostinho

Encenação de Jean Paul Buccchieri.
Interpretação de Cláudio da Silva,
João Lagarto, João Pereira,
Maria Arriaga e Pedro Lacerda.

3^a a Sáb., às 19h30; Dom., às 16h

28 de junho a 5 de julho

M Metropolitana Big Band

29 de junho - 12h

M Org. Sinfônica Metropolitana

29 de junho - 19h

M A Insustentável Leveza do Cante
3 de julho - 20h

Sala Estúdio Valentim Barros

R. Gomes Freire, 161.

T Corre, Bebê!

Criação Ary Zara e Gaya de Medeiros.

4^a a 5^a, às 20h; 6^a, às 21h; Sáb., às 19h; Dom., às 16h

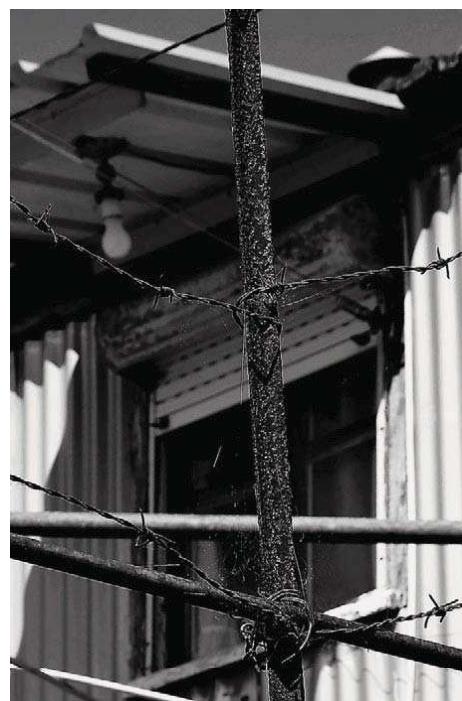
até 29 de junho

Teatro Aberto

Pç. de Espanha. Tel.: 213 880 079

T Um Urso no Universo

Com Catarina M. Lima, João Maria



Territórios da Invisibilidade

ID: 117859739

Reis, João Redondo e Zita
Milene e Afonso de Portugal.
Sáb., às 19h; Dom., às 11h30 e 16h
até 27 de julho

Teatro Camões
Parque das Nações. Tel.: 930 610 051
D Walking Mad/ Cacti
Coreografias de Johan Inger e Alexander Ekman. Produção Companhia Nacional de Bailado.
25, 26 e 27 de junho - 20h
28 de junho - 18h30
29 de junho - 16h

Teatro da Trindade Inatel
R. Nova da Trindade, 9. Tel.: 213 423 200
T Eutanasiador
De Paula Guimarães. Encenação de Diogo Infante. Com Sérgio Praia. 4ª a Dom., às 19h
até 29 de junho
T Sonho de uma Noite de Verão
De William Shakespeare. Encenação de Diogo Infante. Interpretação de Ana Cloe, António Melo, Artur Guimarães, Carlos Malvarez, entre outros.
4ª a Sáb., às 2h; Dom., às 16h30
até 6 de julho

MAFRA

Palácio Nacional de Mafra
Terreiro D. João V. Tel.: Tel.: 261 817 550
M Festival Int. de Carrilhão
29 de junho - 17h

MATOSINHOS

Casa da Arquitetura
Av. Menéres, 456. Tel.: 227 669 300
E O Que Faz Falta: Exposição Comemorativa dos 50 Anos de Arquitetura em Democracia
até 7 de setembro

PORTEIMÃO

Teatro Municipal de Portimão
Lg. 1.º de Dezembro. Tel.: 282 402 470
T A Grande Fantochada
De Hugo Van der Ding. Com Hugo Van der Ding, Joana Gama e Vítor d'Andrade.
5 de julho - 22h

PORTO

Casa da Música
Av. da Boavista, 604-610. Tel.: 220 120 200
M Festival Affettuoso
Pela Acad. de Música de Vilar do Paraíso.
26 de junho - 18h
29 de junho - 16h30 e 19h
M Trinka
26 de junho - 21h30
M Sebastián
27 de junho - 22h
M Concurso Intern. Santa Cecilia
Pela Orquestra Sinfônica do Porto

25-06-2025 | AGENDA CULTURAL

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3048cm²

Âmbito: Lazer
Period.: Quinzenal
Pág: 2-4, 1

TOMAR

Convento de Cristo
Tel.: 249 315 089
TODOS OS DIAS, EXCETO FERIADOS, DAS 9H ÀS 18H30
E Sebastianismo Revisitado
Mostra de trabalhos de Sam Abercromby.
até final de agosto
E Cerâmica XL
até 30 de setembro
M Taipei Philharmonic Youth Ensemble
8 de julho - 18h

VILA NOVA DE FOZ CôA

Museu do Côa
R. do Museu. Tel.: 279 768 260
E Nadir Afonso: Território de Absoluta Liberdade
até 2 de novembro

VILA REAL

Teatro de Vila Real
Al. de Grasse. Tel.: 259 320 000
E Art Bird Vila Real 2025 Junho
T O Céu da Língua
Espetáculo de Gregório Duvivier.
27 de junho - 21h30

VISEU

Museu Nacional Grão Vasco
Adro da Sé. Tel.: 232 422 049
3ª a Dom., das 10h às 13h e das 14h às 18h
E Paula Rego: Meninas Exemplares
até 29 de junho

Teatro Viriato

Lg. Mouzinho de Albuquerque. Tel.: 232 480 110
E O Teatro Também é a Nossa Casa
Criação original de Ângela Rocha.
2ª a 6ª, das 13h às 19h; EM DIAS DE ESPETÁCULO: DAS 18H ÀS 20H30
até 25 de julho
NC Tot Bé!
Direção artística Cia. Curolles. Interpretação de Francisco Valls Ordinas e Skye Cerdà Bota.
PRADO DO PARQUE DE SANTIAGO
28 de junho - 17h30
T Corre, Bebê!
Criação e interpretação de Ary Zara e Gaya de Medeiros.
4ª e 5ª, às 20h; 6ª, às 21h;
Sáb., às 19h; Dom., às 16h
4 de julho - 21h

SINTRA

Palácio de Seteais
R. Barbosa du Bocage 8. Tel.: 219 233 200
D Quattro Cantos num Soneto / Stravinsky Violin Concerto
Pelo Coro do Teatro Nacional de São Carlos, sob a direção de Giampaolo Vessella, e Kodo Yamagishi (piano).
5 e 6 de junho - 19h

Quinta da Regaleira

Tel.: 219 106 650
D Danças com História na Ribafria
Pela Associação Danças com História.
29 de junho - 11h
M Madrigais Camonianos II
Pelo Coro do Teatro Nacional de São Carlos, sob a direção de Giampaolo Vessella, e Kodo Yamagishi (piano).
6 de julho - 21h

TAVIRA

Museu Municipal de Tavira
Caçada da Galeria. Tel.: 281 320 500
E Chuva de Verão:
Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado
até 13 de setembro


REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA
GABINETE DE ESTRATÉGIA,
PLANEAMENTO E AValiação CULTURAIS
Palácio Nacional da Ajuda.
1300-018 Lisboa | Tel.: 213 614 572
relacoes.publicas@gepac.gov.pt

As melhores coisas grátis para fazer em Lisboa esta semana

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/06/2025

Melo: Time Out Lisboa Online

URL: <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/coisas-para-fazer/gratis-em-lisboa-esta-semana>

Grátis em Lisboa esta semana

Muito cinema, música e visitas a lugares que nem sempre nos passam pela cabeça. No grande ecrã, o destaque vai para abertura do querido festival de cinema ao ar livre , mas não esquecemos Chantal Akerman na ZDB nem George Lucas na Casa da Achada. Na música, continuamos em força com o , mas também entram na agenda programas mais intimistas, como a Hora de Baco, no Teatro Romano.

E por que não aproveitar para conhecer os efeitos nefastos de doenças infecciosas no ou deixar a cabeça na lua no Observatório Astronómico? Nas exposições, não perca a , na Narrativa, em que a fotógrafa Chloé Jafé nos conduz por vários submundos do Japão, nem a continuação de (com obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito) ou , em Almada. As melhores exposições desta semana, segundo a Time Out, estão listadas .

THX 1138FilmesCastelo de São JorgeAté 30/06/2025

DR/Picasa

Esta , dá-se o caso de uma tela de Lisboa exibir o primeiro filme de George Lucas, de seu nome THX 1138. A partir das 21.00, a Casa da Achada é o palco para o realizador norte-americano nos contar a história de dois cidadãos de uma sociedade distópica, que vive abaixo da terra. Neste futuro hipotético, os humanos são vigiados por andróides, obrigados a consumir drogas e a reprimir as emoções.

Rua da Achada, 11 (Mouraria). Seg, Qui, Sex 15.00-20.00, Sáb e Dom 11.00-18.00. Cinema às segundas: 21.00. Entrada livre

Shortcutz Lisboa, na CossoulFilmesLisboa27/05/2025

Matilde Calado

Mais uma, mais três curtas-metragens. A partir das 21.30, a Cossoul exibe a Curta Internacional Convidada I Want to know what love is, de Hanna Järgenstedt, e a curta que venceu a competição de Junho (surpresa!). O convidado especial da semana é Sérgio Galvão Roxo, que mostra a sua curta de animação, Seu Nome Era Gisberta.

O Shortcutz começou em Lisboa, em 2010, e espalhou-se pelo mundo. Acumula as funções de mostra e de festival, sendo que dois dos três filmes exibidos a cada semana estão em competição para o galardão de Melhor Curta do Mês.

Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul. Rua Nova da Piedade, 66 (São Bento). Terça-feira 21.30. Entrada livre

ThresholdArteMarvilaAté 2/08/2025

José Pando Lucas

De a sábado, pode visitar a galeria de Vhils, que abriu portas a 30 de Maio com "Threshold", exposição a solo onde o artista português revisita dois processos marcantes da sua carreira - o trabalho com cartazes e o uso de explosivos em murais. Em Layers e Detritus, os dois projectos que compõem a mostra inaugural, são exibidas obras que cruzam as dimensões física e digital da arte, um propósito inerente ao próprio espaço, que quer receber as criações de artistas nacionais e estrangeiros.

Rua Maria José Nogueira Pinto (Braço de Prata). Ter-Sáb 14.00-19.00. Até 2 Ago. Entrada livre

Visita ao Museu da Dermatologia PortuguesaMuseusAvenida da Liberdade/Príncipe Real

Photograph: Rosa Reis

Instalado no Salão Nobre do Hospital de Santo António dos Capuchos, este museu protagoniza um programa eventualmente estranho e assustador, certamente original. Aberto para visitas todas as quartas-feiras, tem centenas de máscaras de cera onde é possível testemunhar os efeitos dermatológicos de doenças como a sífilis. Para ter esse prazer, é preciso marcar previamente.

Alameda de Santo António dos Capuchos (Campo Mártires da Pátria). Qua 10.00-12.30, 14.00-17.00. Entrada livre mediante marcação.

Visita ao Observatório Astronómico de LisboaCoisas para fazerLisboaAté 17/12/2025

César Garcia/ MUHNAC | Observatório Astronómico de Lisboa

Esta , aproveite para visitar o Observatório Astronómico de Lisboa, uma instituição científica do século XIX, quando a beleza ainda não tinha dado lugar a ambientes assépticos. Chãos em madeiras valiosas, paredes com embutidos de mármore, mobiliário de época e sobretudo o equipamento científico histórico, nomeadamente o da incrível cúpula central, numa sala toda forrada a madeira, vão ficar-lhe na memória. Para não falar do piso superior, cuja cobertura é uma cúpula que gira a toda a volta, 360 graus, de forma a que se possa apontar o telescópio, com uma objectiva de 38 centímetros e uma distância focal de sete metros, para qualquer direcção do universo.

Tapada da Ajuda. Rua da Tapada. Visitas guiadas gratuitas às quartas-feiras 15.00-16.00. Marcações em geral@museus.ul.pt ou 21 392 1808/ 24/ 25

CineConchasFilmesLumiár26/0612/07/2025

©Marco Almeida

Na Quinta das Conchas, um dos maiores jardins da cidade, as noites quentes de Verão voltarão a ter vista para as estrelas e para o ecrã, de a sábado. Vão ser três semanas de cinema ao ar livre, todas as noites a partir das 21.45. O programa, integrado nas Festas de Lisboa, é vasto e para todas as idades, pronto a servir qualquer freguês. Pode assistir a alguns dos filmes mais badalados dos últimos anos, como Ainda Temos o Amanhã (2023), que inaugura o cartaz desta edição, comédia italiana campeã de bilheteiras. Ainda Estou Aqui (dia 26), Gladiador II ou Robot Selvagem também fazem parte do cardápio.

Alameda Linhas de Torres (Quinta das Conchas). 26 Jun-12 Jul, Qui-Sáb 21.45. Entrada livre

Venham Mais Cinco - O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução PortuguesaArteFotografiaGrande LisboaAté 24/08/2025

Jean Paul Paireault

Trinta dos maiores fotógrafos internacionais que estiveram em Portugal durante a Revolução, fotografando por ser, para eles, um acto moral obrigatório e porque trabalhavam para jornais e revistas de todo o mundo, fazem esta exposição inédita sobre o momento que virou o país. "Venham Mais Cinco - O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução Portuguesa - 1974-1975" junta 200 fotografias em

grande formato, no Parque Empresarial da Mutela, em frente à antiga Lisnave, em Almada. Sob a curadoria do cineasta Sérgio Tréfaut, poderemos ver nela imagens de Sebastião Salgado, Jean-Paul Miroglion, Guy Le Querrec, Jean Gaumy ou Dominique Isserm, divididas em quatro núcleos: A Festa da Liberdade, Novas Formas de Poder, Independências e Um País Dividido. Esta , as portas voltam a abrir.

Avenida da Aliança Povo MFA (Almada). Qui-Dom 11.00-19.00. Até 24 Ago. Entrada livre

Hora de Baco

DR

Na última quinta-feira de cada mês, o Museu de Lisboa - Teatro Romano faz descer Baco desde os céus, puxando-o para um final de tarde connosco dedicado à música. O concerto deste mês, promovido pela Associação Folefest, é uma homenagem ao acordeão e é interpretado por crianças/jovens estudantes de acordeão com idades até aos 12 anos. A taça de vinho não faltará.

Rua de São Mamede (Sé). 26 Jun 18.00. Entrada livre na última quinta-feira do mês

Reluctant GardenerArteChiadoAté 5/09/2025

Vera Marmelo

Centrada na ideia de jardim, "Reluctant Gardener" reúne obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito. No espaço Fidelidade Arte, no Chiado, e com curadoria de Sofia Lemos, a exposição "reveala a passagem do tempo através de imagens visuais, auditivas e olfactivas, desdobrando-as em ambientes que ecoam desafios ecopolíticos actuais", através de escultura, instalação, fotografia, vídeo e som. Para ver de segunda a .

Largo do Chiado, 8 (Chiado). Seg-Sex 11.00-19.00. Até 5 Set. Entrada livre

SAKASA, de Chloé JaféArteFotografia

Chloé Jafé

"SAKASA" inaugura esta sexta-feira, marcando o panorama fotográfico ao reunir pela primeira vez numa exposição os trabalhos "I Give You My Life", "Okinawa Mon Amour" e "How I Met Jiro", todos resultado dos muitos anos de imersão da fotógrafa francesa Chloé Jafé nas margens, submundos e subculturas da sociedade japonesa. Na estreia da autora em Portugal - depois de o seu trabalho ter sido apresentado em eventos internacionais de referência como o Paris Photo ou a Photo London -, visitam-se o universo das mulheres casadas com membros da Yakuza, a lendária máfia japonesa, o isolamento da ilha de Okinawa, profundamente marcada pelos traumas da Segunda Guerra Mundial, e aos marginalizados de Osaka por terem rejeitado o capitalismo e os valores da sociedade japonesa contemporânea.

Rua Dr. Gama Barros, 60 (Alvalade). 27 Jun-9 Ago, Qua-Sex 14.00-19.00, Sáb 14.00-17.00.
Inauguração: 27 Jun, 19.00. Entrada livre

Jardim de Verão da GulbenkianCoisas para fazerVida urbana

Arlindo Camacho

Eis o segundo fim-de-semana de Jardim de Verão, na Gulbenkian. No , às 17.00, Cati canta Sara Tavares e, logo a seguir, há música para dançar com Indi Mateta. Às 19.00, entra em campo Ferro Gaita. Pelo meio, há a conversa Sons da Resistência e exibe-se o filme Beat Street, de Stan Lathan, sobre as raízes do hip hop (a longa-metragem será o ponto de partida para uma conversa entre Speedy e JOne, figuras-chave do Breakdance em Portugal).

Domingo, 29 de Junho, a festa continua com NewMax, Válvula e Umafricana. Das 19.00 às 21.00, o anfiteatro ao ar livre fica reservado para uma Block Party Breaking Battle: O Hip Hop vai ocupar o Anfiteatro ao Ar Livre com uma Breaking Battle organizada pelo OU.kupa, em colaboração com o Bboy Mucha.

O programa do Jardim de Verão tem a curadoria musical de Dino D'Santiago - juntamente com Cláudia Semedo (conversas), Many Takes | Alexandra Matos, Luís Almeida (cinema) e Piny (dança). A partir das 18.00, destaque para a conversa "Palavras que levantam chão", com Muleca?XIII e Sam The Kid, e para o documentário (seguido de conversa) Outros Bairros (1998), às 20.00, no CAM.

Pode espreitar o programa dos restantes dias no site da Gulbenkian.

Avenida de Berna, 45A (Avenidas Novas). Sáb-Dom 14.00-21.30 (21 Jun-6 Jul). Entrada livre

Noite da Literatura EuropeiaCoisas para fazerLisboa28/06/2025

© Carlos Porfírio / EUNIC Portugal

Começa a suspirar só de pensar no cheiro de livros e no formigueiro que sente, na pontinha dos dedos, com o virar de cada página? A Noite da Literatura Europeia acontece este ,28 de Junho. Nesta edição, vai encontrar poemas, romances, ensaios, teatro e contos que falam sobre amor, saúde mental, gastronomia, diversidade e tragédias humanitárias. Tudo isto em diversos espaços do eixo Avenidas Novas - São Sebastião e com a presença de escritores e escritoras de 15 países.

Diversos locais (Avenidas Novas). 28 Jun (Sáb). 19.00-23.00. Entrada livre

Chantal Akerman. TravellingArteBelémAté 7/09/2025

António Jorge Silva

Considerada uma das dez melhores exposições de 2024 pela revista de arte Frieze, "Chantal Akerman. Travelling" é uma viagem pelo percurso da cineasta, escritora e artista belga que aterra no MAC/CCB, depois de se estrear no Bozar - Centro para as Belas-Artes, em Bruxelas. Dos primeiros filmes às últimas instalações, realizadas já em 2015, o ano da sua morte, é a primeira grande exposição em Lisboa dedicada a Akerman. Ao longo da carreira, a autora percorreu vários suportes artísticos - cinema, televisão, escrita, instalação -, mas também foram vários os cenários onde ocorreu a criação, da capital belga ao deserto mexicano. A curadoria é de Laurence Rassel. Ao , até às 14.00, a entrada no MAC/CCB é gratuita.

Praça do Império (Belém). Ter-Dom 10.00-19.00 (última entrada às 18.30). Entrada livre Dom 10.00-14.00

Quando o corpo se faz doceCoisas para fazerSanta Maria MaiorAté 10/08/2025

DR

"Quando o corpo se faz doce" é a mais recente exposição do Museu de Lisboa - Santo António, para visitar até 10 de Agosto. Dedicada à doçaria popular portuguesa, a mostra junta mais de 30 bolos nacionais e detalhes sobre as suas histórias, nomes, ingredientes e origens. Mais do que uma exposição sobre gastronomia, são pedaços de história em que o indecoro chegou à mesa. Grátis aos e feriados até às 14.00, para residentes no concelho de Lisboa.

Largo de Santo António da Sé, 22 (Sé). Ter-Dom 10.00-18.00 (10.00-20.00 até 31 Jul). Até 10 de Agosto. Entrada livre domingos e feriados até às 14.00, para residentes no concelho de Lisboa.

Exposições do Centro de Arte ModernaArteSão SebastiãoAté 11/05/2026

Francisco Romão Pereira

Com entrada livre a partir das 14.00 (não esquecendo que o Museu Gulbenkian está encerrado para obras até Julho de 2026, pelo que a aposta é toda no Centro de Arte Moderna e no Edifício Sede), no , podem visitar-se "Linha de Maré. Coleccão do CAM", "Arte Britânica - Ponto de Fuga", "Paula Rego e Adriana Varejão" ou "Julian Knx. Coro em Rememória de um Voo".

Rua Marquês de Fronteira, 2 (São Sebastião). Qua-Seg 10.00-18.00 (Sáb até 21.00). Entrada livre ao domingo depois das 14.00

Museus grátis em Lisboa e arredoresMuseus

Lydia Evans

Quer ver uma exposição sem gastar um centavo, em qualquer dia da semana? Visite estes museus gratuitos em Lisboa.

Os melhores restaurantes em Lisboa até dez euros

Arlei Lima

Cá vai bom e barato. Nestes restaurantes até 10EUR em Lisboa, encontra bons almoços, jantares e petiscos.

15 atividades para fazer à borla em Lisboa nos próximos dias

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18/06/2025

Melo: NiT New in Town Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=5bb7dcac>

A NiT juntou os melhores eventos a acontecer na capital para celebrar a chegada oficial do verão e o fim de semana prolongado

Pela segunda semana consecutiva, e para alegria das famílias, Lisboa prepara-se para um fim de semana prolongado, já que muitos aproveitam para fazer ponte. Esta quinta-feira, 19 de junho, assinala o feriado do Corpo de Deus, e convenhamos que não há melhor forma de aproveitar a chegada oficial do verão, no sábado, 21 de junho, do que com dias livres para passear pela capital.

Esta quinta-feira, pelas 17 horas, arranca o Grande Arraial de Benfica, que regressa para a 11.ª edição. O evento vai contar com um concerto especial de António Zambujo pelas 22 horas. Haverá ainda bancas de comida e uma área dedicada aos miúdos, com animação e atividades.

Na sexta-feira, dia 20, o Jardim Vasco da Gama, em Belém, recebe o Festival da Tailândia. Durante todo o dia, é possível assistir a atuações de danças tradicionais e a concertos de música country tailandesa. Além disso, haverá demonstrações de muay thai, desfiles de trajes típicos e sessões de massagens tailandesas.

À noite, não há melhor local para continuar a festa do que no Arraial NiT, realizado em parceria com a New Sheet. O Trio Orange vai subir ao palco do Centro de Cultura Popular de Santa Engrácia, seguindo-se um DJ set que promete pôr toda a gente a dançar.

No sábado, 21 de junho, o Jardim de Verão volta a invadir a Fundação Calouste Gulbenkian com DJ sets, palestras-concertos, um ciclo de cinema, dança e atividades para famílias.

Já no domingo, 22, a festa é na rua para celebrar o encerramento do evento mais colorido de Lisboa - o EuroPride. A partir das 16 horas, estão todos convidados para um DJ set organizado pelo Posh Club.

Confira abaixo as sugestões da NiT para os próximos dias.

Quinta-feira, 19 de junho

Grande Arraial de Benfica

Uma das festas populares mais aguardadas está de regresso a Benfica para a sua 11.ª edição. O evento arranca às 17 horas com Moustache Brass Band, seguindo-se a Tuna Académica de Lisboa (TAL), Prata da Casa e Vozes em Liberdade. O grande destaque da primeira noite vai para a atuação de António Zambujo, marcada para as 22 horas.

Espetáculo Appalachian Children's Chorus

O coro infantil natural da Virgínia Ocidental, nos Estados Unidos, prepara-se para um espetáculo especial no Palácio Nacional da Ajuda, no âmbito do Lisbon Music Fest. O festival junta os melhores coros, bandas e orquestras de jovens e miúdos para vários concertos na capital. Está marcado para as

16 horas.

Exposição "Reluctant Gardener"

O espaço Fidelidade Arte, no Chiado, recebe uma exposição destinada aos jardins com curadoria de Sofia Lemo. Entre escultura, instalação, fotografia, vídeo e som, a mostra conta com obras dos artistas Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito. As visitas podem ser feitas das 11 às 19 horas.

Sexta-feira, 20 de junho

Festival da Tailândia

A inauguração oficial do evento que traz o melhor da Tailândia a Portugal está marcada para as 12h30, no Jardim Vasco da Gama, em Belém. O programa inclui atuações de danças tradicionais e concertos de música country tailandesa, até demonstrações de muay thai, desfiles de trajes típicos e sessões de massagens tailandesas. Está aberto do meio-dia às 20 horas.

Arraial NiT

O Trio Orange vai subir ao palco do Arraial NiT para mais uma noite de animação no Centro de Cultura Popular de Santa Engrácia (CCPSE). O evento é realizado em parceria com a New Sheet, a empresa responsável pelas icónicas festas da Revenge of the 90's. Como habitualmente, a festa vai contar também com um DJ set e (muita) comida.

Ciclo de Cinema Documental "Goa em Foco"

O Museu do Oriente prepara-se para exibir várias produções de realizadores e produtores naturais de Goa, na Índia. As obras viajam "pelos memórias históricas mas também pelo pulsar contemporâneo do território, capturando o quotidiano, o sentido de pertença e as profundas transformações que marcaram Goa nas últimas décadas". Pelas 18 horas, vai poder assistir "Enviado Especial", de Nalini Elvino Sousa. A realizadora vai estar presente no evento.

Arraial Praça da Alegria

Os Santos Populares decorrem durante um mês inteiro no Príncipe Real e apesar de junho estar a chegar ao fim, ainda há muita festa para aproveitar. Pelas 21 horas, a animação do Arraial Praça da Alegria vai estar a cargo de Luís Rosa e André Patrão.

Sábado, 21 de junho

Jardim de Verão 2025

Um dos eventos mais frescos do ano está de volta à Fundação Calouste Gulbenkian. A programação deste ano inclui concertos no Grande Auditório e no Anfiteatro ao Ar Livre, DJ sets sob o Engawa, uma palestra-concerto, uma série de conversas, um ciclo de cinema, dança e atividades para famílias. Este sábado, a festa arranca com vários espetáculos, como de Fábia Rebordão (às 17 horas), de Indi Mateta (às 18) e de Wako Kungo (às 19). A entrada é livre, mas deve levantar os bilhetes antes do início de cada concerto.

MILímetro

O Beato Innovation District vai receber a segunda edição do evento pensado e construído por jovens, e que tem como pilares a indústria da música, a cultura, a política e a economia noturna. A programação inclui debates, workshops, concertos e DJ set, que vão decorrer das 14 horas à uma da

manhã.

Mercado de Trocas

Se está a pensar em limpar a casa e o guarda-roupa para preparar-se para os próximos meses, temos boas notícias: vem aí um mercado especial. Vai poder trocar roupa, objetos, livros ou utensílios que já não utiliza na Biblioteca de Belém, das 15 às 17 horas. Para participar, basta aparecer com tudo aquilo que já precisa.

Portas Abertas no Teatro São Luiz

Um dos mais bonitos teatros de Lisboa vai abrir portas a uma visita guiada destinada a todas as idades. O percurso de 1h30 vai revelar os espaços menos visíveis como camarins, bastidores e sub palco, além de dar a conhecer as profissões, histórias e curiosidades que habitam este edifício centenário. Vai contar ainda com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, garantindo o acesso a um público mais alargado. A visita está marcada para as 11 horas e as inscrições podem ser feitas através do e-mail (dianabento@nullegeac.pt) ou do telefone 213 257 640.

Domingo, 22 de junho

Feira do Livro

A 95.^a edição do evento vai chegar ao fim este fim de semana. No entanto, ainda vai a tempo de visitar sete praças e 350 pavilhões, com mais de 960 marcas editoriais e 85 mil títulos. O horário é das 10 horas às 22 horas. Pode consultar toda a programação através do site.

Oficina "Aves, insetos, peixes e plantas" para miúdos

Toda a família está convidada para uma tarde criativa na Fundação Calouste Gulbenkian. Os mais novos vão poder criar peixes, gafanhotos, melros, borboletas, rãs, chapins, lírios e morcegos de papel e com muitas cores. A iniciativa decorre das 16h30 às 19h30.

Exposição "Fauna e Flora"

Vários alunos do 3.º ano da Licenciatura em Escultura da Faculdade de Belas Artes de Lisboa juntaram-se para organizar uma exposição em homenagem à Quinta Alegre (antigo Palácio Marquês de Alegrete), um edifício histórico na capital. As obras estão disponíveis tanto no interior como no exterior do espaço, e as visitas podem ser feitas das 14h30 às 17h30.

EuroPride 2025

A festa mais colorida da Europa vai chegar ao fim este domingo, depois de ter arrancado a 14 de junho. Há atividades a acontecerem em toda a cidade, mas o evento principal acontece no EuroPride Village, no Parque Mayer. O Posh Club vai ser responsável pela animação das 16 às 22 horas. A programação completa está disponível no site do evento.

As melhores coisas grátis para fazer em Lisboa esta semana

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/06/2025

Melo: Time Out Lisboa Online

URL: <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/coisas-para-fazer/gratis-em-lisboa-esta-semana>

Grátis em Lisboa esta semana

Na semana em que começa a Feira do Livro, há também cinema, exposições, passeios, work in progress nas artes, música, visitas a património industrial, teares e teatro. Tudo gratuito. Especificando, as sugestões passam pela , no Pavilhão 31 do Júlio de Matos, por um micro-concerto de e pela mostra , de algumas das melhores curtas-metragens do presente, no Cinema São Jorge. É, também, tempo de conhecer , de ir ao Chiado ver a(com obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito) e de seguir para a Amadora para conhecer a Fábrica de Pão de Alfragide ou as antigas oficinas da Sorefame/CP, no Open House Indústria. Não esquecer, ainda, os três dias abertos da Faculdade de Belas-Artes nem a estreia da nova peça de Marco Mendonça, Reparations Baby!. Para quem quer um pé de dança grátis, felizmente estamos em Junho, .

segundas na zArte

DR

Esta segunda-feira, a partir das 22.00, há cinema e música no terraço da ZDB. Em projecção estará SubUrbia (1996), de Richard Linklater (autor da trilogia Antes do Amanhecer), que relata a história de cinco amigos que vivem no subúrbio de Austin, no Texas (EUA), e do regresso de um deles a casa, já feito estrela do rock, anos mais tarde. A seguir sobe à cabine DJ Music, isto é, Leonardo Bindilatti, músico "com apetência para o balanço Jersey Club/Booty Bass, batidas das periferias daqui e de outras metrópoles e uma aura de festa que encerra este pagode da forma mais perfeita".

Rua da Barroca, 59 (Bairro Alto). Seg-Qui 18.00-02.00 Sex, Sáb 18.00-03.00. segundas na z: 22.00.
Entrada livre

Shortcutz Lisboa, na CossoulFilmesLisboa20/05/2025

Matilde Calado

Mais uma, mais três curtas-metragens. A partir das 21.30, como habitualmente, a Cossoul exibe duas curtas que entram em competição e uma sugerida por um convidado especial. Em disputa estarão Abafador, de Silvana Torricella, e O Rapaz que Pensava Demais, de Miguel Leonardo. Já o colectivo New Directors New Films trazem a curta The Convent Gardener, de Patrícia Neves Gomes.

O Shortcutz começou em Lisboa, em 2010, e espalhou-se pelo mundo. Acumula as funções de mostra e de festival, sendo que dois dos três filmes exibidos a cada semana estão em competição para o galardão de Melhor Curta do Mês.

Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul. Rua Nova da Piedade, 66 (São Bento). Terça-feira 21.30.
Entrada livre

Momentos da HumanidadeArteFotografiaAvenida da Liberdade/Príncipe RealAté 31/10/2025

DR

Com obras da valiosa colecção de fotografia do Novo Banco, a exposição "Momentos da Humanidade" centra-se no retrato, através das obras de nove artistas de referência internacional. Com Robert Frank, Wolfgang Tillmans, Hans-Peter Feldman, Philip-Lorca diCorcia, Hellen Van Meene, Martha Wilson, Pierre Gonnord, Kimsooja e Barbara Kruger, questionamo-nos sobre a natureza humana através das imagens de pessoas reais que ficarão para sempre.

Praça Marquês de Pombal, 3A (Marquês de Pombal). Seg-Sex 09.30-18.00. Até 31 Out. Entrada livre

'Camouflage'ArteArte

DR

"Camouflage" mostra na Galeria do Pavilhão 31 obras de Andy Warhol, Christo, Gabriela Albergaria, Miguel Palma, Pedro Valdez Cardoso a Stella Kaus. A proposta parte da ideia de camuflagem enquanto estratégia visual, táctica de sobrevivência, gesto político ou comentário cultural. Através de práticas artísticas distintas, "Camouflage" explora o modo como a arte se tem apropriado deste conceito ao longo do tempo, da Primeira Guerra Mundial até aos dias de hoje, onde a fronteira entre visibilidade e invisibilidade continua a ser negociada.

Avenida do Brasil, 53 (Alvalade). Qua-Sáb 14.00-19.00. Até 5 Jul. Entrada gratuita

XS micro concertosMúsica

DR

Esta, 4 de Junho, o ciclo "XS micro concertos" apresenta o Inês Gomes Trio, com o seu jazz contemporâneo da Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal. Serão, como sempre, 40 minutos de concerto, tempo curto mas suficiente (espera-se) para impressionar a audiência. A entrada é livre e sujeita à lotação do espaço (30 lugares) de 50 metros quadrados, no interior da sede da Junta de Freguesia de Arroios (Galeria Anita Guerreiro), que organiza o evento.

O programa completo vai até Setembro e bebe das parcerias com as associações culturais Robalo e Nariz Entupido, e com a Escola de Jazz do Hot Club de Portugal.

Largo do Intendente Pina Manique, 40-42 (Intendente). 21 Mai-17 Set, Qua 19.00. Entrada livre

Visita ao Observatório Astronómico de LisboaCoisas para fazerLisboaAté 17/12/2025

César Garcia/ MUHNAC | Observatório Astronómico de Lisboa

Esta , aproveite para dar um salto ao Observatório Astronómico de Lisboa, uma instituição científica do século XIX, quando a beleza ainda não tinha dado lugar a ambientes assépticos. Chãos em madeiras valiosas, paredes com embutidos de mármore, mobiliário de época e sobretudo o equipamento científico histórico, nomeadamente o da incrível cúpula central, numa sala toda forrada a madeira, vão ficar-lhe na memória. Para não falar do piso superior, cuja cobertura é uma cúpula que gira a toda a volta, 360°, de forma a que se possa apontar o telescópio, com uma objectiva de 38 cm e uma distância focal de 7 metros, para qualquer direcção do universo.

Tapada da Ajuda. Rua da Tapada. Visitas guiadas gratuitas às quartas-feiras 15.00-16.00. Marcações em geral@museus.ul.pt ou 21 392 1808/ 24/ 25

Pavilhão Julião SarmentoArteBelém

EGEAC/Francisco Correia

Depois de sucessivos adiamentos, o Pavilhão Julião Sarmento inaugura a 4 de Junho, sendo esta quinta-feira o primeiro dos quatro dias de entrada gratuita no novo espaço cultural de Lisboa (as

visitas grátis são até domingo, dia 8). Aqui, pode aceder à coleção de arte privada do artista português, composta por cerca de 1500 peças, dos mais renomados artistas nacionais e estrangeiros. "TAKE 1" será a primeira exposição, com curadoria de Isabel Carlos, que é também a directora do Pavilhão. Dividida em dois núcleos temáticos, a exposição foca a partilha e a celebração entre artistas - Arte e Vida -, mas também o fascínio do artista pelo "desenho arquitectónico e pela materialidade", como se lê no descriptivo - Espaço e Arquitectura. Marina Abramovic, Ernesto Neto, Robert Morris, Juan Muñoz, Cristina Iglesias, Rui Chafes, Richard Long, Lawrence Weiner, Ângela Ferreira, John Baldessari, Rita McBride são alguns dos artistas presentes nesta mostra inaugural.

Avenida da Índia, 172 (Belém). Ter-Dom 11.00-19.00. Entrada grátis de 5 a 8 Jun

Feira do Livro de LisboaCoisas para fazerEventos literáriosSão SebastiãoAté 22/06/2025

Arlei Lima

Está de regresso a Feira do Livro de Lisboa, entre 4 e 22 de Junho. A 95.ª edição do maior evento dedicado aos livros da cidade acontece no Parque Eduardo VII, num percurso de mais de 1600 metros, que contará com a presença de 133 participantes e onde estarão representadas cerca de 960 chancelas editoriais. Entre sessões de autógrafos, apresentações de livros e debates, serão, à partida, mais de 3000 eventos que decorrerão um pouco por toda a feira, dividida em sete praças - incluindo a nova Praça Verde. Além da renovação do equipamento da Câmara Municipal de Lisboa, dinamizado pelas Bibliotecas de Lisboa (BLX), conta-se com a melhoria dos acessos para pessoas com mobilidade reduzida.

Parque Eduardo VII. 4-22 Jun. Entrada livre

Venham Mais Cinco - O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução PortuguesaArteFotografiaGrande LisboaAté 24/08/2025

Jean Paul Paireault

Trinta dos maiores fotógrafos internacionais que estiveram em Portugal durante a Revolução, fotografando por ser, para eles, um acto moral obrigatório e porque trabalhavam para jornais e revistas de todo o mundo, fazem esta exposição inédita sobre o momento que virou o país. "Venham Mais Cinco - O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução Portuguesa - 1974-1975" junta 200 fotografias em grande formato, no Parque Empresarial da Mutela, em frente à antiga Lisnave, em Almada. Sob a curadoria do cineasta Sérgio Tréfaut, poderemos ver nela imagens de Sebastião Salgado, Jean-Paul Miroglion, Guy Le Querrec, Jean Gaumy ou Dominique Isserm, divididas em quatro núcleos: A Festa da Liberdade, Novas Formas de Poder, Independências e Um País Dividido. Esta , as portas vlotam a abrir.

Avenida da Aliança Povo MFA (Almada). Qui-Dom 11.00-19.00. Até 24 Ago. Entrada livre

Reluctant GardenerArteChiadoAté 5/09/2025

Vera Marmelo

Centrada na ideia de jardim, "Reluctant Gardener" reúne obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito. No espaço Fidelidade Arte e com curadoria de Sofia Lemos, a exposição "reveia a passagem do tempo através de imagens visuais, auditivas e olfactivas, desdobrando-as em ambientes que ecoam desafios ecopolíticos actuais", através de escultura, instalação, fotografia, vídeo e som.

Largo do Chiado, 8 (Chiado). Seg-Sex 11.00-19.00. Até 5 Set. Entrada livre

Open House IndústriaCoisas para fazerVida urbana

CM Amadora

Entre sexta-feira e sábado acontece a primeira edição do Open House Indústria, na Amadora. A iniciativa é um convite a entrar em fábricas, oficinas, centros de investigação e outros espaços ligados ao passado e presente produtivo do concelho, que o marcaram e continuam a marcar. De antigas padarias a laboratórios de inovação, de infra-estruturas ferroviárias a núcleos museológicos, o programa dá a conhecer o lado industrial da cidade através de visitas guiadas, demonstrações ao vivo, percursos comentados e conversas com profissionais e investigadores que acompanham cada visita.

Estão previstas passagens por unidades fabris ainda em funcionamento, como a Fábrica de Pão de Alfragide (UPAL) e a Betão Liz, bem como por instituições de investigação como o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) e pólos de desenvolvimento como o Amadora Inova. Também será possível visitar espaços patrimoniais como as antigas oficinas da Sorefame/CP, o Núcleo Museológico do Moinho do Penedo e as Reservas Culturais do Museu da Amadora.

A participação é gratuita, mas os lugares são limitados.

Amadora. 6-7 Jun (Sex-Sáb). Entrada Gratuita

MILímetroMúsicaMúsica

DR

Na segunda edição deste festival construído por e para uma nova geração, que acontece este , actuam nomes emergentes como Lesma ou Humana Taranja, ao mesmo tempo que veteranos como Adolfo Luxúria Canibal, António Rafael, Henrique Fernandes e Jorge Coelho trazem o projecto Estilhaços a Lisboa. Juntam-se à festa os DJ Alex D'Alva Teixeira, Marta & Joana, Indi Mateta e Tuta. A proposta assenta, tal como na primeira edição, em 2024, na criação, reflexão e experimentação artística, também com momentos de debate e de formação. Entre os temas grande e milimetricamente urgentes estarão a tensão entre política e cultura, os desafios de criar arte num sistema regido por lógicas de mercado e a urgência de uma noite mais segura, inclusiva e acessível. Há ainda espaço para aprender danças tradicionais europeias, a fazer stencil e gravura ou a experimentar graffiti.

Beato Innovation District. 21 Jun (Sáb) 14.00-00.00. Entrada livre

Jardim de Verão da GulbenkianCoisas para fazerVida urbana

Arlindo Camacho

Fim-de-semana concorrido no que toca à ideia de Verão. E se estender a toalha na praia é grátis, o mesmo acontece na relva e recantos da Gulbenkian, ao som de Fábia Rebordão, do colectivo Wako Kungo e da DJ Indi Mateta, logo no primeiro dia de Jardim de Verão, O programa tem a curadoria musical de Dino D'Santiago - juntamente com Cláudia Semedo (conversas), Many Takes | Alexandra Matos, Luís Almeida (cinema) e Piny (dança). A partir das 18.00, destaque para a conversa "Palavras que levantam chão", com Muleca?XIII e Sam The Kid, e para o documentário (seguido de conversa) Outros Bairros (1998), às 20.00, no CAM.

Já no , 22 de Junho, há uma sessão para famílias dedicada ao tema "Aves, insectos, peixes, plantas", o cantor e compositor senegalês Momi Maiga leva a kora até ao Grande Auditório, e o espectáculo Válvula move-se entre a palestra e um concerto de hip hop no CAM. Conhecida da casa, a DJ Umafricana põe o jardim em modo dançável e Karyna Gomes dá um concerto a solo no anfiteatro.

Pode espreitar o programa dos restantes dias no site da Gulbenkian.

Avenida de Berna, 45A (Avenidas Novas). Sáb-Dom 14.00-21.30 (21 Jun-6 Jul). Entrada livre

Exposições do Centro de Arte ModernaArteSão SebastiãoAté 11/05/2026

Francisco Romão Pereira

Com entrada livre a partir das 14.00 (não esquecendo que o Museu Gulbenkian está encerrado para obras até Julho de 2026, pelo que a aposta é toda no Centro de Arte Moderna), no , podem visitar-se "Linha de Maré. Coleccção do CAM", "Arte Britânica - Ponto de Fuga", "Paula Rego e Adriana Varejão" ou "Julianknxx. Coro em Rememória de um Voo".

Rua Marquês de Fronteira, 2 (São Sebastião). Qua-Seg 10.00-18.00 (Sáb até 21.00). Entrada livre ao domingo depois das 14.00

Museus grátis em Lisboa e arredoresMuseus

Lydia Evans

Quer ver uma exposição sem gastar um centímo, em qualquer dia da semana? Visite estes museus gratuitos em Lisboa.

Os melhores restaurantes em Lisboa até dez euros

Arlei Lima

Cá vai bom e barato. Nestes restaurantes até 10€ em Lisboa, encontra bons almoços, jantares e petiscos.



Agenda Cultural



11 a 24 de junho 2025

Walking Mad / Cacti

Obras de Johan Inger e Alexander Ekman no novo programa da CNB. De 19 a 29 de junho, no Teatro Camões

ÁGUEDA

Centro de Artes de Águeda
R. Joaquim V. Almeida, 30. Tel.: 234 180 151
E O Desenho Como Pensamento
até 31 de outubro

AMARANTE

Solar dos Magalhães
R. Cândido dos Reis 436.
3^a a DOM., DAS 9H30 ÀS 12H30 E DAS 14H ÀS 17H30
E A Marginália de Amadeo
até 30 de agosto

AVEIRO

Teatro Aveirense
R. Belém do Pará. Tel.: 234 400 920
M Bia Maria
12 de junho - 22h
T O Navio dos Sonhos e a Ilha dos Amores
Texto e direção artística de João Garcia Miguel. Interpretação de Albertina Vale, Alexandre Garcia, Alexandre Silva, Ana Paula Magalhães, Ana Paula Monteiro, Ana Pereira Cunha, entre outros.
13 de junho - 21h30
M The Black Mamba
14 de junho - 21h30

D Sagrada de Quem Era

Coreografia e interpretação de Margarida Constantino.
19 de junho - 21h30
T Carlos Coutinho Vilhena: SNOB
21 de junho - 22h

BARCELOS

Theatro Gil Vicente
Lg. Dr. Martins Lima 1. Tel.: 253 809 694
T Reparations Baby!
Texto e direção de Marco Mendonça. Interpretação de Ana Tang, Bernardo de Lacerda, Danilo da Matta, June João, Márcia Mendonça, Stela, Vera Cruz.
14 de junho - 21h30

BATALHA

Mosteiro da Batalha
Lg. Infante D. Henrique. Tel.: 244 765 497
E Imagens de Cores
Exposição de fotografia de Jorge Prata. exposição temporária

BRAGA

Museu de Arq. D. Diogo de Sousa
R. dos Bombeiros Voluntários. Tel.: 253 273 706
E Doação Bühler-Brockhaus
exposição de longa duração

Theatro Circo

Av. da Liberdade, 697. Tel.: 253 203 800
T Da Minha Aldeia Vejo Quanto da Terra Se Pode Ver no Universo
Por Ana Gil e Nuno Leão.
12 de junho - 21h30
M Maria João Pires
13 de junho - 19h30
MD Golpe de Asa
Direção de Sílvio Vieira. Interpretação de Andrey Moura, Carolina Barbosa, Duda Abreu aka Dévi Dévil, Gabriela Gomes, João Malheiro, entre outros.
14 de junho - 21h30
T O Diário Secreto do Velho Teófilo
Texto de Rui Pinto e Rui Vilaça. Encenação de Rui Pinto e Pedro Rodrigues.
17 de junho - 21h30
M Ryuichi Sakamoto 1996
20 de junho - 21h30
T O Céu da Língua
Espetáculo de Gregório Duvivier.
21 de junho - 21h30
M BADBADNOTGOOD
22 de junho - 21h30

BRAGANÇA

Centro de Arte Contemp. Graça Morais
R. Abilio Beça, 105. Tel.: 273 302 410
3^a a DOM., DAS 10H ÀS 18H30
E A Natureza e a Graça
até 15 de junho

Teatro Municipal de Bragança

Pç. Prof. Cavaleiro Ferreira. Tel.: 273 302 740
MD Partes Sensíveis
Criação, texto e interpretação de David Marques e Nuno Pinheiro.
12 de junho - 21h
M Remember Queen
14 de junho - 21h
MD Mano a Mano
20 de junho - 21h
M XVIII Encontro Internacional de Coros Infanto-Juvenis de Bragança
21 de junho - 17h

CARAMULO

Museu do Caramulo
R. Jean Lurçat 42. Tel.: 232 861 270
3^a a DOM., DAS 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H
E Meia Sombra: A Partir da Coleção da CGD
até 22 de junho

CASCAIS

Casa das Histórias Paula Rego
Av. da República, 300. Tel.: 214 826 970
TODOS OS DIAS, DAS 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H
E A Coleção da CHPR em Diálogo
até 26 de outubro

CASTELO BRANCO

Museu Francisco Tavares Proença Júnior
Lg. Dr. José Lopes Dias. Tel.: 272 344 277
3^a a DOM., DAS 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H
E Do Romantismo à Modernidade a Moda em Portugal de 1850 a 1950
até 28 de setembro

COIMBRA

Casa das Artes Bissaya Barreto
R. Castro Matoso, 17.
E Linha Ténue
Exposição de Ânia Pais e Catarina Gentil.
até 5 de julho

Casa Museu Bissaya Barreto
R. da Infantaria 23. Tel.: 239 853 800
E Como o Cego para Entender a Luz
Exposição de pintura de Pires Vieira.
3^a a SÁB., DAS 11H ÀS 13H E DAS 15H ÀS 18H
até 28 de junho

Convento São Francisco

Av. da Guarda Inglesa 3. Tel.: 239 857 190
E Salto Imenso
até 15 de junho

MARIA DE LOURDES DE MELLO E CASTRO uma esplêndida lição

25 MAIO a
27 SETEMBRO
2025

Museu José Malhoa

Terça-Feira a Domingo:
1 de Abril a 30 de Setembro: 10h às 12h30 | 14h às 18h
1 de Outubro a 31 de Março: 10h às 12h30 | 14h às 17h30
Última entrada: 30 minutos antes do encerramento

Encerra: Todas as Segundas-Feiras, e nos dias:
01 de Janeiro; Domingo de Páscoa; 01 de Maio;
15 de Maio e 25 de Dezembro.

Ingressos: Bilhete geral: 5,00€
Acesso gratuito através do Voucher 52.

Informações e Agendamento de Grupos
mjosemalhoa@museusemonumentos.pt



E Glossário de A a Z...
Até à Revolução!
até 22 de junho
M Entre Sopros e Vozes
Produção Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.
11 de junho - 21h30
D A Night to Remember
Produção Centro Norton de Matos.
14 de junho - 21h
D Está Visto
Interpretação de João dos Santos Martins, Joana Sá (piano) e participação da artista visual Ana Jotta.
15 de junho - 19h
M A Singer of Songs
17 de junho - 19h30
T O Céu da Língua
Espetáculo de Gregório Duvivier.
18 de junho - 21h30
M Sara Correia: Liberdade
21 de junho - 21h30
M OMIRI - Modas
Novas e Algumas Velhas
22 de junho - 17h
M Miguel Calhaz + Nuno Carpinteiro
24 de junho - 19h30

Museu Nac. de Machado de Castro
Lg. Dr. José Rodrigues. Tel.: 239 853 070
3^a a DOM., DAS 10H ÀS 18H
E Teto Pintados.
Os Fragmentos do Céu
exposição de longa duração
E [S]em Reserva[s]
Património Revelado
até 25 de julho

ÉVORA

Museu Nac. Frei Manuel do Cenáculo
Lg. Conde de Vila Flor. Tel.: 266 730 480
E A Revolução das Marionetas: 1970-1980
até 15 de junho
E Amostra
Mostra do fotógrafo José M. Rodrigues.
até 7 de setembro

FARO

Teatro das Figuras
Horta das Figuras, E. N. 125. Tel.: 289 888 100
T Requiem Para Uma Carrinha
Ideia, texto e encenação de João de Brito. Interpretação de Inês Ferreira da Silva, João de Brito, Juliana Boyko e Rodrigo Machado com Coro Comunitário da Orquestra do Algarve.
14 de junho - 21h30
T O Céu da Língua
Espetáculo de Gregório Duvivier.
17 de junho - 21h30
M Maria João Pires
18 de junho - 19h30

Teatro Lethes
R. de Portugal, 58. Tel.: 289 878 908
M Manga Limão
18 de junho - 21h

GUIMARÃES

Casa da Memória de Guimarães
Av. Conde Margaride, 536. Tel.: 253 424 716
3^a a 6^a, DAS 10H ÀS 17H; SÁB., DAS 11H ÀS 18H
E Alexandre Estrela: Intervalo
até 21 de setembro
E Inferno (1510-1520)
Exposição de Mariana Caló e Francisco Queimadela, a partir da obra pertencente ao Museu Nacional de Arte Antiga.
até 21 de setembro
Centro Cultural Vila Flor
Av. D. Afonso Henriques, 701. Tel.: 253 424 700
E Se Eu Quiser Falar Com Deus
até 14 de junho
T Festivais Gil Vicente - 37^a Edição
Programação e demais informação em www.ccvf.pt.
até 14 de junho
M Leonor e Benjamim
Música e direção artística de Jorge Salgueiro. Libreto de Humberto Santana e António Cabrita. Coreografia e corporalidade por Iolanda Rodrigues.
21 de junho - 21h30



Uma Cozinha no Museu. No Centenário de Querubim Lapa

ÍLHAZO

Casa da Cultura
Av. 25 de Abril. Tel.: 234 397 262
T Reparations Baby!
Texto e direção de Marco Mendonça. Interpretação de Ana Tang, Bernardo de Lacerda, Danilo da Matta, June João, Márcia Mendonça, Stela, Vera Cruz.
21 de junho - 21h30

LAMEGO

Museu de Lamego
Lg. de Camões. Tel.: 254 600 230
MD Festival Japão. Torna-Viagem
Programação e demais informações em museudelamego.gov.pt.
até 13 de outubro

LEIRIA

Teatro José Lúcio da Silva
Av. Heróis de Angola. Tel.: 244 834 117
M Silence 4 - 30 Anos
12, 13 e 14 de junho - 21h30
T Guilherme Duarte: Matrioska
18 e 19 de junho - 21h30
Atelier-Museu Júlio Pomar
R. do Vale, 7. Tel.: 215 880 793
E Boa Viagem, Muitas Maravilhas. Banco de Arte Contemporânea
Maria da Graça Carmona e Costa
até 22 de junho
Biblioteca Nacional de Portugal
Campo Grande, 83. Tel.: 217 982 000
E 1927. O Ano em que a BN Organizou Dois Golpes de Estado
até 14 de junho
C IV Congresso Internacional de Angolanística
18 de junho - 9h15

C O Tédio e a Cisão: Breves Reflexões em Torno do Livro do Desassossego de Bernardo Soares
Por Bruno Barreiro.
24 de junho - 14h30
C Vento Leste. Luso-orientalismos nos Filmes da Ditadura
24 de junho - 17h

Centro Cultural de Belém
Pç. do Império. Tel.: 213 612 400

E 31 Mulheres. Uma Exposição de Peggy Guggenheim
até 29 de junho
E Intimidades em Fuga. Em Torno de Nan Goldin
até 31 de agosto
E Interespécies
Curadoria de Mariana Pestana.
até 31 de agosto

E Chantal Akerman. Travelling
até 7 de setembro

E Cartazes Sem Censura: 25 de Abril e a Revolução do "Verão Quente"
até 28 de setembro
E Experiências do Mundo
até 26 de outubro

T Fame - Um Ponto de Partida para uma Escola de Artes Performativas do Séc. XXI

Encenação de António Pires. Direção musical de Artur Guimarães. Com os Alunos finalistas da Act 2024/2025.

11 e 13 de junho - 20h
14 de junho - 19h
15 de junho - 17h

T Talvez... Monsanto
Um espetáculo de Ricardo Pais. Música tradicional portuguesa.

Direção musical de Miguel Amaral.
19 e 20 de junho - 20h
21 de junho - 19h
22 de junho - 17h

M Trilogia das Cores - Variações Do Brancº Vol.3
Piano, composição e produção musical de Filipe Raposo.

19 de junho - 20h
M Soraia Cardoso
20 de junho - 20h

T Viagem a Lisboa
Um espetáculo d'O Clube. Criação Joana Cotrim e Rita Morais, a partir do texto original de Isabela Figueiredo. Interpretação de Fernando Nobre, João Pedro Vaz, Joana Cotrim, Miguel Nunes, Mónica Garnel, Rita Morais.
21 de junho - 19h
22 de junho - 17h
T O Céu da Língua
Espetáculo de Gregório Duvivier.
24 e 25 de junho - 20h

Culturgest
R. Arco do Cego, 1. Tel.: 217 905 155
E Fac Simile
Exposição de Joe Scanlan e Broodthaers Society of America.
até 22 de junho

E Susan Hiller: Dedicado ao Desconhecido
até 22 de junho
E Fernando Marques Penteado
até 28 de setembro

T Começar Tudo Outra Vez
Direção Artística e interpretação de Raquel André e Tonan Quito. Criação de Bernardo de Almeida.
25, 26, 27 de junho - 21h
28 de junho - 19h

Fundaçao Arpad Szénes - Vieira da Silva
Pç. das Amoreiras, 56. Tel: 213 880 044
4^a a DOM. DAS 10H ÀS 18H; ENCERRA 2^a, 3^a E FERIADOS
E 331 Amoreiras em Metamorfose
até 31 de dezembro
E Vieira da Silva: Pintura em Movimento
até 31 de dezembro

Fundação Calouste Gulbenkian

Av. de Berna, 45a. Tel.: 213 3880 044

2^a, 4^a A DOM., DAS 10H ÀS 18H**E Linha de Maré.** Coleção do CAM

até 25 de junho

E Arte Britânica – Ponto de Fuga

até 21 de julho

E Diana Policarpo. Ciguatera

até 28 de julho

E Coleção Gulbenkian. Grandes Obras

até 1 de setembro

E Entre os Vossos Dentes

Mostra de trabalhos de Paula Rego e Adriana Varejão.

até 22 de setembro

E Uma Seleção de Obras da Coleção por Leonor Antunes

até 22 de setembro

E Mikhail Karikis. Sons de uma Revolução

até 22 de setembro

E Reservas Visitáveis

até 11 de maio 2026

M Contrastes e Cores Orquestrais

Interpretação da Orquestra Gulbenkian, sob a direção de Clemens Schuldt.

Obras de D. Carwithen, E. Korngold, S.

Barber, J. Strauss II, E. Grieg, entre outros.

17 de junho - 20h

M Fábia Rebordão

21 de junho - 17h

M Indi Mateta

21, 28 de junho, 5 de julho - 18h

M Momi Maiga

22 de junho - 17h

M Umafírica

22, 28 de junho, 6 de julho - 18h

M Karyna Gomes

22 de junho - 19h

Galeria Fidelidade Arte

Lg. do Chiado, 8.

2^a A 6^a, DAS 11H ÀS 19H**E Território #9: Reluctant Gardener**

até 5 de setembro

MAAT - Museu de Arte,**Arquitetura e Tecnologia**

Av. Brasília, Central Tejo

4^a A 2^aDAS 11H ÀS 19H**E Rui Moreira – Transe**

até 2 de junho

E Ana Léon – Gestos

até 2 de junho

E Jeff Wall - Time Stands**Still. Fotografias, 1980–2023**

até 1 de setembro

E 15º Prémio Novos**Artistas Fundação EDP**

até 8 de setembro

MUDE – Museu do Design

R. Augusta, 24. Tel.: 218 171 892

3^a A 5^a, DAS 10H ÀS 19H; 6^a E Sáb., DAS 10H ÀS 21H**E Para Que Servem As Coisas?****Peças do Acervo MUDE 1900–2020**

Exposição de longa duração

E Reservas Visitáveis

exposição temporária

E Young Design Generation

até 27 de julho

E Osaka. 55 Anos Depois.**Desenhar o Futuro**

até 27 de julho

E Portugal Pop. A Moda

em Português. 1970–2020.

até 12 de outubro

E Vivienne Westwood:

O Salto da Tigresa

até 12 de outubro

Museu de Arte Popular

Av. Brasília. Tel.: 213 011 282

E Um Cento de Cestos

exposição de longa duração

Museu de Lisboa - Palácio Pimenta

Campo Grande 245. Tel.: 217 513 200

3^a A DOM., DAS 10H ÀS 18H**E O Palácio da Cidade**

de Keil do Amaral

até 11 de janeiro 2026

Museu do Aljube**Resistência e Liberdade**

R. de Augusto Rosa, 42. Tel.: 215 818 535

3^a A DOM., DAS 10H ÀS 18H**E Antes de Ser Independência****Foi Luta de Libertação**

até 31 de janeiro 2026

Museu do Oriente

Av. Brasília, Doca de Alcântara.

Tel.: 213 585 200

E Foto Arte Ganesh.**Goa, Fotografia e Memória**

até 12 de outubro

E Japão: Festas e Rituais

até 31 de dezembro

Museu Nacional de Arte Antiga

R. das Janelas Verdes. 213 912 800

3^a A 6^a, DAS 10H ÀS 18H; Sáb. E DOM., DAS 10H ÀS 13**E Seres e Animais****Fantásticos. Desenhos****Europeus (Séculos XVI–XVIII)**

até 29 de junho

E Novas Aquisições

até 29 de junho

Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado

R. Serpa Pinto, 4. R. Capelo, 13.

Tel: 213 432 148

3^a A DOM., DAS 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H**E Impressões Digitais.****Coleção MNAC**

exposição temporária

E Adriana Molder:**Aldebaran Caída Por Terra**

até 22 de junho

E João Fonte Santa:**O Fardo do Homem Branco**

até 3 de julho

E Caminhos. Coleção**do Millennium BCP**

Exposição coletiva com curadoria de Emilia Ferreira, Regina Branco e Joana d'Oliva Monteiro.

até 24 de agosto



Camila Mandillo

Museu Nacional de Etnologia

Av. Ilha da Madeira. Tel.: 213 041 160

E Pós-Museu: 'A' de Ausência: Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado

até 13 julho

E Desconstruir o Colonialismo, Descolonizar o Imaginário.**O Colonialismo em África: Mitos e Realidades**

até 2 de novembro

Museu Nacional do Azulejo

R. da Madre de Deus, 4. Tel.: 218 100 340

E Palavras que nos Elevam

exposição temporária

E Uma Viagem Cromática pelo Azulejo Português

exposição temporária

E A Magazine x Museu Nacional do Azulejo

exposição temporária

E Uma Cozinha no Museu.**No Centenário de Querubim Lapa**

até 27 de julho

Museu Nacional do Teatro e da Dança

Estrada do Lumiar, 1. Tel.: 217 56 7 410

3^a A DOM., 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H**E Applauso - 40 Anos****a Celebrar o Espetáculo**

Exposição temporária

E Domicílios de D. Domicília - A Partir de Casio Tone, 1997

Exposição temporária

Museu Nacional dos Coches

Av. da Índia, 136. Tel: 210 732 319

3^a A DOM., DAS 10H ÀS 18H**E A Arte Equestre em Portugal.****Da Picaria Real à Escola****Portuguesa de Arte Equestre**

até 14 de setembro

Panteão Nacional

Campo de Santa Clara. Tel.: 218 854 820

3^a A DOM., DAS 10H ÀS 18H**E Volta ao Mundo / Around the World**

Instalação de Lawrence Weiner.

até 31 de agosto

S. Luiz – Teatro Municipal

R. António Maria Cardoso, 38. Tel.: 2132 57 650

T Killer Joe

Texto de Tracy Letts. Tradução e encenação de Miguel Gracã.

Interpretação de David Esteves, Dinarte Branco, Inês Pereira, Madalena Almeida e Pedro Caeiro.

4^a E Sáb., ÀS 19H30; DOM., ÀS 16H

14 e 22 de junho

M Jardim Aberto

Quarteto de violoncelos da Orquestra Sinfônica Portuguesa (Quarteto Chiado) e soprano Camila Mandillo interpretam programa dedicado a Camões. Obras de F. de Lacerda, S. Azevedo, J.C. de Vasconcellos, J. Afonso e A. Muge.

17 de junho - 18h30

T Romance

Criação e interpretação de Lígia Soares. 18 a 20 de junho - 20h

M Em Nome da Terra

Pela Rebel Babel Film Orchestra. 22 de junho - 17h30

Sala Estúdio Valentim Barros

R. Gomes Freire, 161.

T King Size

Direção de Sónia Baptista.

Interpretação de Ana Libório, Crista Alfaiaete, Joana Levi, Maria Abrantes e Sónia Baptista.

Espetáculo em inglês e português, com legendas em português.

12 de junho - 20h

13 de junho - 21h

14 de junho - 19h

15 de junho - 16h

T Corre, Bebê!

Criação Ary Zara e Gaya de Medeiros.

4^a E 5^a, ÀS 20H; 6^a, ÀS 21H; Sáb., ÀS 19H; Dom., ÀS 16H

20 a 29 de junho

Teatro Tivoli BBVA

Av. da Liberdade 182 A. Tel.: 213 151 050

M Wonderful Town

De Leonard Bernstein. Interpretação de Juliana Zara, Lara Martins, Luís Rodrigues, Mário Redondo, Diogo Oliveira, Sérgio Martins. Com a participação do Coro do Teatro Nacional de São Carlos, Orquestra Sinfônica Portuguesa.

21 de junho - 19h

Teatro Camões

Parque das Nações. Tel.: 930 610 051

D Walking Mad/ Cacti

Coreografias de Johan Inger e Alexander Ekman. Produção Companhia Nacional de Bailado.

19, 20, 25, 26 e 27 de junho - 20h

21 e 28 de junho - 18h30

22 e 29 de junho - 16h

Teatro da Comuna

Pç de Espanha. Tel.: 217 221 770
T Alguém Terá de Morrer
 Texto de Luís Francisco Rebelo.
 Encenação de João Mota.
 Interpretação de Maria D'Aires, João Mota, Diana Palmerston, Almeno Gonçalves, Margarida Caradeal, Carlos Paulo, Gonçalo Botelho.
 4ª E 5ª, Às 19h; 6ª E Sáb., À 21h; Dom., Às 16h até 22 de junho

Teatro da Trindade Inatel

R. Nova da Trindade, 9. Tel.: 213 423 200
T Eutanasiador
 De Paula Guimarães.
 Encenação de Diogo Infante.
 Interpretação de Sérgio Praia.

4ª A DOM., ÀS 19h
 até 29 de junho

T Sonho de uma Noite de Verão
 De William Shakespeare. Tradução de Augusto Sobral. Encenação de Diogo Infante. Interpretação de Ana Cloe, António Melo, Artur Guimarães, Carlos Malvarez, Catarina Alves, entre outros.
 4ª A Sáb., Às 21h; Dom., Às 16h30
 até 6 de julho

Teatro Variedades

Parque Mayer. Tel.: 210 523 631

T As Mulheres que Celebram as Tesmofórias

Texto e criação do Odete, a partir de Aristófanes. Interpretação de Ângelo Custódio, Áquila aka Puta da Silva, Cru Encarnaçao, Malia Imaan, Mário Coelho, Odete, Tita Maravilha. 11 de junho - 19h30
 13 de junho - 21h
 14 de junho - 19h

MAFRA**Palácio Nacional de Mafra**

Tel.: 261 817 550

M Festival**Internacional de Carrilhão**

Direção artística de Abel Chaves. 15, 22 e 29 de junho - 17h

15 de junho - 16h

MATOSINHOS**Casa da Arquitetura**

Av. Menéres, 456. Tel.: 227 669 300

E O Que Faz Falta: Exposição Comemorativa dos 50 anos de Arquitetura em Democracia
 até 7 de setembro

PORTIMÃO**Teatro Municipal de Portimão**

Lg. 1.º de Dezembro. Tel.: 282 402 470

M Pedro Jóia - Evocação de

Nuno Júdice, Com Pedro Lamas

14 de junho - 19h
M Joana Espadinha
 21 de junho - 21h

PORTO**Casa da Música**

Av. da Boavista, 604-610. Tel.: 220 120 200

M Grand Tour
 Com a Orquestra Barroca Casa da Música, Alfredo Bernardini (oboé e direção musical), Rebecca Raimondi (violino) e Pedro Castro (oboé). Obras de F. M. Veracini, G. Pisendel, A. Lotti e A. Vivaldi.
 13 de junho - 21h

M Recital de Piano por Tony Ann
 14 de junho - 17h e 21h

M Cantos Eternos

Interpretação do Coro Casa da Música, sob a direção musical de Peter Dijkstra. Obras de G. Allegri, A. Lobo, D. Scarlatti, F. de Magalhães, entre outros.

15 de junho - 18h

M Sebastião Pereira

17 de junho - 19h30

M TT Syndicate

19 de junho - 21h30

M IBÉRIA - The Last Jam

20 de junho - 21h30

M Ricardo Dias Gomes

20 de junho - 22h

M Scheherazade

Produção Acad. de Dança de Matosinhos.

21 de junho - 21h

M Músicas do Mundo

Concerto de final de ano do Conservatório de Música de Barcelos.
 22 de junho - 12h

M Concertos de S. João

Com Ena Pá 2000, Tio Jel, DJ Fernando Alvim.

23 de junho - 22h

M Sing to Me

Interpretação do Coro Infantil Casa da Música, VoxSOUL e Moira Smiley. Direção de Moira Smiley e Raquel Couto. Com Dalila Teixeira (piano).
 24 de junho - 19h

Centro Português de Fotografia

Lg. Amor de Perdição. Tel.: 220 046 300
 24 A 6ª, DAS 10H ÀS 18H; Sáb., Dom. E FERIADOS, DAS 10H ÀS 19H

E Bienal'25 Fotografia do Porto: Luminófilos I Lightseekers

até 29 de junho

Culturgest Porto

Av. dos Aliados, 104. Tel.: 222 098 116

3ª A DOM., DAS 13H ÀS 18H

E Território #8: Se Eu Tivesse

Mais Tempo, Teria Escrito

Uma Carta Mais Curta

até 5 de outubro

Fundaçao de Serralves

R. D. João de Castro, 210. Tel.: 226 156 500

E Mounira Al Solh - Y'a Hamam

Yalla Ma Tnam, Ma Tnam

até 31 de agosto

E Avery Singer. run_it_back.exe

até 7 de setembro

E Zanele Muholi

até 12 de outubro

E Floris Vanhoof:

Antenna / Talking Gongs

até 9 de novembro

E This is a Shot. Obras

da Coleção de Serralves

até 16 de novembro

E Livros de Resistência.

A Resiliência dos Livros

de Artista na Era Digital

até 1 de fevereiro 2026

Galeria Municipal do Porto

R. de Dom Manuel II. Tel.: 225 073 305

3ª A DOM., DAS 10H ÀS 18H

E Escarlate Profundo, Rubi

Gritante / The Freestanding Joys

Exposição de Pauline Curnier Jardin. até 15 de junho

E Mónica de Miranda:

Profundidade de Campo

até 15 de junho

E Forma Primeira

Exposição de Francisco Pedro Oliveira. até 22 de junho

Teatro Campo Alegre

R. das Estrelas. Tel.: 226 063 000

MD QOROO

Criação e interpretação de David Diez Méndez, Tomás Václavek. 26 de junho - 21h30

27 de junho - 19h30

Teatro Carlos Alberto

R. das Oliveiras, 43. 223 401 90

T Babel

A partir de Os Lusíadas, de Luís de Camões. Direção Nuno Cardoso. 11, 12 e 14 de junho - 18h

13 de junho - 20h

D Esta Hora de Espanço

Coreografia e direção de Né Barros.

Interpretação de Afonso Cunha, Deego Oliveira, Beatriz Valentim, Joana Africana, Marta Almeida, entre outros.

19, 21 e 22 de junho - 19h

20 de junho - 21h

Teatro Nacional São João

Pç da Batalha. Tel.: 223 401 900

T Veroeste

De Sam Shepard. Encenação de Pedro Quiroga Cardoso. Interpretação de Ângela Marques, Daniel Silva, Pedro Galiza, Pedro Mendonça.

12 e 14 de junho - 19h

13 de junho - 21h

15 de junho - 16h

SINTRA

MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Av. Heliodoro Salgado. Tel.: 219 236 101

3ª A 6ª, DAS 10H ÀS 18H; Sáb. E DOM., DAS 12H ÀS 18H

E Joga o Jogo: Partida...

Em Torno da Coleção da CGD

até 31 de agosto

TAVIRA

Museu Municipal de Tavira

Calçada da Galeria. Tel.: 281 320 500

3ª A Sáb., DAS 9H30 ÀS 13H E DAS 14H ÀS 16H30

E Chuva de Verão:

Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado

até 13 de setembro

TOMAR

Convento de Cristo

Tel.: 249 315 089

E Sebastianismo Revisitado

Mostra de Sam Abercromby.

13 de junho a final de agosto

E Cerâmica XL

até 30 de setembro

VILA NOVA DE FOZ CÔA

Museu do Côa

R. do Museu. Tel.: 279 768 260

E Nadir Afonso: Território de Absoluta Liberdade

até 2 de novembro

VILA REAL

Teatro de Vila Real

Al. de Grasse. Tel.: 259 320 000

E Art Bird Vila Real 2025

Junho

M Margarida

14 de junho - 21h30

A Côa Mais Selvagem (2024)

Documentário de João Cosme.

18 de junho - 21h30

M Rock Nordeste

20 e 21 de junho

T O Céu da Língua

Espetáculo de Gregório Duivivier.

27 de junho - 21h30

VISEU

Museu Nacional Grão Vasco

Adro da Sé. Tel.: 232 422 049

3ª A DOM., DAS 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H

E João da Silva. Coleção do

Museu Nacional Grão Vasco

até 22 de junho

E Paula Rego:

Meninas Exemplares

até 29 de junho

GABINETE DE ESTRATÉGIA,

PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS

Palácio Nacional da Ajuda.

1300-018 Lisboa | Tel.: 213 614 572

relacoes.publicas@gepac.gov.pt

4

Página 64

Exposições em Lisboa para visitar este fim-de-semana

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/06/2025

Melo: Time Out Lisboa Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=e4b38baa>

Exposições para ver no fim-de-semana

Entrámos em Junho o mês mais efervescente da agenda lisboeta e no que toca à agenda de exposições não é diferente. Por isso, que o bom tempo não o leve a trocar a contemplação da arte por um lugar na esplanada, até porque há horas de sol que chegam para fazer tudo. Há novas exposições para espreitar - um novo olhar sobre as criações de Vivienne Westwood, no MUDE, e o Pavilhão Julião Sarmento, acabado de inaugurar e com quase 90 das cerca de 1500 obras que compõem a coleção privada do artista.

Vivienne Westwood. O Salto da TigresaArteBaixa PombalinaAté 12/10/2025

Luísa Ferreira

Na exposição que o MUDE dedica a Vivienne Westwood - a primeira em torno do trabalho de um designer de moda internacional desde a reabertura do museu, há quase um ano -, sobressai a sua face historicista. Estudou como poucos a construção do vestuário ao longo dos séculos, transportando peças de séculos passados para o presente, recontextualizando-as. Cerca de 50 peças mostram como a criadora britânica criou um imaginário próprio, muitas vezes inserido num discurso político, social e ecológico de mãos dadas com a própria moda.

Uma vez no MUDE, aproveite o embalo e visite também a exposição permanente - "Para que servem as coisas?". Do lado das exposições temporárias também tem muito com que se entreter: "Portugal Pop: A moda em português. 1970-2020", até 12 de Outubro, e "Osaka - 55 anos depois. Desenhar o futuro", até 27 de Julho.

Rua Augusta, 24 (Baixa). Até 12 Out. Ter-Qui, Dom 10.00-19.00. Sex-Sáb 10.00-21.00. 11€-15€

Take 1ArteBelémAté 26/04/2026

José Frade

Dividida pelas três galerias que compõem o edifício, a exposição inaugural do Pavilhão Julião Sarmento é um primeiro olhar sobre a coleção pessoal do artista português - que conta com cerca de 1500 obras de artistas nacionais e estrangeiros. No piso 2, até 12 de Outubro, sobressaem os afectos que uniam Sarmento a um grupo de autores, mas também uma noção de arte enquanto festa. No piso zero, a curadora Isabel Carlos reúne um conjunto de obras para reflectir as conexões entre arte, arquitectura e espaço habitado - para visitar até 26 de Abril de 2026. A galeria da cave fica reservada a formatos mais experimentais, como a performance ou a videoarte. Aí, as obras em destaque ficam expostas até 14 de Setembro.

Avenida da Índia, 172 (Belém). Ter-Dom 11.00-19.00. Até 26 Abr. 4€

Meu matalote e amigo Luís de CamõesArteParque das NaçõesAté 27/07/2025

DR

É o primeiro pretexto para regressar ao Pavilhão de Portugal, edifício concebido por Álvaro Siza Vieira para a Expo 98, que esteve fechado durante mais de 20 anos e que reabriu a 1 de Maio. "Meu matalote e amigo Luís de Camões" promete um diálogo visual entre grandes eixos narrativos da obra Os Lusíadas, a vida de Camões e as artes visuais. Ao todo, são 12 núcleos temáticos onde se encontram esculturas de Simões de Almeida e Canto da Maya, pinturas de José Malhoa, Columbano, Géricault ou Lourdes Castro, desenhos de Domingos António de Sequeira ou fotografias de Cândida Höfer, Jorge Molder ou Hiroshi Sugimoto, emprestadas por instituições como o Museu Nacional Grão Vasco (Viseu) ou o Novo Banco.

Alameda dos Oceanos (Parque das Nações). Ter-Dom 10.00-18.00. Até 27 Jul. Entrada livre

And They Laughed at MeArteArte contemporânea Campo Grande/Entrecampos/Alvalade Até 14/06/2025

Newsha Tavakolian

São fotografias da vida quotidiana em sociedade, de acontecimentos-chave no Irão e de episódios da vida privada de Newsha Tavakolian, fotógrafa da agência Magnum escolhida este ano pela Narrativa para um dos momentos altos da galeria, o Ciclo Narrativa. A luta por liberdade, identidade e mudança (não tão alcançada quanto quereriam muitos iranianos) surge tanto nas primeiras fotografias, ainda imberbes, que Tavakolian tirou nos anos de 1990, como nas que hoje se misturam com o trabalho maturado da fotógrafa. É nesses dois diálogos, em simultâneo, que a exposição se desenrola. Inaugurada em Abril, a iniciativa é um convite a questionar que liberdades se cumpriram em Portugal também.

Rua Dr. Gama Barros, 60 (Roma). Qua-Sex 14.00-19.00, Sáb 14.00-17.00. Até 14 Jun. Entrada livre

Dedicado ao Desconhecido Arte Avenidas Novas Até 22/06/2025

Raquel Montez

O título - "Dedicado ao Desconhecido" - sintetiza o corpo de trabalho de Susan Hiller, que ao longo de mais de 50 anos se debruçou sobre as dimensões do subconsciente e do paranormal. A sua obra, que contempla pintura, fotografia, escultura, caligrafia, colagem e vídeo, chega à através de uma exposição retrospectiva originalmente concebida para o Museu Helga de Alvear, em Cáceres, Espanha - é a primeira depois da morte da artista, em 2019, mas também a primeira a ter lugar em Lisboa.

Aproveite a visita e entre também na exposição "Rascunhos Teimosos___Ficções Ardentes", de Fernando Marques Penteado.

Rua do Arco do Cego, 50 (Campo Pequeno). Ter-Dom 11.00-18.00. Até 22 Jun. 4€ (gratuito ao domingo)

boa viagem, muitas maravilhas Arte Chiado/Cais do Sodré Até 22/06/2025

DR

É a primeira exposição criada a partir do BAC - Banco de Arte Contemporânea Maria da Graça Carmona e Costa, cuja missão é preservar, estudar e divulgar espólios documentais de arte contemporânea. Com curadoria de Lígia Afonso, Marta Guerreiro e Rita Salgueiro, "boa viagem, muitas maravilhas", no , é composta por um conjunto inédito de documentos de artistas, galerias e críticos, articulado com obras de arte provenientes de coleções públicas e privadas e ainda trabalhos comissionados, com assinaturas de Fernanda Fragateiro e Pedro Lagoa. Entre os artistas presentes na exposição contam-se ainda nomes como Christo, Fernando Calhau, Hugo Canoilas, Júlio Pomar, Lourdes Castro, Mário Cesariny, Menez e Rui Calçada Bastos.

Rua do Vale, 7 (Bairro Alto). Até 22 Jun. Ter-Dom 10.00-13.00, 14.00-18.00. 2€

O Estado das Coisas Arte Bairro Alto Até 5/07/2025

Bruno Veiga

Numa série de 12 fotografias, Bruno Veiga explora os vestígios da transformação urbana em Portugal. Tapumes, ruínas e materiais de construção surgem como símbolos de cidades em mutação. Sob um título que evoca o filme homónimo de Wim Wenders, o autor procura nestes encontros quotidianos um olhar poético e crítico sobre esta realidade, o mesmo que agora transporta para o espaço da galeria.

Travessa Cara, 32 (Bairro Alto). Qua-Sáb 15.00-20.00. Até 5 Jul. Entrada livre

Água Pantanal FogoArtePríncipe RealAté 6/07/2025

Lalo de Almeida

Um depois da inauguração em São Paulo e ao fim de dois meses em Hamburgo, a exposição chega a Lisboa para, através da fotografia, mostrar a "exuberância e a tragédia na maior planície inundável do planeta, o Pantanal", como descreve o texto de apresentação. No total, estão expostas no 80 fotografias, algumas em painéis de grande dimensão, assinadas por "dois dos maiores fotodocumentaristas sul-americanos": Lalo de Almeida, fotojornalista da Folha de São Paulo, entre outros órgãos de comunicação social, e Luciano Candisani, colaborador da revista National Geographic. "As imagens foram inspiradas por contrapontos extremos: a fauna e a flora do bioma do Brasil e os incêndios alastrados na região entre 2020 e 2024."

Rua da Escola Politécnica, 56-58 (Príncipe Real). Ter-Dom 10.00-17.00. Até 6 Jul. 6€

PÓS-MUSEU: 'A' de AusênciaArteBelémAté 13/07/2025

José Paulo Ruas e Débora Rodrigues

A Colecção de Arte Contemporânea do Estado continua a circular, desta vez com a exposição "PÓS-MUSEU: 'A' de Ausência", no , e com vista a uma reflexão sobre a "política de representação e dos processos de sub-representação" e ao "diálogo crítico sobre o passado". Sob a curadoria de Sandra Vieira Jürgens, a exposição reúne obras de artistas como António Olaio, Grada Kilomba, João Pedro Vale, José de Guimarães, Mónica de Miranda, Nikias Skapinakis, Pedro Barateiro e Vasco Araújo, entre muitos outros. Está previsto um programa de visitas orientadas e conversas - acontecem nos dias 22 de Abril, 17 de Maio e 26 de Junho, a partir das 17.00.

No mesmo museu, não deixe ainda de visitar a exposição "Desconstruir o Colonialismo, Descolonizar o Imaginário, no Museu de Etnologia".

Avenida da Ilha da Madeira (Restelo). Ter 14.00-18.00, Qua-Dom 10.00-18.00. Até 13 Jul. 5€ (grátis ao abrigo das 52 entradas livres anuais para residentes em Portugal)

Arte Britânica - Ponto de FugaArteSão SebastiãoAté 21/07/2025

Pedro Pina

São 46 obras do Centro de Arte Moderna (CAM), 34 vindas da Colecção Berardo e ainda outras provenientes de coleções nacionais e internacionais. Todas reunidas da . Numa exposição inédita - pela união de esforços entre as duas maiores coleções institucionais de arte britânica do país -, a viagem pela produção artística da grande ilha abrange quase dois séculos e, mais do que uma abordagem exclusiva, fica marcada por uma visão aglutinadora do que tem sido a arte produzida naquela espaço geográfico. Com 75 nomes representados, "Arte Britânica - Ponto de Fuga" inclui oito artistas portugueses, cujos percursos passaram por Londres, mas também olha para o legado de imigrantes e refugiados provenientes de outros contextos e latitudes.

Até 1 de Setembro, com o Museu Calouste Gulbenkian fechado para obras, parte da coleção é exposta no Edifício Sede, através da exposição "Colecção Gulbenkian. Grandes Obras".

Avenida de Berna, 45A (Praça de Espanha). Qua-Seg 10.00-18.00 (Sáb até às 21.00). Até 21 Jul. 6€-16€

Venham Mais Cinco. O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução PortuguesaArteFotografiaGrande LisboaAté 24/08/2025

Jean-Paul Mirogllo

Trinta dos maiores fotógrafos internacionais que estiveram em Portugal durante a Revolução, fotografando por ser, para eles, um acto moral obrigatório e porque trabalhavam para jornais e revistas de todo o mundo, fazem esta exposição inédita sobre o momento que virou o país. "Venham Mais Cinco - O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução Portuguesa - 1974-1975" é uma exposição de 200 fotografias em grande formato, no , em frente à antiga Lisnave, em Almada. Sob a curadoria do cineasta Sérgio Tréfaut, poderemos ver nela imagens de Sebastião Salgado, Jean-Paul Mirogllo, Guy Le Querrec, Jean Gaumy ou Dominique Isserm, divididas em quatro núcleos: A Festa da Liberdade, Novas Formas de Poder, Independências e Um País Dividido.

Avenida da Aliança Povo - MFA (Almada). Qui-Dom 11.00-19.00. Até 24 Ago. Entrada livre

CAMINHOS. Coleção Millennium bcpArteChiadoAté 24/08/2025

MNAC

Inspirada no pensamento do escritor naturalista Henry David Thoreau, a exposição gira em torno da representação de caminhos, símbolo da necessidade do contacto com a natureza. "Assim, nas obras escolhidas, os lugares de criação sugerem a relação com os lugares físicos, os caminhos espirituais e os da imaginação, a noção de espaço-tempo ou a construção da memória", como se lê na apresentação da exposição. A mostra conta com 31 obras de 22 autores da coleção Millennium bcp.

Até 22 de Junho, pode também visitar a exposição "Aldebaran Caída Por Terra", de Adriana Molder.

Rua Serpa Pinto, 4 (Chiado). Ter-Dom 10.00-18.00. Até 24 Ago. 10€ (entrada livre para residentes em Portugal)

ConexõesArteCerâmica e olariaSintraAté 30/08/2026

Nikolai Nekh

Com curadoria da norte-americana Becky MacGuire, especialista e entusiasta da porcelana de exportação, a exposição inaugural da Albuquerque Foundation (novo museu dedicado à arte da cerâmica) é "muito acessível" e "fantástica para leigos", diz a presidente Mariana Teixeira de Carvalho. "Conexões" não está organizada de forma cronológica, mas temática - e começa onde tudo começou: na China, o país mais sofisticado do mundo a trabalhar e exportar cerâmica. Inclui peças como um jarro de vinho em forma de mulher que dança (China, Dinastia Ming, final do século XVI) ou uma terrina em forma de caranguejo (China, Dinastia Qing, 1770).

Rua António dos Reis 189, Linhó (Sintra). Ter-Domingo 10.00-18.00. Até 30 Ago. 10€

Partida...ArteSintraAté 31/08/2025

PAULIANA VALENTE PIMENTEL

É a primeira exposição de um ciclo - Joga o Joga - que leva o trabalho de artistas convidados a dialogar com obras da coleção da Caixa Geral de Depósitos. O local é o e Pauliana Valente Pimentel é a primeira artista a expor. Para Sintra leva a série New Age Kids, feita em colaboração com um grupo de jovens queer. Ao lado, vão estar obras de artistas como Ana Jotta, Fernanda Fragateiro, Helena Almeida, José Pedro Croft, Lourdes Castro ou Pedro Cabrita Reis. O ciclo será composto por

outras duas exposições - "Largada...", no Forum Arte Braga, a partir de Setembro, e "Fugida!", no Centro de Artes de Águeda, com inauguração em Janeiro de 2026.

Avenida Heliodoro Salgado (Sintra). Ter-Sex 10.00-18.00, Sáb-Dom 12.00-18.00. Até 31 Ago. Entrada livre

Jeff Wall. Time Stands Still. Fotografias, 1980-2023ArteBelémAté 1/09/2025

Daniel Malhão

Aos 78 anos, Jeff Wall apresenta-se, pela primeira vez, numa exposição individual em Portugal. No , a Galeria Oval é só o primeiro vislumbre de um percurso que se estende às galerias adjacentes. Ao longo de 63 imagens, o quotidiano que Wall encena e fotografa há mais de quatro décadas surge em todo o seu esplendor. Esplendor e dimensão, com o predomínio de grandes formatos e uma primeira parte marcada pelo formato que explorou durante os primeiros 30 anos de carreira - as caixas de luz. O papel veio depois. Poéticas, cinematográficas e, desde logo, presumivelmente encenadas, as imagens não estão organizadas cronologicamente, tão pouco dispostas por temas. Na verdade, o próprio artista desafia o público a encontrar ou até mesmo formular pequenas lógicas e narrativas à medida que percorre a exposição.

Até Setembro, pode também espreitar as obras dos finalistas do Prémio Novos Artistas Fundação EDP.

Avenida de Brasília (Belém). Qua-Seg 10.00-19.00. Até 1 Set. 11€ (entrada gratuita no primeiro domingo de cada mês, até às 13.00)

Reluctant GardenerArteChiadoAté 5/09/2025

Vera Marmelo

Centrada na ideia de jardim, "Reluctant Gardener" reúne obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito. No espaço Fidelidade Arte e com curadoria de Sofia Lemos, a exposição "reveala a passagem do tempo através de imagens visuais, auditivas e olfactivas, desdobrando-as em ambientes que ecoam desafios ecopolíticos actuais", através de escultura, instalação, fotografia, vídeo e som.

Largo do Chiado, 8 (Chiado). Seg-Sex 11.00-19.00. Até 5 Set. Entrada livre

Paula Rego e Adriana Varejão. Entre os vossos dentesArteSão SebastiãoAté 22/09/2025

Pedro Pina

Duas artistas de gerações diferentes juntam-se, pela primeira vez, através das suas obras. A nave do renovado recebe a segunda exposição desde a reabertura - 80 obras de Paula Rego e Adriana Varejão, conjunto que inclui pintura, gravura, escultura e instalação. O projecto cenográfico de Daniela Thomas vai compartimentar o espaço em 13 salas. Nelas, serão sublinhadas as linhas de contacto do trabalho das duas artistas: o poder e a opressão sobre as mulheres, mas também a violência e o erotismo inquietantes. Adriana Varejão, que co-assina a curadoria da exposição.

Rua Marquês de Fronteira, 2 (São Sebastião). Dom-Seg, Qua-Sex 10.00-18.00, Sáb 10.00-21.00. Até 22 Set. 4€-16€

Sei de um rio, Sei de um museuArteChiado/Cais do SodréAté 30/09/2025

DR

Os trabalhos de uma dezena de Urban Sketchers em torno de museus nacionais estão expostos no Museu da Farmácia. Desenhos de Fernanda Lamelas, Filipe Leal Faria, João Catarino, José Louro, Luís Frasco, Marcelo de Deus, Marta Castro, Pedro Cabral, Rosário Félix e Teresa Ruivo representam locais como a Casa das Histórias Paulo Rego, em Cascais, a Casa do Careto, em Podence, ou o Núcleo

Islâmico do Museu Municipal de Tavira.

Rua Marechal Saldanha, 1 (Santa Catarina). Seg-Sáb 10.00-18.00. Até 30 Set. 8€

Foto Arte Ganesh: Goa, Fotografia e MemóriaArteEstrela/Lapa/SantosAté 12/10/2025

DR

Comissariada pela antropóloga Rosa Maria Perez, a mais recente exposição é dedicada ao "olhar sensível" do fotógrafo Krishna Navelkar. "Do colonialismo português às grandes transformações sociais e políticas que moldaram a Goa moderna", Navelkar passou quase quatro décadas a eternizar o território e os seus habitantes. A exposição resulta do restauro e da conservação do acervo do fotógrafo, levados a cabo pela Fundação Oriente desde 2006.

Doca de Alcântara Norte, Avenida de Brasília (Alcântara). Ter-Dom 10.00-18.00 (Sex 10.00-20.00). Até 12 Out. 10€

Experiências do MundoArteBelémAté 26/10/2025

António Jorge Silva

Com obras da Coleção Teixeira de Freitas e da Coleção de Arte Contemporânea do Estado, a nova exposição apresenta "uma selecção de 'microcosmos' poéticos singulares em constante movimento e transformação que desafiam os nossos sentidos a abrirem-se em diferentes direcções", como se lê no comunicado. Além das duas colecções representadas, destaque para obras de artistas convidados - Ann Veronica Janssens, Belén Uriel, Eija-Liisa Ahtila, Ernesto Neto, Fernando Brito, Fischli & Weiss, Gabriel Orozco, Horácio Frutuoso, Mattia Denisse, Mauro Cerqueira, Mona Hatoum e William Kentridge. A curadoria é da directora Nuria Enguita.

Há muito mais para ver no MAC/CCB. O museu apresenta ainda as exposições temporárias "Intimidades em fuga. Em torno de Nan Goldin" e, no Centro de Arquitectura, "Interespécies". No mesmo museu, espreite ainda "Cartazes sem Censura". Até 7 de Setembro, pode também espreitar "Chantal Akerman. Travelling", uma exposição aclamada internacionalmente, em torno da obra da artista e cineasta belga.

Praça do Império (Belém). Ter-Dom 10.00-18.30. Até 26 Out. 7€ (Dom até 14.00 gratuito para residentes)

O Barro Azul de LisboaArteSanta Maria MaiorAté 26/10/2025

EGEAC, José Frade

Como era o dia-a-dia dos lisboetas quando o grande terramoto de 1755 sacudiu a cidade? Esta exposição quer responder a esta pergunta através das loiças usadas nas casas dessa época. Ao todo, mais de 2000 fragmentos de faiança dos séculos XVII e XVIII vão ser mostrados pela primeira vez no . Achados que resultam das campanhas arqueológicas realizadas entre 2001 e 2011 no interior do próprio museu, mais propriamente a cerca de nove metros de profundidade, na habitação seiscentista que ali existia.

Rua do Arco de São Mamede, 3A (Sé). Ter-Dom 10.00-18.00. Até 26 Out. 3€

Momentos da HumanidadeArteFotografiaAvenida da Liberdade/Príncipe RealAté 31/10/2025

DR

Com obras da valiosa coleção de fotografia do Novo Banco, a exposição "Momentos da Humanidade" centra-se no retrato, através de 16 obras de nove artistas de referência internacional. Com Robert Frank, Wolfgang Tillmans, Hans-Peter Feldman, Philip-Lorca diCorcia, Hellen Van Meene, Martha Wilson, Pierre Gonnord, Kimsooja e Barbara Kruger, questionamo-nos sobre a natureza humana

através de pessoas reais e individuais retratadas com tempo e preceito. Que ficam para sempre.

Praça Marquês de Pombal, 3. Seg-Sex 09.30-18.00. Até 31 Out. Entrada livre

331 Amoreiras em MetamorfoseArteLisboaAté 31/12/2025

HGS

"331 Amoreiras em Metamorfose" é o nome da exposição de longa duração que vai ocupar o Museu Arpad Szenes - Vieira da Silva até Dezembro de 2025, em celebração dos seus 30 anos, com um programa sob o signo da metamorfose. A exposição em si estará em metamorfose e terá cinco momentos, ou seja, serão cinco exposições, com 80 artistas, mas uns entram, outros saem, outros ficam permanentemente. Até 13 de Julho, vai encontrar o terceiro capítulo desta nova história contada nas Amoreiras: "Histórias de Bichos da Seda".

Praça das Amoreiras, 56-58 (Rato). Ter-Dom 10.00-18.00. Até 31 Dez. 7,50€ (entrada livre para residentes em Lisboa e ao domingo para restantes visitantes)

Antes de ser independência foi luta de libertaçãoCoisas para fazerExposiçõesSanta Maria MaiorAté 31/01/2026

José Frade

Depois de "Ato (DES)colonial", a mesma sala recebe a exposição "Antes de ser independência foi luta de libertação", em jeito de celebração dos 50 anos das independências dos territórios das ex-colónias portuguesas em África. A exposição resulta de um trabalho que tem sido levado a cabo desde 2021 - a descrição, digitalização e disponibilização de fundos documentais doados ao centro de documentação do . Materiais explorados no âmbito de uma exposição que quer reflectir sobre estes processos históricos e que pretende gerar "mais pensamento e acção anticolonial e antirracista,abolicionista de todas as formas de violência", nas palavras de Rita Rato, directora do museu.

Rua Augusto Rosa, 42 (Sé). Ter-Dom 10.00-18.00. Até 31 Jan. 3€

Uma coleção a dois temposMuseusAlcântara

© Francisco Romão Pereira

Era um dos museus mais aguardados da cidade e, agora, está finalmente pronto a abrir portas. Dividido em quatro galerias, o é a nova casa da colecção privada do colecionador Armando Martins, que contabiliza mais de 600 peças, sendo que aqui são apresentadas 215 numa exposição permanente ("Uma coleção a dois tempos"), que inclui obras portuguesas e estrangeiras, de pintura, escultura, fotografia e vídeo que vão dos anos 70 ao dia de hoje, e duas exposições temporárias - uma centra-se na guerra ("Guerra - Realidade, Mito e Ficção"), a outra na relação do ser humano com o meio ambiente ("Antropoceno - Em busca de um novo humano?"). Além das exposições, vamos encontrar neste museu um hotel de cinco estrelas, um bar, que fica dentro de uma capela dessacralizada do século XVIII, e ainda um restaurante e um café.

Rua da Junqueira, 66 (Belém). Qua-Seg 10.00-19.00. 6€-15€

Os melhores concertos em Lisboa esta semana (com estreia lusa no Estádio da Luz)Música

©DR

Todas as semanas, quase todos os dias, há música para ouvir nos bares e salas de espectáculos da cidade, da pop-rock mais orelhuda ao jazz mais livre, de pequenas bandas locais a grandes nomes internacionais, passando por tudo o que se encontra no meio.

'King Size' e mais peças de teatro para ver esta semana

João Octávio Peixoto

Não precisa de procurar mais por . Aqui, damos-lhe muitas e boas sugestões. Não precisa de ir a todas, mas cuidado - é que algumas produções têm temporadas curtas e esgotam rápido, sejam elas reposições há muito aguardadas ou estreias, obras de companhias nacionais ou digressões estrangeiras.

As melhores coisas grátis para fazer em Lisboa esta semana

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/06/2025

Melo: Time Out Lisboa Online

URL: <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/coisas-para-fazer/gratis-em-lisboa-esta-semana>

Grátis em Lisboa esta semana

Na semana em que começa a Feira do Livro, há também cinema, exposições, passeios, work in progress nas artes, música, visitas a património industrial, teares e teatro. Tudo gratuito. Especificando, as sugestões passam pela exposição "Camouflage", no Pavilhão 31 do Júlio de Matos, por um micro-concerto de jazz no Intendente e pela mostra Les Nuits en Or, de algumas das melhores curtas-metragens do presente, no Cinema São Jorge. É, também, tempo de ir ao Chiado ver a exposição (com obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito) e de seguir para a Amadora para conhecer a Fábrica de Pão de Alfragide ou as antigas oficinas da Sorefame/CP, no Open House Indústria. Não esquecer, ainda, os três dias abertos da Faculdade de Belas-Artes nem a estreia da nova peça de Marco Mendonça, Reparations Baby!. Para quem quer um pé de dança grátis, felizmente estamos em Junho, .

Shortcutz Lisboa, na CossoulFilmesLisboa6/05/2025

Matilde Calado

A primeira de Junho é dia de ir à Cossoul ver curtas-metragens. São elas Putto, de Carlos Calika, Défilement, de Francisca Miranda, e ainda Voice of the Arena, de Alex Tarek e Ahmed Dendane, criação escolhida pelo Lisboa Indie Film Festival, o convidado especial desta semana.

O Shortcutz começou em Lisboa, em 2010, e espalhou-se pelo mundo. Acumula as funções de mostra e festival de curtas-metragens, já que também há competição e prémios: dois dos três filmes estão em competição para o galardão de Melhor Curta do Mês.

Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul. Rua Nova da Piedade, 66 (São Bento). Terça-feira 21.30. Entrada livre

Momentos da HumanidadeArteFotografiaAvenida da Liberdade/Príncipe RealAté 31/10/2025

DR

Com obras da valiosa coleção de fotografia do Novo Banco, a exposição "Momentos da Humanidade" centra-se no retrato, através das obras de nove artistas de referência internacional. Com Robert Frank, Wolfgang Tillmans, Hans-Peter Feldman, Philip-Lorca diCorcia, Hellen Van Meene, Martha Wilson, Pierre Gonnord, Kimsooja e Barbara Kruger, questionamo-nos sobre a natureza humana através das imagens de pessoas reais que ficarão para sempre.

Praça Marquês de Pombal, 3A (Marquês de Pombal). Seg-Sex 09.30-18.00. Até 31 Out. Entrada livre

'Camouflage'ArteArte

DR

"Camouflage" mostra na Galeria do Pavilhão 31 obras de Andy Warhol, Christo, Gabriela Albergaria,

Miguel Palma, Pedro Valdez Cardoso a Stella Kaus. A proposta parte da ideia de camuflagem enquanto estratégia visual, táctica de sobrevivência, gesto político ou comentário cultural. Através de práticas artísticas distintas, "Camouflage" explora o modo como a arte se tem apropriado deste conceito ao longo do tempo, da Primeira Guerra Mundial até aos dias de hoje, onde a fronteira entre visibilidade e invisibilidade continua a ser negociada.

Avenida do Brasil, 53 (Alvalade). Qua-Sáb 14.00-19.00. Até 5 Jul. Entrada gratuita

XS micro concertosMúsica

DR

Esta, 4 de Junho, o ciclo "XS micro concertos" apresenta o Inês Gomes Trio, com o seu jazz contemporâneo da Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal. Serão, como sempre, 40 minutos de concerto, tempo curto mas suficiente (espera-se) para impressionar a audiência. A entrada é livre e sujeita à lotação do espaço (30 lugares) de 50 metros quadrados, no interior da sede da Junta de Freguesia de Arroios (Galeria Anita Guerreiro), que organiza o evento.

O programa completo vai até Setembro e bebe das parcerias com as associações culturais Robalo e Nariz Entupido, e com a Escola de Jazz do Hot Club de Portugal.

Largo do Intendente Pina Manique, 40-42 (Intendente). 21 Mai-17 Set, Qua 19.00. Entrada livre

Visita ao Observatório Astronómico de LisboaCoisas para fazerLisboaAté 17/12/2025

César Garcia/ MUHNAC | Observatório Astronómico de Lisboa

Esta , aproveite para dar um salto ao Observatório Astronómico de Lisboa, uma instituição científica do século XIX, quando a beleza ainda não tinha dado lugar a ambientes assépticos. Chãos em madeiras valiosas, paredes com embutidos de mármore, mobiliário de época e sobretudo o equipamento científico histórico, nomeadamente o da incrível cúpula central, numa sala toda forrada a madeira, vão ficar-lhe na memória. Para não falar do piso superior, cuja cobertura é uma cúpula que gira a toda a volta, 360°, de forma a que se possa apontar o telescópio, com uma objectiva de 38 cm e uma distância focal de 7 metros, para qualquer direcção do universo.

Tapada da Ajuda. Rua da Tapada. Visitas guiadas gratuitas às quartas-feiras 15.00-16.00. Marcações em geral@museus.ul.pt ou 21 392 1808/ 24/ 25

Les Nuits en OrFilmesAvenida da LiberdadeAté 4/06/2025

DR

Uma selecção das melhores curtas-metragens do mundo está de regresso a Lisboa para mais uma edição de Les Nuits en Or, no Cinema São Jorge. Tudo graças a uma parceria entre a Academia Portuguesa de Cinema e a Académie des César, numa mostra que este ano conta com uma selecção de 32 curtas-metragens de vários países, eleitas 30 academias de cinema de todo o mundo. Entre elas, 2720, de Basil da Cunha, vencedora do Prémio Sophia de Melhor Curta-Metragem de Ficção. A entrada é gratuita, mediante lotação da sala. O programa completo pode ser consultado aqui.

Avenida da Liberdade, 175. Vários horários. Entrada livre.

Feira do Livro de LisboaCoisas para fazerEventos literáriosSão Sebastião4/0622/06/2025

Arlei Lima

Está de regresso a Feira do Livro de Lisboa, entre 4 e 22 de Junho. A 95.^a edição do maior evento dedicado aos livros da cidade acontece no Parque Eduardo VII, num percurso de mais de 1600 metros, que contará com a presença de 133 participantes e onde estarão representadas cerca de 960

chancelas editoriais. Entre sessões de autógrafos, apresentações de livros e debates, serão, à partida, mais de 3000 eventos que decorrerão um pouco por toda a feira, dividida em sete praças - incluindo a nova Praça Verde. Além da renovação do equipamento da Câmara Municipal de Lisboa, dinamizado pelas Bibliotecas de Lisboa (BLX), conta-se com a melhoria dos acessos para pessoas com mobilidade reduzida.

Parque Eduardo VII. 4-22 Jun. Entrada Gratuita

Venham Mais Cinco - O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução PortuguesaArteFotografiaGrande LisboaAté 24/08/2025

Jean Paul Paireault

Trinta dos maiores fotógrafos internacionais que estiveram em Portugal durante a Revolução, fotografando por ser, para eles, um acto moral obrigatório e porque trabalhavam para jornais e revistas de todo o mundo, fazem esta exposição inédita sobre o momento que virou o país. "Venham Mais Cinco - O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução Portuguesa - 1974-1975" junta 200 fotografias em grande formato, no Parque Empresarial da Mutela, em frente à antiga Lisnave, em Almada. Sob a curadoria do cineasta Sérgio Tréfaut, poderemos ver nela imagens de Sebastião Salgado, Jean-Paul Miroglion, Guy Le Querrec, Jean Gaumy ou Dominique Isserm, divididas em quatro núcleos: A Festa da Liberdade, Novas Formas de Poder, Independências e Um País Dividido. Esta , as portas vlotam a abrir.

Avenida da Aliança Povo MFA (Almada). Qui-Dom 11.00-19.00. Até 24 Ago. Entrada livre

Reluctant GardenerArteChiadoAté 5/09/2025

Vera Marmelo

Centrada na ideia de jardim, "Reluctant Gardener" reúne obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito. No espaço Fidelidade Arte e com curadoria de Sofia Lemos, a exposição "reveala a passagem do tempo através de imagens visuais, auditivas e olfactivas, desdobrando-as em ambientes que ecoam desafios ecopolíticos actuais", através de escultura, instalação, fotografia, vídeo e som.

Largo do Chiado, 8 (Chiado). Seg-Sex 11.00-19.00. Até 5 Set. Entrada livre

Fotos Delas: 25 de Abril /1.º de Maio 74Coisas para fazerExposições

DR

São fotografias de José Carlos Nascimento, Félix Nascimento e Alfredo Cunha, e ainda do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, de mulheres anónimas em multidões, à porta das prisões de Caxias e de Peniche ou a caminho do trabalho. Mostram o lado delas, sem armas em punho, à espera, cuidando, fazendo.

A mostra, na Casa de Vidro da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, funciona como teaser para a participação no concurso Fotos Delas, que tem como objectivo premiar fotografias tiradas por mulheres ou de mulheres nos dias entre o 25 de Abril e o 1.º de Maio de 1974. O resultado do concurso será utilizado numa nova mostra, no próximo 25 de Abril.

Avenida de Berna, 26 C (Avenidas Novas). Seg-Sex 08.00-23.00, Sáb 08.00-18.00. Até 15 Jun. Entrada livre

Galerias Abertas das Belas-ArtesArte

DR/FBAUL

Entrar na Faculdade de Belas-Artes, passando pelos seus corredores e esculturas clássicas, é já um acontecimento. Mas, desta sexta-feira a domingo, há mais. Este espaço de criação, exploração, questionamento e liberdade torna-se num lugar público de discussão e de mostra do trabalho de jovens artistas e da investigação aqui produzida. "Não é uma exposição numa galeria, museu ou centro cultural. É a abertura dos espaços de trabalho e de investigação", num "espírito de ateliê aberto".

Largo da Academia Nacional de Belas Artes, 4 (Chiado). 6-8 Jun. Sex 18.00-20.00, Sáb e Dom 14.00-20.00. Entrada livre

Open House IndústriaCoisas para fazerVida urbana

CM Amadora

Entre sexta-feira e sábado acontece a primeira edição do Open House Indústria, na Amadora. A iniciativa é um convite a entrar em fábricas, oficinas, centros de investigação e outros espaços ligados ao passado e presente produtivo do concelho, que o marcaram e continuam a marcar. De antigas padarias a laboratórios de inovação, de infra-estruturas ferroviárias a núcleos museológicos, o programa dá a conhecer o lado industrial da cidade através de visitas guiadas, demonstrações ao vivo, percursos comentados e conversas com profissionais e investigadores que acompanham cada visita.

Estão previstas passagens por unidades fabris ainda em funcionamento, como a Fábrica de Pão de Alfragide (UPAL) e a Betão Liz, bem como por instituições de investigação como o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) e pólos de desenvolvimento como o Amadora Inova. Também será possível visitar espaços patrimoniais como as antigas oficinas da Sorefame/CP, o Núcleo Museológico do Moinho do Penedo e as Reservas Culturais do Museu da Amadora.

A participação é gratuita, mas os lugares são limitados.

Amadora. 6-7 Jun (Sex-Sáb). Entrada Gratuita

Teares ImprováveisCoisas para fazer

Largo Residências

Teares Improváveis é o nome da iniciativa, e direciona de imediato para o lugar onde se vai: os imprevistos a que certas linhas nos podem levar. Nesta oficina, crianças dos 5 aos 10 anos recorrem à técnica tradicional do tear, de forma criativa, recuperando materiais e percebendo como se chega a uma boa trama, para fazer diferentes objectos.

Reparations Baby!Sintra7/06/2025

© Imagem gerada por Marco Mendonça na plataforma DaVinci AI

Nesta nova criação, que estreia sábado, Marco Mendonça decide debruçar-se sobre as reparações do período colonial. Assistimos à estreia de um concurso de televisão em que, pela primeira vez, participam apenas concorrentes negros. As perguntas vão desde a teoria anti-racista à cultura pop luso-africana e trivia colonial. Ainda que a polémica venha a instalar-se, espera-se que as audiências sejam altas. A entrada é livre mas sujeita a reserva.

Centro Cultural Olga Cadaval, Praça Dr. Francisco Sá Carneiro (Sintra). Sáb 21.00

O Meu Bairro a Pé - MarvilaCoisas para fazer

Ricardo Oliveira Alves

"O Meu Bairro a Pé" já andou, literalmente, por diferentes lugares de Lisboa. Agora é a vez de Marvila ser vista de perto, com a ajuda de moradores, associações e artistas locais. Para , 7 de Junho, há uma

caminhada cultural pela Marvila dos "bons ares do rio". Dos palácios da nobreza aos comboios, fábricas, pátios e vilas, passando pelas cooperativas, chega-se também às cervejeiras, novos condomínios e a criativas iniciativas pop-up.

Ponto de encontro na Praça David Leandro da Silva (Marvila). 7 Jun, 10.30. Gratuito. Inscrições: visitas.comentadas@cm-lisboa.pt e 218 170 593

Exposições do Centro de Arte Moderna São Sebastião Até 11/05/2026

Francisco Romão Pereira

Com entrada livre a partir das 14.00 (não esquecendo que o Museu Gulbenkian está encerrado para obras até Julho de 2026, pelo que a aposta é toda no Centro de Arte Moderna), no , podem visitar-se "Linha de Maré. Coleccção do CAM", "Arte Britânica - Ponto de Fuga", "Paula Rego e Adriana Varejão" ou "Julianknxx. Coro em Rememória de um Voo".

Rua Marquês de Fronteira, 2 (São Sebastião). Qua-Seg 10.00-18.00 (Sáb até 21.00). Entrada livre ao domingo depois das 14.00

Museus grátis em Lisboa e arredores Museus

Lydia Evans

Quer ver uma exposição sem gastar um centavo, em qualquer dia da semana? Visite estes museus gratuitos em Lisboa.

Os melhores restaurantes em Lisboa até dez euros

Arlei Lima

Cá vai bom e barato. Nestes restaurantes até 10€ em Lisboa, encontra bons almoços, jantares e petiscos.

ID: 117482700

CONTINUAM

3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA
TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 11H-16H

ALBERTO CARNEIRO E CHARLOTTE MOTH

Vivenciar

Coletiva, desenho, escultura,
fotografia, instalação, vídeo

ATÉ 26 JUL

28ART GALLERY
TER A SEX: 15H-19H

SEO HOSUNG

Love is love is love
ATÉ 14 JUN [EG]

ABREU ADVOGADOS
TRISTAN LEGUAY E JOÃO CATARINO



ID: 117482700

Coletiva, desenho, pintura
ATÉ 30 JUN [MP]
info@abreuadvogados.com

ANDAR DE BAIXO
SEX: 16H-20H

ÉPOCA DAS CEREJAS

Colagem, coletiva, desenho, escultura, pintura
ATÉ 31 JUL

APGN2 - A PIGEON TOO LUSOFILIAS NO FEMININO

Coletiva
ATÉ 28 JUN [MP]

ARMAZÉNS DO CHIADO
SEG A DOM: 10H-23H

LUÍSA PETIZ

Arte Xxiado
Aquarela, pintura
ATÉ 1 JUN

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRÁFICO
SEG A SÁB: 10H-18H

EURICO LINO DO VALE

Do teatro ao retrato
Fotografia
ATÉ 20 SET

ANTÓNIO PEDRO FERREIRA

Allez Paris
Fotografia
ATÉ 20 SET [EG]

ART GALLERY THE ONE
SEG A DOM

TEXTURAS DA ALMA
Coletiva
ATÉ 3 JUN

ARTEMIS GALLERY
QUI A SÁB: 13H-18H

EVERLASTING WORLDS
Coletiva
ATÉ 29 JUN

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR
TER A DOM:
10H-13H/14H-18H

BOA VIAGEM, MUITAS MARAVILHAS
Banco de arte contemporânea Maria da Graça Carmona e Costa

Coletiva
ATÉ 22 JUN

ATELIER NATÁLIA GROMICHO
TER A SÁB: 14H-18H

NATÁLIA GROMICHO
Hot IV - 30 anos

Pintura
ATÉ 4 JUL

ATELIER RÉALITÉ
SEG A SEX:
10H-13H/14H-18H

COLLECTA

Coletiva, desenho, escultura, performance, pintura
ATÉ 7 JUN

BALCONY
TER A SÁB: 14H-19H30

WILD CAR

Coletiva
ATÉ 21 JUN

BECAUSE ART MATTERS GALLERY

QUI A DOM: 12H-20H

MÁRIO BELÉM

Flirting with the great perhaps

Pintura
ATÉ 1 JUN

BIBLIOTECA CAMÕES

PAULO ROMÃO BRÁS

Espuma, ruído e atonia (2020-2025)
ATÉ 20 JUN [EG]

BIBLIOTECA DE MARVILA

SEG A SÁB: 10H-18H

ERIC KINNY

Selected woodcuts – Festival Miragem
ATÉ 7 JUN

PONTO POR PONTO

Festival Miragem
Coletiva
ATÉ 30 JUN

QEQTQPE?

Festival Miragem
Coletiva
ATÉ 30 JUN [EG]

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

SEG A SEX: 10H-18H

RUI ALMEIDA

Estados de alma
Pintura
ATÉ 23 JUN [EG]

BIGGER SPLASH

DAVE AND TONY
Family portrait

Coletiva
1 A 6 JUN: 13H-19H

BROTÉRIA
SEG A SÁB: 10H30-18H

SARA CHANG YAN

Em sereno êxtase
ATÉ 9 JUL [EG]

CABANA MAD
TER A QUI: 15H30-19H30

DREAM ON

Coletiva, desenho
ATÉ 26 JUN

CAMB - CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO

TER A SÁB: 10H-19H

ANTÓNIO PALOLO NA COLEÇÃO MANUEL DE BRITO

Pintura
ATÉ 21 JUN

CARPINTARIAS DE SÃO LÁZARO

QUI A DOM: 12H-18H

...E O PERÚ FUGIU!

Coletiva, instalação
ATÉ 29 JUN

CASA DA AMÉRICA LATINA

SEG A SEX:
10H-13H/14H-18H

ANTÓNIO PICCHILLÁ

Tecendo paisagens
ATÉ 20 JUN [EG]

CASA DE ANGOLA

SEG A SÁB: 12H-22H

OLIVIER PERRIN

Lisboa
Fotografia
ATÉ 15 JUN

CASA DA LIBERDADE – MÁRIO CESARINY

TER A SÁB: 14H-20H

CENTENÁRIO DE LUIZ PACHECO – ARQUIVO E SONHO

Documental
Ver destaque
ATÉ 28 JUN

CASUAL LOUNGE CAFÉ

SEG A SEX: 13H-2H,
SÁB: 16H-2H

ZAYLE.ART

Stories 1080 X 1920
ATÉ 22 AGO

CRISTINA GUERRA CONTEMPORARY ART

TER A SEX: 11H-19H,
SÁB: 15H-19H

ANTONI

MUNTADOS

Outros lugares
ATÉ 19 JUL

CULTURGEST

TER A DOM: 11H-18H

SUSAN HILLER

Dedicado ao desconhecido
ATÉ 22 JUN

JOE SCANLAN

Broodthaers society of america
ATÉ 22 JUN

FERNANDO MARQUES PENTEADO

Desenho, escultura, pintura
ATÉ 28 SET

DIREÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

SEG A SEX: 9H-19H

ABÍLIO MARCOS

Pintura
ATÉ 2 JUL [EG]

EDIFÍCIO CENTRAL DO MUNICÍPIO – CAMPO GRANDE

SEG A SEX: 8H-20H

ATENDIMENTO MUNICIPAL: MEMÓRIAS DE UM CAMINHO

Documental
ATÉ 6 JUN [EG]

ENCOUNTER

QUA A SÁB: 12H-19H

DOMINO

Coletiva
ATÉ 12 JUL

ESCOLA DAS ARTES DA UNIVERSIDADE AUTÔNOMA

SEG A SEX: 9H-19H

DIOGO “GAZELLA” CARVALHO

O dia em que tarrare comeu che
ATÉ 30 JUN [EG]

ESPAÇO ANTÓNIO BORGES COELHO - SPGL

SEG A SEX: 10H-20H

IRINA DUQUE

Caracóis, ondas e outras histórias
Aquarela, ilustração
ATÉ 3 JUL [EG]

ESPAÇO IMPERFEITO

TER, QUI: 18H-19H30

ANA FERREIRA

ID: 117482700

Penha em marcha
ATÉ 7 JUN**ESTAÇÃO DE METRO DE
PICOAS****PLAY (THE UNDER)
GROUND**Trazer a arte para o
metro de Lisboa**COLETIVA****ATÉ 30 JUN [EG]****ESTÚDIOS VICTOR
CÓRDON**

SEG A SEX: 10H-20H

**MIGUEL
BONNEVILLE**

Agonia no jardim

Cerâmica

ATÉ 4 JUL [EG]**FIDELIDADE ARTE**
SEG A SEX: 11H-19H**RELUCTANT
GARDENER**

Território #9

ATÉ 5 SET [EG]**FÓRUM GRANDELA**
SEG A SEX: 9H30-
13H/14H-17H30**KATHY SILVA**

Entre histórias

Desenho, ilustração

ATÉ 27 JUN**FUNDAÇÃO CALOUSTE
GULBENKIAN**
QUA A SEG: 10H-18H**ARTE BRITÂNICA –
PONTO DE FUGA**

Coletiva

ATÉ 21 JUL**COLEÇÃO
GULBENKIAN**
Grandes obras
ATÉ 1 SET**CENTRO DE ARTE
MODERNA****JULIANKNX**

Coro em memória de

um voo

Instalação, vídeo

ATÉ 2 JUN**LINHA DE MARÉ****Coleção do CAM**Coletiva, desenho, escultura,
fotografia, pintura, vídeo**ATÉ 23 JUN****DIANA POLICARPO****Ciguatera**

Instalação, vídeo

ATÉ 28 JUL**PAULA REGO
E ADRIANA**

ID: 117482700

VAREJÃO

Entre os vossos dentes
Coletiva, escultura, gravura,
instalação, pintura
ATÉ 22 SET

MIKHAIL KARIKIS

Estamos juntos porque...
Instalação
ATÉ 22 SET

FUNDAÇÃO LEAL RIOS
QUI A SÁB: 14H30-19H

... DAQUELE QUE É
(DES)OBJETO III
Coletiva, desenho, escultura,
fotografia, instalação, vídeo
ATÉ 26 JUL

DIOGO GAMA

Forgive me for what I do
not regret
Desenho, pintura, têxtil
ATÉ 26 JUL

O GABINETE DA MADAME THAO
QUI A SÁB: 12H-17H

FLÁVIA GERMANO BARRA
Testemunha impossível
Pintura
ATÉ 29 JUN

GALERIA 111
TER A SÁB: 10H-19H

NUNO HENRIQUE
Che cosa sono le nuvole
Desenho, escultura,
instalação
ATÉ 21 JUN

GALERIA ANTÓNIO PRATES

SEG A SEX: 10H-19H

MARIANA GILLOT
Do you love me?
ATÉ 13 JUN

GALERIA BELO-GALSTERER

TER A SÁB: 14H-19H

GWENDOLYN VAN DER VERDEN
Soft, heavy and unseen:
unrecognized emotional
landscapes of women
ATÉ 5 JUL

PEDRO QUINTAS

Feito num oito
Pintura
ATÉ 5 JUL

GALERIA FIOMENA SOARES

TER A SÁB: 10H-19H

CARLOS GARAICOA
Άρχιτεκτων

(architéktōn)
ATÉ 13 SET

FREDRIK VAERSLEV

Fredrik Vaerslev em
Portugal
ATÉ 13 SET

GALERIA FRANCISCO FINO

TER A SEX: 12H-19H,
SÁB: 14H-19H

KARLOS GIL

Final fantasy
Escultura, instalação
ATÉ 13 SET

GALERIA GRAÇA BRANDÃO

TER A SÁB: 11H-19H

EXPOSIÇÃO COLETIVA

ATÉ 28 JUN

GALERIA HAIZE

QUI A DOM: 12H-20H

PAULA RIQUELME

Ser es
Escultura, têxtil
ATÉ 22 JUN

GALERIA OBJECTISMO

TER A SÁB:
11H-13H/15H-19H

THE TABLE, 1966 / ÚNICA E IRREPETÍVEL

Manuela Madureira
(1930-2022)
Escultura
ATÉ 12 JUN

GALERIA RATTON

SEG A SEX:
10H-13H30/15H-19H

VIAGENS ENTRE LONDRES E LISBOA NO AZULEJO

Azulejaria, coletiva
Ver destaque

ATÉ 31 JUL**GALERIA DAS SALGADEIRAS**

QUA A SÁB: 14H30-19H30

DANIELA KRTSCH

Some day in may
ATÉ 27 JUL

GALERIA TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE

TER, QUI: 14H-19H30

O COLECIONADOR COLOQUIAL

Cerâmica, pintura, tapeçaria

ATÉ 13 JUN [EG]
961 230 586

GALERIA TEREZA SEABRA

TER, QUI A SÁB:
11H-13H/14H-19H,
QUA: 14H-19H

OS ANÉIS DE SATURNO

Gêmeos
Coletiva
ATÉ 14 JUN

GALERIA VERA CORTÊS

TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 10H-19H

JOANA ESCOVAL**ATÉ 21 JUN****GALERIA ZÉ DOS BOIS**

SEG A SÁB: 18H-22H

JOÃO MARÇAL

Pizza Space-time
Pintura
ATÉ 6 SET

ELLIE GA E KARIN MONTEIRO

Pedreiras/quarries
Coletiva, vídeo
ATÉ 6 SET

PIZZ BUIN

Baahal
Coletiva
ATÉ 6 SET

GALERIAS MUNICIPAIS

TER A DOM:
10H-13H/14H-18H

GALERIA DA BOAVISTA**FLÁVIA VIEIRA**

Pau-campeche
Escultura
ATÉ 31 AGO

PAVILHÃO BRANCO**FRANCISCO VIDAL**

Escola utópica de Lisboa
Desenho, instalação,
performance, pintura
ATÉ 8 JUN

TORRÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL**O BRASIL SÃO MUITOS – UM RECORTE DA COLEÇÃO DO INSTITUTO PIPA**

Coletiva
ATÉ 15 JUN [EG]

HANGAR – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA

QUA A SÁB: 15H-19H

JOÃO FERRO MARTINS

Irreparável
Instalação, fotografia
ATÉ 3 AGO [EG]

F-A-C-E
ATÉ 28 JUN [EG]

IN THE PINK
SEG A DOM: 10H-18H

DAVID YARROW
Storytelling
ATÉ 1 JUN [EG]

INSTITUTO CULTURAL ROMENO
SEG A QUI: 10H-14H,
SEX: 10H-12H

OBIE PLANTON
Gloria mundi
ATÉ 18 JUL

JAHN UND JAHN
QUA A SÁB: 12H-19H

ALBERT OEHLEN
ATÉ 5 JUL

KINDRED SPIRIT
SEG A SEX: 14H-18H

ANA SANTOS
Host #7
Fotografia
ATÉ 27 JUN

KUBIKGALLERY
TER A SÁB: 15H-19H

FLÁVIA VIEIRA E SALOMÉ LAMAS
Duo
Coletiva
ATÉ 21 JUN

KUNSTHALLE LISSABON
QUI A SÁB: 15H-19H

SONIA GOMES
Torcer, amarrar e
pender
Escultura, têxtil
Ver destaque
ATÉ 16 AGO

LIVRARIA ZÉ DOS BOIS
SEG A SÁB: 18H-22H

LUÍS ROCHA
Ao longe endireita
ATÉ 30 AGO

LOJA DE CIDADÃO DO SALDANHA
SEG A SEX: 9H-19H

MÁRIO GOMES
Primavera em flor: a
magia das orquídeas
Fotografia
ATÉ 31 JUL [EG]

LUMIAR CITÉ
QUA A DOM: 15H-19H

JÚLIA VENTURA
Irreparável
Instalação, fotografia
ATÉ 3 AGO [EG]

ID: 117482700

LUIZA ANDALUZ CENTRO DE CONHECIMENTO
QUI A SÁB: 14H-19H**ADRIANO MIRANDA**Da Ucrânia com amor
Fotografia
ATÉ 21 JUN**MAC/CCB**
TER A DOM: 10H-18H30**31 MULHERES**Uma exposição de Peggy Guggenheim
Coletiva
ATÉ 29 JUN**INTERESPÉCIES**Coletiva
ATÉ 31 AGO**INTIMIDADES EM FUGA. EM TORNO DE NAN GOLDIN**
ATÉ 31 AGO**CHANTAL AKERMAN**Travelling
Instalação, vídeo
ATÉ 7 SET**CARTAZES SEM CENSURA**25 de Abril e a revolução do verão quente - 50 anos do 25 de Abril
Cartazes
ATÉ 28 SET**EXPERIÊNCIAS DO MUNDO**Coletiva
ATÉ 26 OUT**MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS**
SEG, QUA A DOM: 10H-19H**MARION MOUNIC**Harem
Instalação
ATÉ 4 AGO**O ANTROPOCENO: EM BUSCA DE UM NOVO HUMANO?**
ATÉ 15 SET**GUERRA: REALIDADE, MITO E FICÇÃO**
ATÉ 13 OUT**MALA**
ELISA PÔNE
Brands of mercyEscultura, instalação
ATÉ 29 JUN [EG]**MUDE - MUSEU DO DESIGN**

TER A QUI, DOM: 10H-18H, SEX, SÁB: 10H-20H

PORTUGAL POPA moda em português. 1970-2020
Coletiva, moda
ATÉ 12 OUT**PARA QUE SERVEM AS COISAS?**Design
ATÉ OUT 26**MUSEU ARPAD SZENES - VIEIRA DA SILVA**
TER A DOM: 10H-18H**VIEIRA DA SILVA**Pintura em movimento
Imersiva, pintura
ATÉ 30 JUN**331 AMOREIRAS EM METAMORFOSE HISTÓRIAS DE BICHOS DA SEDA**

Coletiva, desenho, pintura

ATÉ 13 JUL

MUSEU BORDALO PINHEIRO

TER A DOM: 10H-18H

POMAR E BORDALOAssemblages
Cerâmica

ATÉ 22 JUN

BORDALO À MODA DO JAPÃO

Osaka em Lisboa

Instalação

ATÉ 31 AGO

MUSEU DE LISBOA – SANTO ANTÓNIO

TER A DOM: 10H-18H

A IMAGEM DE SANTO ANTÓNIO NA PROCISSÃO
ATÉ 6 JUN**MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA**

TER A DOM: 10H-18H

O BELO, A SEDUÇÃO E A PARTILHA – TOCADOR DE ALAÚDE ACOMPANHANDO UM VELHO SEGURANDO**UMA PARTITURA MUSICAL, DE JACQUES DES ROUSSEAU**Obras da Fundação Gaudium Magnum – Maria João Cortez de Lobão
Pintura
ATÉ 3 JUN**SERES E ANIMAIS FANTÁSTICOS**Desenhos europeus dos séculos XVI a XVIII
Desenho
ATÉ 29 JUN**NOVAS AQUISIÇÕES**Coletiva
ATÉ 29 JUN**MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO**

TER A DOM: 10H-18H

ADRIANA MOLDERAldebaran caída por terra
Desenho, instalação, pintura, vídeo
ATÉ 22 JUN**JOÃO FONTE SANTA**

0 fardo do homem branco

Desenho, instalação, pintura
ATÉ 3 JUL**GALERIA MILLENNIUM BCP CAMINHOS**Coleção Millennium BCP
Coletiva
ATÉ 24 AGO**MUSEU NACIONAL DO AZULEJO**

TER A DOM: 10H-18H

UMA COZINHA NO MUSEUNo centenário de Querubim Lapa
Azulejaria, cerâmica, desenho, pintura
Ver destaque
ATÉ 27 JUL**A MAGAZINE X MUSEU NACIONAL DO AZULEJO**Azulejaria, coletiva
ATÉ 27 JUL**MUSEU NACIONAL DE Etnologia**TER: 14H-18H,
QUA A DOM: 10H-18H**PÓS-MUSEU: "A"****DE AUSÊNCIA**Obras da coleção de arte contemporânea do estado
Coletiva
ATÉ 13 JUL**DESCONSTRUIR O COLONIALISMO, DESCOLONIZAR O IMAGINÁRIO. O COLONIALISMO EM ÁFRICA: MITOS E REALIDADES**50 anos do 25 de Abril
Arte africana, coletiva
ATÉ 2 NOV**MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA**

TER A DOM: 10H-17H

MOM (MAFALDA D'OLIVEIRA MARTINS)Paragem
Escultura, instalação, pintura
ATÉ 29 JUN**MUSEU NACIONAL DO TEATRO E DA DANÇA**TER A DOM:
10H-13H/14H-18H**APLAUSO**
40 anos a celebrar o espetáculo
ATÉ 29 JUN**DOMICÍLIOS DE D. DOMICILIA – A PARTIR DE CASIO TONE, 1997**
ATÉ 29 JUN**MUSEU DO ORIENTE**
TER A QUI, SÁB, DOM:
10H-18H, SEX: 10H-20H**FOTO ARTE GANESH**Goa, fotografia, memória
Fotografia
ATÉ 12 OUT**JAPÃO: FESTAS E RITUAIS**
ATÉ 31 DEZ**MUSEU DE SÃO ROQUE**
SEG A DOM:

10H-12H/13H30-18H

MUSEU DE SÃO ROQUE - 120 ANOS EM FOTOGRAFIASFotografia
ATÉ 31 DEZ

ID: 117482700

NARRATIVA
 QUA A SEX: 14H-19H,
 SÁB: 14H-17H

NEWSHA TAVAKOLIAN
 And they laughed at me
 Fotografia
ATÉ 14 JUN

NAVE
 SEG A SEX: 12H-19H
EINAR GRINDE
 False hope and empty threats
 Escultura, instalação
ATÉ 20 JUN

OCHRE SPACE
 QUA A SÁB: 15H-18H30
RONGRONG
 To add one meter to an anonymous mountain
 Fotografia
ATÉ 21 JUN

OFICINA DO CEGO
 SEG, TER: 16H-21H,
 QUA A SEX: 10H-16H

EXPOSIÇÃO DE GRAVURA
 Alunos do curso de gravura
 Coletiva, gravura
ATÉ 30 JUN

OMNU – CREATIVE HOUSES
 SEG A SEX:
 11H-13H/15H-18H30

AFONSO ROCHA
 Playground
ATÉ 18 JUL

PANTEÃO NACIONAL
 TER A DOM: 10H-18H

LAWRENCE WEINER
 Around the world
 Instalação
ATÉ 31 AGO

PAVILHÃO 31, HOSPITAL JÚLIO DE MATOS
 QUA A SÁB: 14H-19H

CAMOUFLAGE
 Coletiva
ATÉ 5 JUL

PAVILHÃO DE PORTUGAL
MEU MATALOTE E AMIGO LUIS DE CAMÕES
 Coletiva, escultura, fotografia, pintura
ATÉ 27 JUL

A PEQUENA GALERIA
 QUA A SÁB: 17H-19H30

VASCO GRILLO
 Ceci n'est pas une photo
ATÉ 21 JUN

PERVE GALERIA
 TER A SÁB: 14H-20H

CENTENÁRIO DE LUIZ PACHECO - (NEM) SURREALISTA OU (NEO) ABJECIONISTA
 Ver destaque
ATÉ 28 JUN

POGO
 SEX: 14H-18H
INACTUAL
ATÉ 21 JUN

RESERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS

LIVING VAN GOGH
 Imersiva, multimédia, pintura, vídeo
ATÉ SET
 TER A DOM: 15H30-19H

RUI FREIRE-FINE ART
 TER A SÁB: 14H-19H

JEAN-CHARLES DE RAVENEL
 Collages
 Colagem
ATÉ 28 JUN

SALTO
 SEX, SÁB: 14H-19H

KNOW WHO YOU ARE AT EVERY AGE
 Coletiva
ATÉ 5 JUL

XUVENTUDE DE GALICIA
 SEG A SEX: 12H30-13H30/14H30-19H30

LEONEL DOS SANTOS
 Entre o silêncio e o grito
 Escultura, pintura
ATÉ 4 JUN

ZARATAN
 QUA A DOM: 16H-20H
LEALVEILEBY
 Escanifobética
 Multimédia
ATÉ 8 JUN [EG]

ZDB 8 MARVILA
 QUA A SÁB: 15H-20H

RIGO 23
 Programa espacial autónomo intergaláctico
 Instalação
ATÉ 7 JUN



■ **RELUCTANT GARDENER**, com curadoria de Sofia Lemos e esculturas, instalações, fotografias e obras de vídeo e som de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito, na Fidelidade Arte, até 5 de setembro.

Domínio Público (Diários)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/05/2025

Melo: RTP Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=5b65e4ac>

14h: Lilo e Stitch, AMAS, Reluctant Gardener

Filme quebra recordes no fim-de-semana de estreia; Billie Eilish é a grande vencedora; exposição patente até 5 de setembro na Fidelidade Arte



EXPOSIÇÕES

Reluctant Gardener

LISBOA Fidelidade Arte.

**De 26/5 a 5/9. Segunda a sexta,
das 11h às 19h. Grátis**

O jardim como expressão da ecologia, onde ecoam os desafios do mundo actual e a figura de um jardineiro relutante que, face aos movimentos nacionalistas ressurgentes “reconfigura com persistência as histórias das nossas origens, questionando os mundos que cultivamos e as naturezas que preservamos”, dita a folha de sala. É esta a base da exposição que apresenta obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito. Com curadoria de Sofia Lemos, este é o nono e último momento do ciclo *Território*, programa que alinha nove exposições em torno da ideia de um mapa de campos de interesse, onde cada curador é desafiado a partilhar a singularidade do seu território.

Reluctant Gardener - Território #9

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2025

Melo: Cartaz Cultural de Lisboa Online

URL: <https://cartazculturallisboa.pt/evento/reluctant-gardener-territorio-9/>

Reluctant Gardener - Território #9

De 26 de maio a 5 de setembro de 2025, a Fidelidade Arte Lisboa apresenta a exposição "Reluctant Gardener", com curadoria de Sofia Lemos. Esta exposição se insere na reflexão artística sobre a natureza, o poder, o colonialismo e os desafios ecopolíticos contemporâneos, utilizando o jardim como metáfora e como prática.

Sobre a Exposição:

O jardim é explorado como um espaço simbólico de resistência e renovação. Com uma abordagem performativa e experiencial, a exposição questiona a nossa relação com o meio ambiente e as histórias que cultivamos, revisitando narrativas de colonialismo e fragilidade da terra. "Reluctant Gardener" propõe uma vivência sensorial de imagens, sons e cheiros que evocam os desafios da ecologia moderna. A figura do "jardineiro relutante" reflete sobre os ciclos do tempo e as intensidades das mudanças, seja no ambiente natural ou nas questões sociais e políticas que nos rodeiam.

A exposição convida os visitantes a uma introspecção sobre os ritmos e pausas da natureza, semelhantes aos cuidados meticulosos de um jardineiro, que constantemente reconfigura e revitaliza os espaços que ocupa.

Datas: 26 de maio a 5 de setembro de 2025

Local: Fidelidade Arte Lisboa, Largo do Chiado, Lisboa

? Entrada: Consulte o site para informações sobre ingressos.

Mais informações:

Culturgest - Reluctant Gardener

Reluctant Gardener - Territory #9

From May 26 to September 5, 2025, Fidelidade Arte Lisboa presents the exhibition "Reluctant Gardener", curated by Sofia Lemos. This exhibition delves into artistic reflections on nature, power, colonialism, and contemporary ecopolitical challenges, using the garden as both a metaphor and practice.

About the Exhibition:

The garden is explored as a symbolic space of resistance and renewal. Through a performative and experiential approach, the exhibition questions our relationship with the environment and the stories we cultivate, revisiting narratives of colonialism and the fragility of the land. "Reluctant Gardener" offers a sensory experience through visuals, sounds, and smells, evoking modern ecological

challenges. The figure of the "reluctant gardener" reflects on the cycles of time and the intensities of change, both in the natural world and the social-political issues surrounding us.

The exhibition invites visitors to reflect on the rhythms and pauses of nature, much like the careful attention of a gardener who constantly reconfigures and revitalizes the spaces they inhabit.

Dates: May 26 to September 5, 2025

Location: Fidelidade Arte Lisboa, Largo do Chiado, Lisbon

? Admission: Check the website for ticket information.

More information:

Culturgest - Reluctant Gardener

Data

26 Mai 2025 - 05 Set 2025

Localização

Galeria Fidelidade Arte

Largo do Chiado 8, 1249-125 Lisboa

Categorias

ExposiçõesLiteratura

[Additional Text]:

Reluctant Gardener - Território #9

3 minutos

Território #9: "Reluctant Gardener "

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 25/05/2025

Melo: CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online

URL: <https://www.e-cultura.pt/evento/48713>

Há muito que artistas, escritores e pensadores olham para o jardim como método e como metáfora para contemplar as complexidades dos seus tempos.

Nos seus ciclos de resistência e renovação, descobrem as raízes do poder, as feridas do colonialismo e a fragilidade da terra. Reluctant Gardener contribui para estes diálogos ao refletir sobre a natureza como experiência vivida, constantemente recriada e coconstruída através de interações encarnadas e subtis. O jardim serve não como referência, mas como expressão - quer experiencial quer performativa - da ecologia. Na ténue mudança de estações, esta exposição revela a passagem do tempo através de imagens visuais, auditivas e olfativas, desdobrando-as em ambientes que ecoam desafios ecopolíticos atuais. Entre ondas de nacionalismos ressurgentes, a figura do jardineiro relutante reconfigura com persistência as histórias das nossas origens, questionando os mundos que cultivamos e as naturezas que preservamos, enquanto revitaliza o modo como entendemos os seus ritmos e síncopes, à semelhança do que fazem os próprios jardins.

Curadoria: Sofia Lemos

26 Mai a 5 Set 2025

Fidelidade ArteLargo do Chiado, 8 1249-125 Lisboa

26 Mai a 5 Set 2025

Fidelidade ArteLargo do Chiado, 8 1249-125 Lisboa

Nos seus ciclos de resistência e renovação, descobrem as raízes do poder, as feridas do colonialismo e a fragilidade da terra. Reluctant Gardener contribui para estes diálogos ao refletir sobre a natureza como experiência vivida, constantemente recriada e coconstruída através de interações encarnadas e subtis. O jardim serve não como referência, mas como expressão - quer experiencial quer performativa - da ecologia. Na ténue mudança de estações, esta exposição revela a passagem do tempo através de imagens visuais, auditivas e olfativas, desdobrando-as em ambientes que ecoam desafios ecopolíticos atuais. Entre ondas de nacionalismos ressurgentes, a figura do jardineiro relutante reconfigura com persistência as histórias das nossas origens, questionando os mundos que cultivamos e as naturezas que preservamos, enquanto revitaliza o modo como entendemos os seus ritmos e síncopes, à semelhança do que fazem os próprios jardins.

Curadoria: Sofia Lemos

Tweet

O que fazer? Segunda é dia de canto gutural e Reluctant Gardener

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2025

Melo: Público Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=67523edb>

Os sons de Huun Huur Tu, a nova exposição do ciclo Território, O Sal da Democracia, a Aula do Visível, Siza + Souto de Moura e Carnes de Capoeira.

Huun Huur Tu

PORTO Casa da Música. Dia 26/5, às 21h. M/6. 10EUR a 20EUR

Da remota república russa de Tuva, situada no Sul da Sibéria, chega o surpreendente canto gutural dos Huun Huur Tu. O quarteto já colaborou com nomes como Frank Zappa, Kronos Quartet, Johnny "Guitar" Watson ou The Chieftains e continua na estrada, dedicado a mostrar o seu postal sonoro ímpar.

Reluctant Gardener

LISBOA Fidelidade Arte. De 26/5 a 5/9. Segunda a sexta, das 11h às 19h. Grátis

O jardim como expressão da ecologia, onde ecoam os desafios do mundo actual e a figura de um jardineiro relutante que, face aos movimentos nacionalistas ressurgentes "reconfigura com persistência as histórias das nossas origens, questionando os mundos que cultivamos e as naturezas que preservamos", dita a folha de sala.

É esta a base da exposição que, entre escultura, instalação, fotografia, vídeo e som, apresenta obras de Álvaro Urbano, Ariel Schlesinger, Nina Canell e Rei Naito. Com curadoria de Sofia Lemos, este é o nono e último momento do ciclo Território, programa que alinha nove exposições em torno da ideia de um mapa de campos de interesse, onde cada curador é desafiado a partilhar a singularidade do seu território.

O Sal da Democracia. Mário Soares e a Cultura

PORTO Casa de Serralves. De 6/12 a 1/6. Segunda a sexta, das 10h às 19h; sábado, domingo e feriados, das 10h às 20h. 24EUR (com acesso a todos os espaços)

Inaugurada no ano passado, a propósito das comemorações do centenário de Mário Soares (1924-2017), a mostra propõe-se a revelar a personalidade "humana, política e cultural do grande estadista", assinala a folha de sala.

Pintura, desenho, escultura, tapeçaria, gravura, livros e documentos manuscritos fazem parte da coleção pessoal aqui apresentada, que conta com a representação de nomes como Júlio Pomar, Vieira da Silva, Nadir Afonso, Manuel Cargaleiro ou Almada Negreiros, e não esquece a influência que artistas, escritores e intelectuais tiveram "na sua visão do mundo" - a expressão "A cultura é o sal da democracia", creditada a Soares, é prova desse mesmo estímulo. O comissariado está entregue a Pedro Marques Gomes e José Manuel dos Santos.

Aula do Visível

PORTO Edifício Abel Salazar. De 11/2 a 31/5. Segunda a sábado, das 10h às 17h30. Grátis

Últimos dias para visitar a exposição que se propõe a dar uma "aula" sobre a evolução da produção artística nacional ao longo de 145 anos. Estão patentes 120 trabalhos de arte moderna e

contemporânea, de pintura, desenho, escultura e fotografia, produzidos entre 1880 e 2024 e integrados na coleção da Fundação Ilídio Pinho.

Amadeo de Souza-Cardoso, Vieira da Silva, Maria Beatriz, Almada Negreiros, Sarah Affonso, Júlio Resende, Nadir Afonso, Ângelo de Sousa, Eduardo Batarda, Mário Eloy, Paula Rego, Álvaro Lapa, Helena Almeida, Júlio Pomar, Rui Sanches, Francisco Tropa e André Cepeda são alguns dos nomes representados. O comissariado é de Miguel von Hafe Pérez.

Siza + Souto de Moura

SINES Centro de Artes. De 10/5 a 28/6. Segunda a sexta, das 14h às 20h; sábado e feriados, das 12h às 18h. Grátis

Desenhada por Nuno Miguel Borges, a exposição itinerante mostra 90 fotografias, repartidas de igual forma por dois projectos de arquitectura: o do Museu da Fundação Gramaxo, projectado por Álvaro Siza, e o do Claustro do Rachadouro do Mosteiro de Alcobaça, da autoria de Eduardo Souto de Moura.

Aos dois nomes nacionais distinguidos com o prémio Pritzker, junta-se o trabalho de dois fotógrafos, António Júlio Duarte e André Príncipe, cujas imagens reflectem o antes, o durante e o depois destas intervenções, um registo que acompanha "a modificação do espaço físico ao longo do tempo", declara a nota de imprensa.

Mostra Gastronómica - Carnes de Capoeira

ARRUDA DOS VINHOS Vários locais. De 1/5 a 31/5.

Durante um mês, as típicas carnes de capoeira são ingrediente certo nas ementas dos 14 restaurantes que responderam à chamada da autarquia de Arruda dos Vinhos. Pato assado no forno, galo de cabidela, frango frito, codornizes à portuguesa e coelho à lagareiro são algumas das opções à mesa.

PÚBLICO